



Vê-se, da esquerda para a direita: o presidente Getúlio Vargas na sede do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos, em Volta Redonda; aspecto da grande concentração de trabalhadores em homenagem ao Chefe da Nação; o presidente Vargas quando cortava a fita inaugural do Hospital de Volta Redonda; flagrante do desfile dos operários da Usina durante as comemorações do 1.º de Maio.

IMPONENTES AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO EM VOLTA REDONDA

VARGAS ANUNCIA: NOVO SALÁRIO MINIMO

Modificações nas bases do cálculo — História o presidente da República dez anos do seu Governo — Melhoria dos benefícios para os trabalhadores no campo da previdência social — Alterações nos regulamentos do IAPC e IAPETC — Alimentação mais barata, colônia de férias — Texto do discurso do pres. Vargas pronunciado no "Dia do Trabalho"

EDIÇÃO DOMINICAL
44 PÁGINAS
INCLUINDO OS
SUPLEMENTOS
1 CRUZEIRO
DIAS ÚTEIS
50 CENTAVOS

COMEMORANDO, em Volta Redonda, o Dia do Trabalho, o presidente da República, em solenidade que damos notícia em outro local, pronunciou o seguinte discurso:

"TRABALHADORES DO BRASIL!"

E' com grande emoção que, mais uma vez, me encontro convosco, entre as alegrias e os estímulos do dia consagrado aos obreiros de todo o mundo. Festa de significação universal, reveste-se de especial importância para os operários brasileiros, pois há dez anos passados, exatamente nesta data de 1.º de maio, foi sancionada a Consolidação das Leis do Trabalho.

Obra do meu Governo, substanciando toda uma política social que veio dar, em pouco



O presidente Getúlio Vargas quando pronunciava o seu discurso

ASPECTOS MODERNOS DA TERAPÊUTICA PSIQUIÁTRICA

"A psiquiatria contemporânea, estribando-se na psicologia e na psicanálise, é, hoje, uma ciência de sentido revolucionário e propulsivo" — declara o professor Neves Manta — Méritos e descobertas da clínica psiquiátrica — Os atropelamentos. (Reportagem de MAURA DE SENA PEREIRA)



O professor Neves-Manta, quando falava à jornalista

RETORNARÁ À CIDADE DO AÇO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

PASSAM A MENSALISTAS MILHARES DE DIARISTAS DA UNIÃO

Assina o Presidente da República diversos atos nas Tabelas Numéricas de Extranumerários — Mensalistas de vários órgãos

O presidente da República assinou atos dispondo sobre as Tabelas Numéricas de Extranumerários Mensalistas da Procuradoria-Geral da República, da Subprocuradoria Geral da República, da Procuradoria da República no Território do Acre, da Procuradoria da República no Estado de Goiás, do Arquivo Nacional, do Conselho Nacional de Economia, do Departamento de Imprensa Nacional, do Conselho Nacional do Tráfego, do Departamento de Estatística Demográfica, Moral e Política, do Departamento Federal de Segurança Pública, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, do Instituto Profissional Químico de Novembro, da Penitenciária Central do Distrito Federal, da Escola Artur Bernardes, do Conselho Penitenciário do Distrito Federal, do Presídio do Distrito Federal, da Escola Wenceslau Braz e da Agência Nacional. Com os atos agora assinados, passam a mensalistas, todos os diaristas daqueles órgãos

Ainda éste mês — Elogio à direção da Siderúrgica — Assistiu às "corridas de ferro e aço" — Hoje, em Uberaba

O PRESIDENTE Vargas voltará, ainda este mês, se possível, a Volta Redonda. Esta notícia foi o próprio Chefe do Governo que a antecipou quando, em seu discurso de Improviso, respondendo ao general Sílvio Raulino, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional, afirmou que o tempo escasso e outros compromissos oficiais o impediam de fazer uma circunstanciada visita a todas as dependências da grande usina.

Deseja o sr. Getúlio Vargas entrar em contato mais direto com os trabalhos que estão em andamento para aumentar o poder da siderurgia nacional.

E a anunciar sua nova visita, aproveitou para elogiar a atuação do presidente Raulino de Oliveira a (Conclui na 16.ª pag.)

Homenageado o presidente Getúlio Vargas por milhares de operários — Cerca de 50 mil pessoas concentradas aplaudiram o chefe do Governo — Saudado por líderes sindicais — Reivindicações dos trabalhadores paulistas

VOLTA REDONDA, a maior cidade operária do Brasil, acolheu o presidente Getúlio Vargas, entre os mais calorosos aplausos já tributados a uma autoridade pública. A visita que realizou o Chefe da Nação constitui antiga aspiração dos trabalhadores da cidade do aço, que o governo anterior do presidente Vargas fez surgir no Vale do Paraíba e que continua a expandir-se. Queriam os operários siderúrgicos demonstrar diretamente ao primeiro magistrado do país o seu reconhecimento pelo esforço que vem desenvolvendo em favor do progresso da indústria de base, e, ao

(Conclui na 7.ª pag.)

Novo diretor do Departamento Nacional do Trabalho

O Presidente da República assinou o decreto nomeando, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, o oficial administrativo Hugo de Araujo Faria, em virtude da exoneração concedida a Roque Vicente Ferrer.

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII

RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de maio de 1953

NUM. 3.596

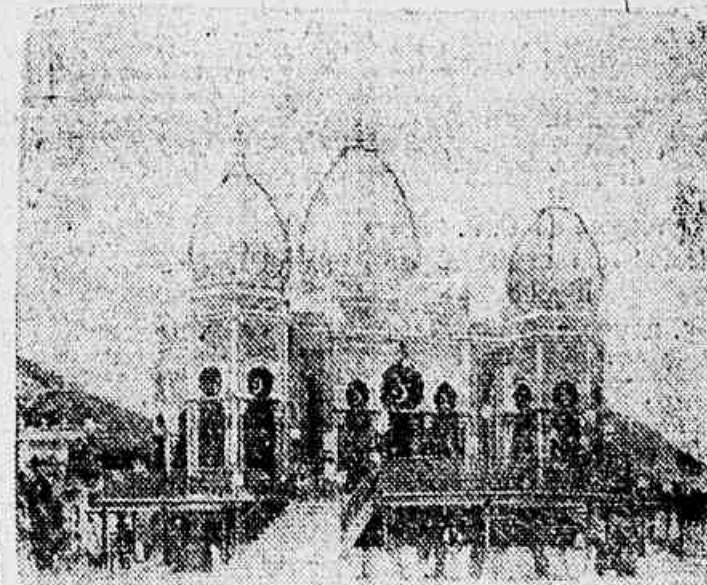
PRESERVAÇÃO DAS RELÍQUIAS DA CIDADE

A história do Pavilhão Mourisco — De café-concerto à creche — O Rio de outros tempos — Proposta a criação do Serviço de Patrimônio Artístico e Histórico da Municipalidade

EM se reunindo, semanalmente, o Conselho Artístico do Departamento de História e Documentação da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, e nessas reuniões, estão sendo abordados estudos e planos para as próximas comemorações de mais um centenário de fundação da cidade, e outros assuntos subordinados ao Conselho.

Em sua última reunião, foi apresentada, pelo prof. Nelson

(Conclui na 4.ª pag.)



O Pavilhão Mourisco quando funcionava como café-concerto. Hoje não existe mais

NÃO TÊM LOCAIS PROPRIOS PARA REFEIÇÃO

Autuadas, pelo Ministério do Trabalho, a Casa Sloper, a Casa José Silva, a Exposição e as Lojas Americanas

A Casa Sloper, as Lojas Americanas, a Exposição a Casa José Silva e outros "magazines" da cidade foram autuadas pela fiscalização do Ministério do Trabalho por não possuírem locais de refetório condizentes com a legislação,

para os seus empregados. Como se sabe, a Consolidação obriga as firmas que tenham mais de 100 funcionários a possuir, no próprio local do trabalho, sede adequada para refeições. A Casa Sloper possui mas fora do

(Conclui na 3.ª página)

Comemorações da "Semana da Vitória"

Inaugurada ontem, no Teatro Municipal, a exposição de fotografias e troféus conquistados nos campos da luta pelos nossos "pracinhas"



Aspecto da inauguração da Quarta Exposição de fotografias da série "O Brasil na Guerra"

PATROCINADA pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil e como parte das comemorações da "Semana da Vitória", teve lugar ontem, às 12 horas, no Salão Assírio do Teatro Municipal, o ato inaugural da IV Exposição de fotografias, maquetes e troféus da Força Expedicionária Brasileira, intitulada "Brasil na Guerra". Trata-se

(Conclui na 16.ª pag.)

TOURADAS EM MADRID



Em face da recente campanha encetada pela imprensa espanhola, contra o modo sangüinário que se desenvolvem as touradas, as célebres arenas de Madrid, perderam um pouco daquele seu colorido característico, mas as violentas corridas continuam sendo realizadas. Estampamos acima dois emocionantes lances desses provas onde se vê, num deles, famoso toureiro ludibriando um furioso touro e no outro um "fiure" dando exatidão a seus requintes animais. (Foto Keystone, especial para A MANHÃ)

Notas

O TEMPO

Tempo: bom.
Temperatura em elevação.
Ventos de Norte a Leste, fracos.
Máxima: 27,3.
Mínima: 19,2.

O DIRETOR DO LOIDE BRASILEIRO DISCUTIRÁ PROBLEMAS DO TRANSPORTE MARÍTIMO COM O COMÉRCIO — Terça-feira, às dezesseis horas, o almirante Leites Basto, diretor do Loide Brasileiro, comparecerá à Liga do Comércio do Rio de Janeiro, avenida Rio Branco, 133, dezoito primeiro andar, a fim de debater, com os comerciantes, em "mesa redonda", numerosos problemas relacionados com o transporte marítimo.

PARA SEGURANÇA E ORIENTAÇÃO DO TRÁFEGO AEREO — O ministro da Viação concedeu as permissões solicitadas por "Transportes Aéreos Nacionais para instalar estações radiotelegráficas em Araruama e Almonara, no Estado de Minas Gerais; — Anápolis, no Estado de Mato Grosso; "Viação Aérea Brasil", para instalar estações radiotelegráficas em Goiânia, Estado de Goiás e em "Vargem", para instalar estações radiotelegráficas em Itaipu, no Estado do Rio Grande do Sul, todas para estabelecer a segurança e orientação do tráfego aéreo de suas aeronaves.

PRESIDIRÁ ELEIÇÕES SINDICAIS — O Procurador Regional da Justiça do Trabalho, dr. Benjamin Eurico Cruz, por portaria de hoje, designou o Procurador do IAPC, dr. Henrique Pinto Magalhães, para presidir a apuração das eleições no Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria, massas alimentícias, produtos de cacau, balas, Indústria do Açúcar de Duque de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu, do Estado do Rio de Janeiro, no próximo, 3 de maio. O pleito será reabido e está despertando grande interesse na classe.

REUNE-SE A ASSOCIAÇÃO DO CINEMA BRASILEIRO — Reune-se amanhã a Associação do Cinema Brasileiro. Para a reunião, às 20 horas, à Rua Sete de Setembro, 135-3, andar, estão convidados todos os associados.



CHEGA HOJE O CHANCELER DE ISRAEL — Chegará, hoje, domingo, ao Rio, procedente de Montevideo, o sr. Moshe Sharett, ministro das Relações Exteriores da República de Israel, que viaja em companhia de sua esposa, a sra. Zilpura Sharett. O desembarque está previsto para às 18,30 horas, no Aeroporto do Galeão, onde o ministro Sharett será recebido por altas autoridades e pela colônia israelita aqui radicada. Amanhã, às 9,30, na ABI, o chanceler de Israel dará uma entrevista coletiva à imprensa. As 12 horas, visitará o ministro João Neves da Fontoura, no Palácio do Itamaraty, onde lhe será oferecido um almoço. À tarde, será recebido pelo Presidente da República.

ENTREVISTAS COLETIVAS — O sr. Moshe Sharett, ministro das Relações Exteriores de Israel, dará amanhã, segunda-feira, às 9,30 horas da manhã, no sétimo andar da ABI, uma entrevista coletiva aos jornalistas, quando falará sobre a missão que o traz ao nosso país. Miss Helen Keller, a cega e muda internacionalmente conhecida, visitando oficialmente o nosso país a convite do Ministério das Relações Exteriores, dará uma entrevista aos jornalistas brasileiros, amanhã, segunda-feira, às 8,30 horas, no Copacabana Palace Hotel.

Joalheria Valor
Venda de Jóias em Geral.
Compra de Jóias Usadas
Consertos de Jóias e Relógios.
Largo de S. Francisco, 18
3.ª loja (Café Acadêmico)
Frente para Rua Reitor
Azevedo Amaral
RIO

A SEMANA NA ABI — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditório: às dez horas, conferência do Partido Social Trabalhista; na sala da diretoria: às nove e trinta horas, entrevista coletiva; na sala do Conselho: às vinte e trinta horas, reunião da Academia Brasileira de Música; terça-feira, no auditório: às vinte horas, exibição de filme; na sala do Conselho: às nove horas, reunião de vendedores da Atlantic; às dezesseis horas, aula de arquitetura; na sala da diretoria: às dezesseis horas, aula de declamação da prof. Maria Eugênia Duarte, quarta-feira, no auditório: às dezesseis e trinta horas, sessão de cinema da ABI; às vinte e trinta horas, conferência do Partido Libertador; quinta-feira, no auditório: às vinte e trinta horas, recital de canto; na sala do Conselho: às vinte horas, reunião da ANM-VAP; sexta-feira, no auditório: às vinte horas, exibição de filme; na sala do Conselho: às dezesseis horas, aula de arquitetura; na sala da diretoria: às vinte e trinta horas, reunião da Academia Brasileira de Otolaringologia; sábado, no auditório: às dezesseis e trinta horas, recital de piano; às vinte e uma horas, recital; domingo, no auditório: às dezesseis horas, recital de alunos; domingo, às vinte horas, conferência da Associação Maranhense.



O CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE AARÃO REIS — A Biblioteca Municipal, dentro do plano aprovado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, inaugurará amanhã, dia quatro, às dezesseis horas, mais uma vitrine comemorativa, em colaboração com o Departamento de Turismo e Certames, dedicada à memória do engenheiro Aarão Reis, cujo centenário de nascimento será festejado no próximo dia seis do corrente. A Biblioteca Municipal editará um Ex-Libris e um postal comemorativo.

Ósseo-Tônico Calcificação dos ossos.

Aspectos modernos da terapêutica psiquiátrica

(Conclusão da 1.ª página)
A ciência se enriquece dia a dia, impulsionada em grande parte pelo número sempre crescente de doentes da alma. Realmente, não há negar que são as enfermidades nervosas que sobressaem em nosso tempo; que se observa, hoje, uma exacerbada das psicopatias, nascidas do breu de fatores econômicos e que é muito mais grave e dramática do que pode parecer em superfície, abalando, não raro, a tranquilidade doméstica, o mundo afetivo a vida social. Basta pensar nos problemas que cria para si próprio e para os outros o doente da alma sóto na vida.

A IMPORTÂNCIA DA PSQUIATRIA

Esta reporter encontrou o professor Neves Mantua no seu consultório de psiquiatria, conjunto de salas claras, nas quais há muita coisa a admirar: os livros, os quadros, os belos jarrs chineses, as delicadas

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 44 — 3.º andar — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas

NÃO TEM LOCAIS PRÓPRIOS PARA REFEIÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)
corpo principal da loja, na praça Monte Castelo; A Exposição possui um pequeno local, onde, segundo observou a fiscalização, as moças comem até as escadas, por falta de espaço; as Lojas Americanas (Ouvidor, Uruçuana e Gonçalves Dias) também estão contra as disposições regulamentares, pois o local, nem de leve, se presta aos fins determinados; a Casa José Silva não possui nada, revelou a Fiscalização.

Outros "magazines" do centro estão igualmente, na pauta da Fiscalização, não somente quanto aos locais de refeição, mas também quanto à existência de creches, aulas para menores e outras exigências.

Na polícia o inquérito do Banco do Brasil

Acaba de ser enviado a Polícia o rumoroso inquérito do Banco do Brasil. O volumoso processo foi distribuído à Delegacia de Roubo e Falsificações, que tem como titular o sr. Cícero Brasileiro de Melo.

Excursão Cultural aos EE. UU.

Em duas semanas de curso intensivo aprende-se inglês — Palavras do deputado Rui Ramos e do professor Azeredo, este o promotor das excursões — Permanência barata na própria Universidade

Estão despertando grande interesse nos meios estudantis as excursões que o dr. Rui Esteves de Azeredo, como representante de universidades da Louisiana, nos Estados Unidos, vem promovendo com o objetivo de disseminar o conhecimento da língua inglesa. Trata-se de um curso intensivo, de dois meses mais ou menos, a preço módico, e que têm agradado a quantos dele participam.

UM DEPUTADO BRASILEIRO O FREQUENTOU

Ainda agora, o deputado federal Rui Ramos, do Rio Grande do Sul, que frequentou o curso, disse a A MANHA:

Efetuamente, participei, com o máximo de aproveitamento, de uma excursão promovida no Brasil para os Estados Unidos pela Universidade do Estado da Louisiana em fins de 1951. Estive naquele país durante seis meses em companhia da minha esposa e filha e tomei parte nos cursos ministrados pela afluente Universidade da Louisiana, uma das mais conceituadas no sul daquele país. Tive tão boa impressão dos métodos de ensino e da eficiência da referida instituição,

que deixei lá até hoje a minha filha, que continua cursando filosofia. E agora em janeiro para lá mandei o meu filho a fim de cursar agronomia, setor de ensino que constitui uma das especialidades daquele estabelecimento. A excursão de que participei foi muito cômoda, simples e barata, convenientemente dirigida pelo prof. Rui Esteves de Azeredo, que foi em nossa companhia. Desde a entrada por Miami, tivemos a mais completa assistência, inclusive de transporte e hotel, de maneira a facilitar a nossa estadia e evitar embaraços e constrangimento aos brasileiros. Tivemos na Universidade ótimas acomodações e sadia alimentação, ensino idôneo, excursões de grande interesse promovidas gratuitamente pela Universidade e contatos sociais com a família norte-americana. Foi ali que adquirimos a suficiente experiência da língua e dos costumes do país que nos facilitaram transportar-nos, posteriormente, a vários outros pontos dos Estados Unidos, com a maior facilidade. Diante do que acima expus, são patentes a excelência e a utilidade das excursões promovidas no Brasil pela Universidade da Louisiana, especialmente para estudantes que terão por preço extremamente comodo uma rara oportunidade de conhecer a grande civilização do norte.

— Parte, sempre, do espírito, não é assim? Efetuamente. Como que inventando a fórmula hipocrática, ele parte, agora, do substrato para o substrato, da psique ele vai ao âmago do corpo surpreendendo, não raro, numa ulcera gástrica, num tique de dedo ou, até num sorriso sempre antipático uma causalidade psicogênica.

Ouve, nesta altura, uma pergunta da reporter e, prontamente, esclarece: — Não, isto não significa tudo na prática psiquiátrica ou em terapêutica mental; evidentemente, ainda existem enfermidades — a sífilis, por exemplo — que condicionam certos estados mentais, de fácil identificação e cura, mas cujo tratamento exige, antes do cuidado psicoterápico ou da análise introspectiva, a assistência material de medicação antibiótica, química ou térmica. E ao técnico especializado, só ou em grupo, impõe-se o comando e a prática clínica.

A MEDICINA DO MOMENTO — A realidade — prossegue o autor de "A arte e a neurose de João do Rio" — é que a psiquiatria, indiscutivelmente, é a medicina do momento. Agrega-se-lhe, todavia, a psicologia médica, integrada de modo vantajoso pela psicanálise, psicoterapia, psicologia educativa, psicologia social e, até, pela psicologia filosófica, como fatores auxiliares. Quando se afirma, por exemplo, que 80% das úlceras gástricas ou duodenais são de fundo psico-somático, faz-se, claramente, a melhor e a mais honesta publicidade do valor da psiquiatria clínica e de seu mérito como processo terapêutico. Na verdade, entretanto, nem tudo é de fundo orgânico, como ainda há pouco se supunha; todavia, muita coisa é de origem psíquica, como é correto declarar.

ATROPELAMENTOS E CRIMES — Rumando a palestra para o cotidiano de nossa metrópole, o professor Neves Mantua assim conclui as suas valiosas declarações: — O Rio de Janeiro é, sem dúvida, a cidade do mundo em que se assinalam, diariamente, mais atropelamentos por veículos motorizados. Examinem-se, psiquiaticamente, os motoristas apressados e exaltados, também, os transeuntes distraídos, irritados e vociferantes — e os resultados saltarão estardofeciosos. Muitos motoristas serão, então, afastados de suas funções e inúmeros pedestres terão que ser assistidos psiquiaticamente. Esta a realidade. Enquanto isso, repetem-se os trágicos acidentes de rua, as discussões, os palavrões, os gestos exaltados à beira das calçadas e os crimes passionais multiplicam-se assustadoramente. Evidentemente, o mundo enlouquece e os psiquiatras não chegam sequer para as necessidades domésticas!

O QUE DIZ O PROMOTOR DAS EXCURSÕES — Por seu turno, o professor Rui Esteves de Azeredo, o promotor das excursões, que já as realizou mais de dez vezes, declarou: — O "Southwestern Louisiana Institute" está oferecendo aos estudantes latino-americanos em geral, e aos brasileiros em particular, cursos especiais de inglês. Estes cursos, organizados pelo Departamento de línguas estrangeiras são baseados principalmente no estudo prático e intuitivo do idioma inglês. É de grande utilidade como preparo inicial para aqueles que pretendem fazer cursos regulares, as-

sim como para aqueles que estudam somente pelo período de oito semanas.

Qual é a utilidade prática desses cursos, prof.?

— A parte referente ao ensino do idioma propriamente dito

Então o curso é apenas para estudantes?

— Absolutamente; podem fazer o curso não somente os estudantes que pretendem ingressar regularmente no Instituto, como também qualquer pessoa que viaje a negócios, passeio ou simplesmente em férias. Por serem esses cursos de inglês fora dos estudos regulares, não se exigem quaisquer certificados para nele ingressar.

Como são selecionados os vários níveis de conhecimento da língua?

— Ao chegar o aluno à Universidade e ele submetido a um teste com um pequeno exame, classificando-se o grupo em três níveis: principiantes, médios e avançados. Assim o estudante não precisa de prévios conhecimentos do inglês para matricular-se nesse curso.

Poderia dizer-nos algo sobre o próximo curso?

— Sob os auspícios do Instituto Brasileiro-Norte Americano estou organizando um novo grupo de pessoas. Será o sexto, que irá atender ao próximo curso que será ministrado no "Southwestern Louisiana Institute", no período de 9 de junho a 8 de agosto próximos vindouros, devendo a partida dar-se nos primeiros dias de junho. Viajaremos em avião especial do Rio a Miami e de ônibus ou também de avião de Miami até a sede da Universidade.

O "Southwestern Louisiana Institute" está situado na formosa cidade de Lafayette, Louisiana, a uns trezentos quilômetros de Nova Orleans. Esta cidade está localizada ao sul dos Estados Unidos, no coração da conhecida região de tradicional cultura francesa e espanhola. O Instituto compreende as seguintes faculdades: Agricultura, Agronomia, Artes e Ciências, Química e Física, Pedagogia, Comércio e Engenharia. O estudante latino-americano encontrará no S.L.I. um ambiente hospitaleiro e cordial do corpo docente e dos residentes da cidade.

de grande valia, pois com uma base especialmente tomada em oito semanas de aulas, o estudante está apto a compreender e acompanhar facilmente as aulas do currículo escolar. Além disso, a permanência dos estudantes latino-americanos durante oito semanas, em contato diário com os estudantes norte-americanos, antes do início do ano letivo, dá-lhes oportunidade de acostumar-se ao novo ambiente, beneficiando-se com esse estágio.

O curso de verão ensina apenas o idioma inglês?

— Não. Além do inglês o programa inclui outras disciplinas oferecendo aos interessados uma observação sobre a história, vida, hábitos e cultura norte-americanas.

Instalada a 2.ª Convenção dos Estudantes da Leopoldina

— Foi instalada, às 20 horas de ontem, no auditório do Colégio Cardenal Leme, em Ramos, a Segunda Convenção dos Estudantes da Leopoldina. O conclave, que é promovido pela União dos Estudantes Leopoldinenses, entidade de representação dos secundaristas da zona da Leopoldina que congrega em seu seio cerca de 15.000 escolares. Estiveram presentes o vereador Pascoal Carlos Magno e o secretário do Interior da Prefeitura, Dr. Mourão Filho, além de professores, diretores de colégios, alunos e convidados. No decorrer do certame, o plenário ratificou a indicação do jovem Wilson de Souza, aluno do 4.º ano básico do Instituto Lacerda, para a presidência da UEL, no período 1953-54, e debaterá a ideia da instalação de um restaurante estudantil na zona leopoldinense. Na foto, o presidente a ser sufragado, Wilson de Souza, que veio à nossa redação, acompanhado pelo colega Martinho Pereira, a fim de convidar o redator de Mundo dos Estudantes para assistir à sessão de instalação do conclave.

Advocacia Trabalhista

DR. MAURO MONTEIRO

ESCRITÓRIO: Rua de Oliveira, 69-A, sala 45 — Tel. 43-4221. Horários: das 16 às 18 horas.

PARA O CÉREBRO, MUSCULOS — NERVOS

ENERGEINA

Único reconstituente orgânico geral

Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.

PRACA OSZE DE JUNHO, 390 — TEL. 43-4139

Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças

A. N. M. V. A. P.

Convocamos todos os Associados inscritos de todo o Brasil para a Assembleia Geral da Constituição da "ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MÁQUINAS, VEÍCULOS, ACESSÓRIOS E PEÇAS" — A. N. M. V. A. P. — a realizar-se no dia 7 de maio, às 15 horas, no Salão Nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Candelária, 9 — 13.º andar, gentilmente cedido para tal fim pela digna Diretoria da tradicional instituição.

A referida Assembleia Geral da A. N. M. V. A. P. será efetuada para:

- Ratificar a aprovação dos Estatutos;
- Eleger o Conselho Diretor;
- Eleger o Conselho Fiscal;
- Deliberar sobre assuntos gerais.

A COMISSÃO ORGANIZADORA
Aurélio Carvalho
Fábio Bastos
Guilherme Borghoff
H. A. W. May
Hélio Gomide
J. E. H. P. Thompson
José Lobo Fernandes Braga
Oswaldo Benjamin de Azevedo
Peter Frankel
Romeu Marquez
Silvano Santos Cardoso

PINGUIM é oportunista...

POR J. REIS



CASA JULIA
COPACABANA
Tel: 27-7195

Marcia, sala 18.30 (segunda-
meio-dia). INICIACAO
SICAL — As 10.00 (segunda-
feira, das 8.30 As
(turma da manhã); turma d

Em carta dirigida, há dois dias, ao Sr. Joaquim Menezes, Presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, Oswaldo de Oliveira, vice-presidente daquela entidade, renunciou ao posto que ali vinha ocupando e para o qual eleito no último pleito. A mimdo esta atitude o Sr. Oswaldo de Oliveira justificou-a, alegando que o prazo do seu mandato já se esgotava e que, de acordo com os Estatutos, a semelhança Geral devia ser convocada para a discussão das novas eleições. Ao envolver disso, resolveu a diretoria compor a junta diretora de dois membros entre eles o Sr. Oswaldo de Oliveira surgindo daí os motivos para a sua renúncia.

05.45 - Abertura
05.46 - Despertador musical
06.00 - Meditação matinal
06.05 - Música de casa
06.30 - No reino da valsa
07.00 - Rapsódia Brasileira
07.15 - A Manhã Informa
07.30 - Um compositor na ber-
linda
08.00 - Dedos sobre o teclado
08.30 - Tapete mágico de ti-
Lucia
09.00 - Nosso programa
09.01 - Vale a pena ouvir d
novo
09.30 - Folclore e romanc
brasileiro
10.00 - Programa Paulo Gra
cindo
10.01 - Folia de Parreira
10.10 - Sequência de Sucessos
10.20 - Duvido que você saib
10.30 - Kess quadradas
10.40 - Telegrupos musicados
10.50 - "Show" Marlene
11.00 - "Show" Ferrovigom
11.30 - Tudo acontece na vid
12.00 - Programa de Orland
Silva
12.30 - Rádio Serrana
12.45 - Reporter Esce
13.00 - Doutor Inefeuilino
13.30 - Hora do Fato
14.30 - Colores do arco da veilh
14.45 - Romance musical
15.15 - Tarde Esportiva Brah
17.45 - Informativo
18.00 - Festival Lavoiho
18.30 - A felicidade bate à su
porta
19.25 - Divertimentos Duci
19.30 - Tancredo e Trancado
19.55 - Divertimentos Duci
20.00 - É uma coisa linda
20.25 - Reporter Esce
20.30 - Plada do Manduca
20.55 - Divertimentos Duci
21.00 - Nada além de dol m
nutos
21.25 - Divertimentos Duci
21.30 - Programa Papai Ca
bono
22.10 - Teatro Pictórico
22.25 - Retina Esportiva
23.00 - Informativo
23.30 - Música dentro da not
24.00 - Filmes da Panol-
de pagamento da Ecl
Mia Neta
00.30 - Story da Cêra
00.50 - Fantasmata
01.10 - Encerramento

DR. GILVAN TORRES
Farmacêutico - Diretor do
e patológico - Diagnóstico
Assistência - São João 2011
De 9 às 11 e 15 às 19 horas

**Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
CORACARANA
Tel: 27-7195**

NOVO REGULAMENTO PARA O IAPC E ALTERADO O DO IAPETC

Decretos assinados pelo presidente da República — Melhoria geral no plano de benefícios daquelas autarquias sem qualquer majoração de contribuição dos segurados

O presidente Getúlio Vargas assinou decreto aprovando o novo Regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, que vem substituir o de 1940 e tem como propósito a melhoria geral do plano de benefícios com que a autarquia assiste aos segurados e respectivas famílias. A aplicação do novo regime de seguros e auxílios corresponde a um acréscimo de 20 por cento nas despesas do Instituto, nessa dotação.

Adotando as tendências modernas em matéria de seguro social e, na medida do possível, as soluções acolhidas no projeto da Lei Orgânica da Previdência Social, em trânsito no Congresso, o novo texto regulamentar eleva os valores dos seguros e auxílios, tanto qualquer majoração de contribuição por parte dos empregados, empregadores ou da União.

Tudo aquilo que, dentro da competência do Poder Executivo e da estabilidade atural da entidade, podia ser feito em benefício da massa de contribuintes foi colado no novo Regulamento da Autarquia.

O auxílio-doença e a aposentadoria por invalidez passam a corresponder a 70% do salário médio dos últimos 24 meses, enquanto, atualmente, não ultrapassavam a 60% e 60%, respectivamente. O seguro-velhice, que, aos 65 anos e igual a aposentadoria por invalidez, favoreceu-se com o mesmo aumento.

O regime de pensões sofreu profunda alteração. Abandonou-se o atual sistema de benefício fixo, passando o seguro-morte a ser composto de duas partes: uma fixa e outra variável, correspondente ao número de beneficiários. A pensão será, assim, proporcional ao número de pessoas amparadas, não podendo em qualquer hipótese, ser inferior a 50% do valor da aposentadoria por invalidez.

Os auxílios-natalidade e funeral que, anteriormente, não podiam exceder de Cr\$ 400,00 e Cr\$ 1.000,00, passa a ser base em base igual ao salário mínimo local, de adulto, não podendo, porém, serem inferiores a Cr\$ 500,00.

Foram, ainda, asseguradas bases para o desenvolvimento da assistência médica e a ampliação da Carteira de Acidentes do Trabalho, que passa a categoria de Departamento.

Em relação ao plano do Instituto foi feita a adaptação ao regime do novo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, que é aplicável às autarquias, com ressalva de suas peculiaridades administrativas.

Também se incorporaram ao texto as disposições legais e regulamentares posteriores ao primitivo Regulamento, que, direta ou indiretamente, o haviam modificado.

A reforma realizada constitui, assim, um benefício concreto e imediato a toda a classe comercial, propiciando a cerca de 3.300.000 segurados e beneficiários do Instituto o direito ao recebimento de seguros e auxílios mais elevados.

ALTERADO O REGULAMENTO DO IAPETC

Alterando dispositivos do Regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, quanto ao seguro-doença dos trabalhadores autônomos e auxílios, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Será de quatro dias o período de espera do auxílio-pecuniário do seguro-doença a que tenham direito os segurados autônomos e auxílios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

"§ 1.º Esgotado o período de espera e persistindo a incapacidade para o trabalho, atestada por médico do Instituto, o segurado terá direito a um auxílio pecuniário

igual à aposentadoria que teria se fosse considerado inválido.

"§ 2.º O auxílio pecuniário será concedido a partir do dia imediato ao em que terminar o período de espera.

"§ 3.º Atendendo à peculiaridades da organização do serviço médico, o Presidente do Instituto baixará instruções para a fixação da data do início do período de espera.

"Art. 2.º Para custear a parte do auxílio-doença que pela legislação trabalhista cabe ao empregador, os segurados autônomos e auxílios recolherão ao respectivo Instituto a contribuição suplementar de 1%.

Parágrafo único — Esta contribuição não será computada para o cálculo da contribuição devida pela União ao Instituto.

Art. 3.º Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário".

Morreu o autor de "Dónde estás, corazón!"

BUENOS AIRES, 2 (Especial para A MANHÃ) — Augusto Berio, renomado autor da música popular rioplatense faleceu ontem nesta capital. Nascido em Montevideo no fim do século passado, Berio, desde moço radicou-se na Argentina, onde alcançou rapidamente a fama com peças que, junto com as de Canaro, Saborido, Arolas e alguns mais da "velha guarda" obtiveram consagração internacional. Além de "Dónde estás, corazón?" destacam-se entre suas criações "La Payanca" e "Don Esteban".

Inaugurado o Pavilhão "Darcy Vargas" do Instituto "Ana Gonzaga"
Capacidade para amparar mais 96 merinos — Inaugurado também um moderno ginásio

Comemorando a passagem do seu 21.º aniversário de fundação o Instituto "Ana Gonzaga", que salientou a importância do acontecimento, marco de uma etapa de progresso na vida da entidade, deu-lhe a causa da infância brasileira, prolongando-se por toda a tarde.

Inicialmente, foi inaugurado o Pavilhão "Darcy Vargas", com capacidade para 96 merinos, dispondo de amplos dormitórios e demais instalações próprias a prestar completa assistência aos menores amparados pela instituição.

A seguir, foi inaugurado um grande e moderno ginásio, com área coberta para a prática de jogos esportivos, servindo ao mesmo tempo de auditório, com palco, etc.

Nessa ocasião falou o sr. Artur

SABÃO ANIMAL

Marca **Cara de Cavalo**

Contra a lepra, gafeta, piolho, caximbos, carrações, Crotalaria "NAVIO" o melhor desinfetante

FABRICA NAVIO
Av. 28 de Setembro, 419-fundos
Tel. 38-3073 — RIO

me da primeira dama do país a homenagem que lhe foi prestada e formulando votos pela continuidade dos serviços de proteção à infância desenvolvidos pelo Instituto "Ana Gonzaga".

Concluindo as solenidades, foi oferecido um "lunch" às autoridades e convidados presentes, vindo-se à mesa, além do representante da sra. Darcy Vargas, deputados, vereadores, diretores do Instituto e numerosas pessoas gratas.

COMPRA AGORA O SEU COBERTOR...

...e você dormirá melhor!

VARIADÍSSIMO SORTIMENTO DE COBERTORES E AGAZALHOS PARA SOLTEIROS, CASAIS E CRIANÇAS.

PREPARE-SE PARA ENFRENTAR O INVERNO QUE SE APROXIMA ADQUIRINDO AGORA, POR PREÇOS ESPECIALÍSSIMOS, OS AGAZALHOS DE QUE NECESSITA.

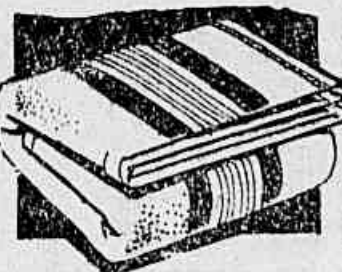
CASA 345, SOLTEIRO 279.

CASA 279, SOLTEIRO 214.

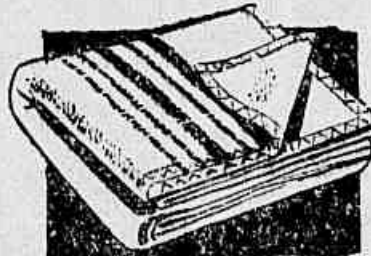
Cobertor "SIBERIA" em ótima lã todo debruado, fundo bege com barra, dois padrões diferentes. Para casal. Cr\$ 279,00 — Para solteiro. Cr\$ 214,00.

Cobertor "DRAGÃO" em nova paleta, toda debruada, fundo bege com barra, dois padrões diferentes. Para casal. Cr\$ 345,00. Para solteiro. Cr\$ 279,00.

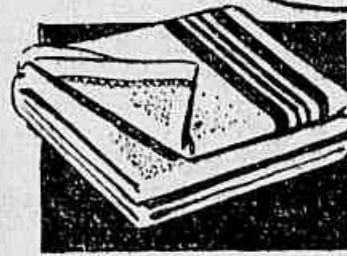
VEJA QUE PREÇOS!



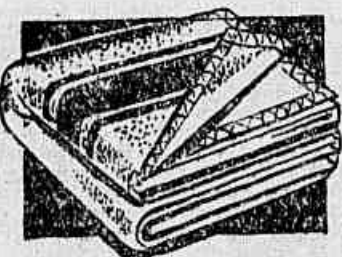
Cobertor "COMETA" em meia lã, fundo de cor cinza com barras sugestivas. Para casal... Cr\$ 198,00 — Para solteiro... Cr\$ 138,00.



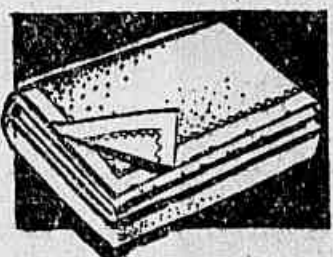
Cobertor "SÃO VICENTE" em ótima pelúcia dupla, barra em arco-íris. Para casal... Cr\$ 148,50 — Para solteiro... Cr\$ 119,80.



Cobertor em ótima lã portogalesa de cor cinza, com barra e orelha ponteadas. Para casal... Cr\$ 285,00 — Para solteiro... Cr\$ 225,00.



Cobertor "GAÚCHO" em meia lã de cor bege, barra marrom e friso claro, orelha ponteadas. Para casal... Cr\$ 240,00 — Para solteiro, Cr\$ 175,00.



Cobertor "FIMO", lã dupla em cores lisas, debruado em gorgurão, tipo nupcial. Para casal... Cr\$ 495,00 — Para solteiro... Cr\$ 395,00.



Cobertor "CAMELO" em pura lã, padrão xadrezado, cores: marrom, verde e grenat. Para casal... Cr\$ 418,00 — Para solteiro... Cr\$ 347,00.



Cobertor "PORTO ALEGRE" lã dupla, barras em fantasia, cores: rosa, azul, bege e verde. Para casal... Cr\$ 495,00 — Para solteiro... Cr\$ 395,00.

Casamentos - Certidões - Carteiras Certificados - Procurações etc.

Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recbedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Telefone 23-3840, diariamente (antiga rua Larga).

IMPONENTES AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO EM VOLTA REDONDA

(Conclusão da 1.ª página)

mesmo tempo, a dedicação que ofusca o progresso nacional. lhe dispensa a cidade, hoje orgulho de todos os brasileiros.

EXITO

Milhares de bandeirolas, faixas e dizeres alusivos ao grande acontecimento foram exibidos em todo o trajeto da comitiva presidencial, concentrando-se maior número nas imediações do Sindicato dos Metalúrgicos, que foi a primeira visita feita pelo Chefe da Nação ao entrar na cidade do aço. Sob uma chuva de flores, o Presidente da República ingressou na sede do Sindicato, onde um trabalhador, em nome dos seus colegas de classe, saudou o Presidente Getúlio Vargas.

As 13 horas, no Hotel Bela Vista, foi oferecido ao Presidente Vargas um almoço pela direção da Companhia Siderúrgica Nacional, quando o general Silvio Raulino de Oliveira saudou o chefe do governo.

FALA O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS

Em seguida, falou o sr. Alan Cruz, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, que se referiu à realização, naquele momento, do maior sonho de trabalhador de Volta Redonda: ver entre eles o criador da maior e mais arrojada empresa industrial do Continente.

"Tenho entre nós, mirando o seu comprometimento, o maior amigo do trabalhador nacional. Neste momento, um grande encontro se realiza: de um lado o grande Presidente, encarnação do civismo, do amor ao Brasil, o amigo de todas as horas daqueles que, no anonimato, constroem a grandeza da Pátria; de outro lado — a massa ovelha de Volta Redonda e Barra Mansa".

Concluiu agradecendo a honra que o Presidente Vargas concedia aos trabalhadores da Companhia Siderúrgica, passando a data do 1.º de maio junho do "grande monumento nacional que é a Usina Siderúrgica e senão bem junto de seu coração o coração grandioso dos seus leais e dedicados amigos de Volta Redonda".

A CONCENTRAÇÃO

As 16 horas, o Presidente Vargas deixou o Hotel Bela Vista, acompanhado de sua comitiva, dirigindo-se para a Praça Paídia Calogeras, onde milhares de trabalhadores, concentrados para homenagear o Chefe do Governo, acolheram o carro presidencial sob prolongados aplausos.

Cerca de 50 mil pessoas ocupavam a grande praça para a concentração-monstro em homenagem ao presidente Vargas, inclusive delegados dos municípios vizinhos, caravanas do Rio, Minas Gerais, São Paulo. Em todos os lados, viam-se disticos e faixas, colocados pelos trabalhadores, com frases expressivas referentes ao presidente Getúlio Vargas e à sua obra social em benefício da classe ovelha. A cada instante, o povo dava vivas ao presidente da República e ao Brasil.

Após ter o presidente Vargas chegado ao palanque, onde lá se encontravam, além de autoridades, todos os prefeitos dos municípios do Vale do Paraíba, foi

executado o Hino Nacional pela Banda do Corpo dos Fuzileiros Navais e entoado o Hino do Trabalhador por toda a massa presente.

O DISCURSO DO CHEFE DA NAÇÃO

Sob demorados aplausos, iniciou-se o discurso do presidente Getúlio Vargas, cujo texto damos em separado.

O DESFILE

Após a fala presidencial, iniciou-se um grande desfile, no qual tomaram parte jovens estudantes de Volta Redonda, filhos de trabalhadores, empunhando exemplares da Consolidação das Leis do Trabalho, representações de entidades sindicais e, por último, um numeroso contingente de operários da Companhia Siderúrgica.

O desfile foi encerrado pela Banda dos Fuzileiros Navais.

INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL

Da concentração da praça Paídia Calogeras, o Presidente Vargas dirigiu-se para o local onde se ergue o novo hospital destinado aos trabalhadores de Volta Redonda. Ali, S. Exa. cortou a fita simbólica inaugurando o moderno estabelecimento hospitalar, visitando-o, depois, demoradamente.

O Chefe da Nação percorreu todas as dependências do hospital, de 140 leitos, ouvindo do seu corpo médico detalhadas explicações sobre a capacidade, aparelhagem e funcionamento do nosocomio, que começou, após o ato inaugural, a receber doentes. Ao retirar-se, manifestou o Chefe do Governo satisfação por mais aquele grande benefício que se oferecia aos trabalhadores de Volta Redonda.

COM OS OPERARIOS PAULISTAS

Seindo do programa de visitas, o Presidente Getúlio Vargas voltou ao Departamento Rodoviário da Companhia Siderúrgica, a fim de falar pessoalmente com os 3 mil delegados de São Paulo, que por um imprevisto tiveram retardada a sua chegada a Volta Redonda.

Em seu contato com os trabalhadores paulistas, o Presidente Vargas reafirmou a disposição do seu governo de prestar a maior assistência às classes operárias e agradeceu o sacrifício daqueles representantes paulistas em virem a Volta Redonda para comemorar com ele as festas do 1.º de Maio. Na ocasião, vários oradores fizeram-se ouvir, inclusive o líder técnico Nelson Rustici, que exortou ao Chefe do Governo as reivindicações dos trabalhadores paulistas e hipotecou, em nome dos seus companheiros, inteira solidariedade ao governo do Presidente Vargas.

Sobre as reivindicações, o chefe da Nação assegurou que tomava conhecimento e determinaria providências para o seu pronto atendimento.

Falou, também na ocasião, sobre o trabalho dos trabalhadores, o sr. João Goulart, presidente do Departamento Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, que lamentou a ausência de sua satisfação pela numerosa presença dos trabalhadores de São Paulo nas festas de 1.º de Maio e na comemoração da promulgação das leis trabalhistas.



A ESCOLAR MANTEM UMA NOTÁVEL SEÇÃO DE CAMA E MESA QUE OFERECE, COMO SEMPRE, OS MELHORES ARTIGOS PELOS MENORES PREÇOS

A ESCOLAR

Rua do Carioca, 66, 68, 72 e 76

Visitará hoje Uberaba o Presidente da República

Grandes manifestações populares estão sendo preparadas para receber o Chefe do Governo — Vivo entusiasmo na cidade com a inauguração da XIX Exposição-Feira Agropecuária do Triângulo Mineiro

UBERABA, 3 (A. N.). — A terceira cidade do Estado de Minas Gerais vive um dos seus mais importantes momentos com o entusiasmo expectativo da realização da XIX Exposição-Feira Agropecuária de Uberaba, certamente ruralista que é levado a efeito todos os anos nesta cidade e que será inaugurada amanhã, domingo pelo presidente Getúlio Vargas.

Contra os cargos polpudos da Prefeitura

Enviada mensagem ao Congresso alterando a Lei Orgânica do Distrito — Cessarão os descabidos burocráticos

AS CONSTANTES "reestruturações" na Prefeitura, com os consequentes "casos judiciais", deram em resultado o que todo mundo sabe: a volúpia dos vencimentos astronômicos em cargos excepcionais, e cujo resultado seria que, em breve, a renda da Prefeitura não daria para pagar o seu funcionamento.

COM o objetivo de por um ponto final a essa verdadeira calamidade, o Presidente da República enviou mensagem ao Congresso, alterando a Lei Orgânica do Distrito Federal, especialmente o sébete artigo 40, que foi o que deu motivo a toda sorte de abusos, em matéria de reivindicações de vencimentos. Basta lembrar, em socorro da providência, que a Prefeitura tem mais de 500 funcionários que recebem acima de 20 mil cruzeiros e que a tendência é para aumentar este número, onde figuram procuradores de 33 cruzeiros, fis-

Novo preleito de Vitória

VITÓRIA, 2 (A. N.). O governo do estado, exonerou do cargo de prefeito desta capital, o eng. José Ribeiro Martins, funcionário da Companhia do Vale do Rio Doce e nomeando, para substituí-lo, o sr. Armando Duarte Rabelo, que vinha exercendo a presidência do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado. O novo prefeito tomará posse no dia 5 do corrente.

Encerra-se hoje a convenção da UDN

Expectativa pelo discurso do sr. Artur Santos, eleito presidente — A linha política do partido — Nada de oposição sistemática

INSTALADA no dia 30, à noite, encerra-se hoje, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, a Convenção Nacional da UDN, relativa ao corrente ano. O ponto alto da sessão de hoje deverá ser o discurso a ser pronunciado pelo Sr. Artur Santos, eleito, anteriormente, presidente do Partido, em substituição ao Sr. Odilon Braga.

NÃO houve quase surpresa nas eleições udenistas. Assim, para a presidência, o Sr. Artur Santos obteve 193 votos, num total de 105. Também por 193 votos foi eleito presidente do Conselho Nacional o senador João Vilasboas, OS ÓRGÃOS DIRETORES Os órgãos dirigentes máximos da UDN ficaram assim constituídos:

Diretório Nacional: presidente — Artur Santos; vice-presidente — Antonio Pereira Lima; secretário-geral — Virgílio Távora; subsecretário — Mário Martins; Conselho Nacional: presidente — João Vilasboas; vice-presidente — Licurgo Leite. Para membros do Diretório Nacional: Amazonas — Severiano Nunes; Pará — Prisco Ceará — Fernando Távora; R. G. do Norte — José Augusto; Paraíba — Oswaldo Trigueiro; Pernambuco — Lima Cavalcanti; Alagoas — Freitas Cavalcanti; Sergipe — Leandro Maciel; Bahia — Lafaiete Coutinho; Espírito Santo — Dulcino Monteiro; Estado do Rio — Galdino do Vale; São Paulo — Herbert Levy; Paraná — Othon Mader; Santa Catarina — Adolfo Konder; Rio Grande do Sul — Flores da Cunha; Minas Gerais — Milton Campos; Goiás — José Fleury; Mato Grosso — João Vilasboas; Distrito Federal — Adauto Lucio Cardoso; Território do Rio

Branco — Armenio Santo; Território do Guaporé — Ernesto Almeida.

A LINHA DO PARTIDO

A linha política do Partido ficou definida ao apoiar a moção da bancada paulista, que a fixou. Foi decidido que a UDN adotará a seguinte linha política: a) oposição ao governo federal; b) não participação no Governo; c) cooperação permanente, sem prejuízo da liberdade de crítica, em todas as medidas legislativas de interesse público.

Um lote de terreno na Esplanada para o Instituto dos Bancários

Edifício para serviços sociais e restaurante

O vereador Adamastor Magalhães apresentou na Câmara do Distrito Federal um projeto autorizando o Prefeito a ceder, em forma de concordata, ao Instituto dos Bancários, um terreno na Esplanada do Castelo, para construção de um edifício destinado aos serviços de assistência social e restaurante para os bancários. O projeto que tomou o n.º 1.174 de 1953 foi elaborado, após entendimentos do vereador Adamastor Magalhães com o Presidente do Instituto dos Bancários, sr. Pelxoto de Alencar, e é motivo de júbilo geral dos bancários da metrópole.

O lote de terreno é o de n.º 5, da quadra J, situado entre a rua São José e a Avenida Erasmo Braga e o Instituto dos Bancários será obrigado a iniciar a construção de edifício dentro do prazo de um ano, contado da data da promulgação da lei, sob pena de caducidade.

Apelo ao repórter amador

Perdeu-se uma bolsa

Esteve em nossa redação dona Olinda Nunes Chagas, residente à rua 25 de Março n.º 10, em São Cristóvão, a qual, por nosso intermédio, faz um apelo a quem achou uma bolsa num dos balcões da Casa Guinardes, sita à rua Luis de Camões, cerca das 11:30 horas de ontem, contendo duas cartelas do Instituto dos Marítimos e uma de identidade. A bolsa pode ser entregue na redação deste matutino ou em sua residência, pelo que agradece antecipada.

Conferência de governadores

WASHINGTON, 2 (INS). — O governador de Porto Rico, Luis Muñoz Marín chegou a esta capital a fim de assistir à conferência dos governadores convocada pelo presidente Eisenhower. Os chefes do executivo estaduais e dos territórios forma chamados a Washington para consultas sobre assuntos de política externa e nacional. O governador Muñoz Marín chegou a esta capital com o intuito de consultar com os chefes do Parlamento sobre diversos assuntos de Porto Rico. Estes compreendem o crescente aumento dos preços no arroz na ilha desde que foram levantadas as restrições e possíveis passos que poderiam adotar-se para aumentar a quantidade de açúcar que Porto Rico vende no mercado americano.

NOVOS MONARCAS

AMMAN, Jordânia, 2 (INS). — Dois monarcas que são primos, de 18 anos de idade cada um, educados na Inglaterra, assumiram, hoje, suas prerrogativas reais na Jordânia e no Iraque em meio a disparos de artilharia transferiu-se para a cerimônia e imponentes festejos. Hussein da Jordânia foi coroado em Amman, Faisal II em Bagdad, capital do Iraque. Hussein transferiu-se para a cerimônia ao Parlamento acompanhado pelo príncipe Abdul Huda, e escoltado por um vistoso destacamento de cavalaria que levava o estandarte real. A escolta estava formada por lanceiros montados em cavalos brancos árabes. Ao penetrar no edifício do Parlamento e subir ao trono pintado em ouro e púrpura para ser formalmente proclamado rei, Hussein recebeu uma calorosa ovação.

A MANEIRA

Ano XII Domingo, 3 de maio de 1953 N.º 3.596

Cronica política

CHEGANDO TARDE DEMAIS

D EIXEMOS de parte, hoje, a definição de princípios aprovada pela Convenção da União Democrática e apresentada pela delegação de São Paulo, aguardando a palavra do presidente eleito, Sr. Arthur Santos. Hoje, queremos assinalar, apenas, a tardia preocupação dos udenistas de atrair para o seu grêmio partidário, as massas obreiras de que, pareceria haviam esquecido. Esquecimento ou desdém? Na assembleia apareceu um projeto conferindo aos operários postos de auxiliares de comando. O oferecimento foi no momento em que o Sr. Getúlio Vargas, em Volta Redonda, falava a um aglomerado de trabalhadores calculado em cerca de trinta mil, que ovacionavam o criador da Legislação Social vigente no Brasil há dez anos, precisamente. Enquanto isso ocorria, em local afastado da Capital da República, os operários se desinteressavam, por completo, do que se passava na grande reunião dos líderes da U.D.N., realizada bem no centro da cidade. Enquanto o Chefe do Governo enumerava as realizações e falava de outras complementares das já existentes, em benefício das classes trabalhadoras, os udenistas lhes acenavam com cargos em diretórios políticos, do alto dos quais os operários poderão dizer o que desejam, para que os altos dirigentes do Partido examinem as pretensões ou reivindicações expostas. O caso da eleição do Prefeito municipal de São Paulo e, talvez, de alguns outros, inclusive o de Maceió, teria influido no espírito de alguns convencionais da U.D.N. para o atrasado chamamento dos operários às fileiras partidárias, esperando deles os votos como única colaboração apreciável. Aproximam-se as eleições para renovação de mandatos e é preciso arranjar mais eleitores para substituir os que vão escaqueando... Lembraram-se, então, das esquecidas massas trabalhadoras. Oferecem-lhes alguns lugares... em diretórios municipais do interior. Um pouco mais de demagogia.

ARGIMIRO ZIMMERMANN

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 53-9153

Dr. Vasconcellos Cid

Encerrada a I Convenção Nacional dos Produtores de Açúcar e do Alcool

Confiança dos convencionais na execução do Plano Nacional de Açúcar e do Alcool — O discurso do presidente do Instituto de Açúcar e do Alcool

Encerrou-se ontem à noite, a I Convenção Nacional dos Produtores de Açúcar e do Alcool, promovida pelo Instituto de Açúcar e do Alcool. Saúdos por delegados de Pernambuco, São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio Grande do Sul, Ceará, Paraíba, Sergipe, Mato Grosso, Alagoas, Pará, Paraná, deputados federais Daniel Paraco, Oscar Carneiro, todos congratulando-se com o I.A.A. e seu presidente, o seu corpo técnico e funcionários pelo êxito dos trabalhos e a confiança dos convencionais na execução do Plano Nacional de Açúcar e do Alcool. Quando foi votada a tese de que 50% da atual estimativa de consumo de açúcar, e que o seu destino como bebida, e que a outra metade se destinaria à produção de combustível, o Plano, que até então era de autoria estatal, passou a ser de participação conjunta dos produtores e do Estado. Eles se integraram no Plano espontaneamente, diante da evidência da ação do Instituto de Açúcar e do Alcool. A autarquia, tendo em julho de 1952, posto em execução um simples plano, deu-lhe forma, interesse, exatidão, demonstrando que o Plano não é um artigo de almofada, um instrumento de melhora econômica e financeira, daqueles que não se passa de uma fábrica sem o plano e na fábrica sem o plano. Este foi o pensamento do presidente Getúlio Vargas ao determinar que não deixasse de atender às justas reivindicações dos produtores de açúcar, em face de superprodução e abastecimento de alimentos de uma década econômica. Podemos assegurar que essa era a situação de mais de 50% da produção nacional de açúcar, a produção de álcool, pela prática criminosa do álcool desabastecido, uma concorrência inteiramente desleal e injusta. Atendeu o Poder Público ao apelo dos produtores, encaminhando um plano de recuperação com aspectos morais, jurídicos e econômicos, de alta significação. Há no meio de uma família tão numerosa, os desconhecidos com a intervenção, ora pela incompetência, ora pelo interesse de fundo estritamente particularista, ora pelo motivo doutrinário, ora pelo simples prazer do isolacionismo econômico.

RADIO

ELEIÇÃO NA A. B. C. R.

Os cronistas reuniram-se para apreciar a renúncia da diretoria eleita no ano transito. Foi uma reunião agitada, onde uma poderosa oposição que, se não alcançasse seus objetivos, iria até ao afastamento da entidade. Após longos e quentes debates, de ordem política, foi aceita uma proposição em que se solicitava a renúncia do presidente Brício de Abreu e se hipotecava a renúncia do secretário e tesoureiro. Eventualmente, na manhã seguinte, o secretário pediu, então, que constasse em ata que o presidente, tendo adorado à última hora, lhe conferira a missão de apresentar verbalmente, a sua renúncia ao cargo. O debate aterrorizou-se por proposta de desistência que se figurasse em ata que a renúncia foi proposta depois da aprovação da moção solicitando a dita renúncia. Deliberou a sessão, em seguida, que, ao invés de escolher uma junta governativa, se elegesse logo, nova diretoria, procedendo-se a um escrutínio secreto que indicou Anselmo Domingos para presidente, Miguel Curi, para secretário, e Ary Virou para tesoureiro, havendo, assim, a reeleição dos dois últimos, renunciantes, pouco antes.

Movido por um nobilíssimo sentimento e por motivos de natureza circunstancial o secretário eleito, dramaticamente, ofereceu unanimidade, para sua renúncia, feliz e compreensivamente aceita pela maioria dos presentes. Para o seu lugar, então, foi indicado Max Gold. Dessa forma, tem nova diretoria a Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, já em pleno exercício — pois recebeu a investidura na mesma hora de sua eleição.

Participou da reunião um número imenso de críticos, como Edgar de Alencar (Die), Aluizio Rocha, Norberto Filho, Milton Salgado, Alzira Zorur, Nestor de Holanda, Roberto Espindola, Fernando Lemos, Marcos Gasman, Ricardo Galeno, além dos citados anteriormente. "Mistério" e João Mello não puderam comparecer por estarem em serviço no jornal.

Nossa vez de profeta está aos atuais mentores da ABCR e nova confiança em que tirará a melhor lição e proveito dos eventos que antecederam a sua eleição.

MIGUEL CURI

VENDE-SE GRANJA — Medindo 10.780m2, em Santíssimo, D. F., com água, luz. Todo plantado de laranja, cana, milho, banana e mangueiras. Preço a combinar. Tratar com o Sr. CARLOS pelo telefone: 48-4921 e na rua São Cristóvão n.º 1115.



Governador José Américo

minha região, ainda prostrada pelas crises que se acumularam em três anos de falta de chuvas e de queda do valor dos seus produtos básicos, sendo o primeiro a reconhecer os limites e a delicadeza desta tarefa. Dentro da organização atual, procurei colocar-me num plano discreto de simples orientação e vigilância, com pouco poder de iniciativa, mas dominado pela indeclinável preocupação de preservar as reservas destinadas a uma obra até hoje retardada pela mais dispersa desorientação. Terceiro, sobretudo, empenho de reajustar o quanto possível, os onus da assistência ainda exigível, com essa aplicação útil, levando o trabalhador necessitado a construir os fundamentos de sua própria salvação. Utilizarei, igualmente, esta oportunidade para colher ao

FALA A IMPRENSA COORDENADOR

J. PESSOA, 1 (Asap). — O governador José Américo recebeu os jornalistas em seu gabinete, concedendo uma entrevista sobre sua nomeação para coordenador das obras contra as secas. Disse o sr. José Américo que, inicialmente, fará uma revisão do Plano de Emergência para maior eficiência de sua finalidade, de combate ao flagelo que assola o nordeste. Terá o máximo empenho no aproveitamento dos trabalhos que se enquadram dentro do programa a executar.

Acrescentou o coordenador, que exigirá, preliminarmente, o envio de verbas suficientes para restabelecer o crédito nos trabalhos governamentais, evitando-se a ação prejudicial dos intermediários.

MANIFESTA A CRISE NA BANCADA DO P.S.P.

S. PAULO, 2 (Asap). — Já não há mais dúvida de que uma séria crise está em curso na bancada do Partido Social Progressista na Assembleia Legislativa. O próprio deputado Paulo Teixeira de Camargo, conhecido líder da ala garçezista, trouxe o fato ao conhecimento público com a leitura de sua carta, na qual lamenta a hostilidade de seus companheiros de partido, que o aliam da comissão de Divisão Administrativa e Judiciária do Estado.



Recebido pelo Presidente da República o ministro das Relações Exteriores do Equador — O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em audiência especial, o ministro das Relações Exteriores do Equador, Sr. Teodoro Alvarado Gairoca, ora em visita ao nosso país. Ao encontro estiveram presentes o embaixador daquele país no Brasil, Sr. Artur Berrero, e membros dos gabinetes civil e militar da Presidência da República. No clichê, um aspecto da visita.

AQUARELA POLITICA

AINDA A REFORMA MINISTERIAL — Na Convenção Nacional da União Democrática foi aprovada inócuo ou definição de princípios reveladora de recuos em fase dos debates de uma possível breve renovação do atual Ministério. Os autores da proposição estipulam a proibição ao Partido de colaborar com o atual Governo. O recuo revelado deve ter sido o seu fundamento não sendo de desprezar os conflitos em certos pontos que apontavam alguns setores da U. D. N. como sendo favoráveis a um entendimento que propiciasse a colaboração das oposições na obra governamental. Os autores da definição de atitudes, antes mesmo da palavra do presidente que acabava de ser eleito, quiseram fixar a proibição, evitando, assim, um pronunciamento mais liberal, ou menos radical do sr. Artur Santos, que, já agora, em vista da aprovação unânime do documento tem que se manifestar de acordo com o seu conteúdo, não podendo dissimular. A assembleia, de surpresa, ditou ao novo presidente udenista um capítulo do seu discurso-programa. Foi uma antecipação menos elegante.

COMUNISMO SILENCIOSO — Todos os anos, na madrugada de 1.º de maio, a população desta capital era despertada pelo barulho desferido pelos comunistas que, à falta de outro expediente faziam estourar, por toda parte, fortes bombas, e estrondavam nos ares foguetes e mais foguetes. Além de sujar muros e paredes e a pavimentação das ruas com aqueles "slogans" de pouco espírito, muito conhecidos por muito usados. Este ano, o polícia, exerceu de uma vigilância louvar e no desempenho de suas funções preventivas, evitou a ocorrência de barulhos. E todos puderam dormir em paz e com o coração tranqüilo. Nem foguetes, nem bombas, nem cartões nem bombas e nem sujeira. Quando a polícia quis, e o que aconteceu, garantiu a tranqüilidade.

O PTB MINEIRO COMEMOROU O 1.º DE MAIO — O Partido Trabalhista de Minas Gerais comemorou o primeiro de maio em praça pública e dentro da mais perfeita ordem. O orador oficial foi o deputado Lucio Bittencourt, especialmente convidado pelos seus conterrâneos e correligionários promotores da comemoração.

CONVENÇÃO DO PTB RIO-GRANDENSE — No dia primeiro, instalou-se em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, a Convenção do Partido Socialista Brasileiro para a capital gaúcha haviam reunido os srs. Osório Borba e Arnaldo Orlando Dantas, líderes socialistas, a fim de participarem da reunião.

O AMERICA ESTREOU VENCENDO - O quadro do America estreou vencendo na Turquia, derrotando o Besektas, na peleja ontem disputada, pela contagem de três tentos a dois

FLUMINENSE E BOTAFOGO REEDITAM HOJE O "CLASSICO CARIOCA"

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 - RIO

A MANHA Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de maio de 1953 NUM. 3.596

FLAMENGO x CORINTIANS, O MATINAL DO PACAEMBU

Hoje, o prélio que reúne os dois clubes de maior torcida no Brasil - As prováveis formações

Dos mais sensacionais dever ser o cotejo que Flamengo e Corinthians travarão na manhã de hoje, em São Paulo, no Estádio Municipal do Pacaembu. Estarão em ação, dois dos mais sérios candidatos ao título máximo,

do Rio-São Paulo, quais sejam o "mais querido" e o bi-campeão bandeirante.

Desta forma, mesmo estando programado para a parte da manhã, o prélio deverá levar ao Pacaembu uma monumental assistência, levando-se em conta, principalmente, que o Corinthians é o clube de maior torcida em São Paulo.

FAVORITO O CORINTIANS
Apelido nos fatores campo e torcida, o Corinthians mostra-se como favorito do cotejo. Deverá, todavia, encontrar no representante metropolitano, um sério adversário, disposto, entre outras coisas, a conseguir a segunda vitória carioca em canchais paulistas, neste torneio. Desta forma, não será fácil ao gremio do Parque São Jorge a ratificação do favoritismo com que entrará em campo.

COMPLETAS AS DUAS EQUIPES

Por fim, podemos dizer que Flamengo e Corinthians trarão à campo com todos os seus titulares disponíveis: o rubro-negro com Garcia - Leone e Parão - Jadir - Dequinha e Marinho - Joel - Rubens - Adãozinho - Índio e Esquerdinha.

O Corinthians com: Cabeção - Homero e Olavo - Sula - Galano e Roberto - Claudio - Luizinho - Baltazar - Carbono e Souzainha.

No Maracanã, a sensacional peleja no âmbito do Torneio Rio-S. Paulo - As duas prováveis equipes - "Tijolo" na arbitragem



O quadro do Fluminense que se baterá com o do Botafogo

Tradicionais rivais de todos os tempos, Fluminense e Botafogo voltarão a se encontrar na tarde de hoje, no Estádio Municipal do Maracanã, agora, numa peleja concernente ao torneio interestadual Rio-São Paulo.

Por certo, será esta uma peleja que deverá agradar inicialmente ao público torcedor da metrópole, podendo, inclusive, apagar a má impressão deixada pela apática peleja Vasco da Gama x São Paulo, jogada no feriado universal.

Porque, entre outras coisas, tricolores e alvi-negros estarão jogando, hoje, uma partida que tem toda a feição decisiva, em face da grande proximidade de todos os disputantes, na tabela de pontos perdidos. Nesta condição, uma derrota equivale, às vezes, a um salto do clube perdedor, das primeiras posições da tabela para as últimas.

NÃO HA FAVORITOS

O principal motivo atenuado pela coteja Fluminense x Botafogo, é a renhida e potente que a caracteriza. Assim é que, em condições quase que peraltas, ambas as equipes apresentaram-se na cancha com idénticas possibilidades de vitória, tudo devendo decidir-se pois, pelo maior ou menor aproveitamento das chances surgidas.

SOMENTE HOJE A DECISÃO SOBRE PINHEIRO

O time tricolor, ao poder ser definitivamente apontado na manhã de hoje, isso porque, enquanto Pinheiro ainda constitui-se numa incógnita para o Departamento Médico, no ataque, Zezé Moreira ainda vacila entre a escolha de Simões ou Telé para o

comando da ofensiva. Todavia, queremos crer que, inicialmente, o Fluminense deverá formar com: Castilho; Pindora e Fincheira (Duque); Jair, Edson e Bigado; Pragaçua; Didi, Telé, Villelebo e Quinças.

NO BOTAFOGO, A MESMA FORMAÇÃO ANTERIOR

Ja os alvi-negros, deverão ir à cancha com a mesma formação das batallas anteriores, isto é: Gilson; Garçon e Santos; Areli; Sob e Juvenal; Braguiña, Geniño, Dina, Zezinho e Jaime.

A ARBITRAGEM

A arbitragem, em face do comum acordo surgido entre os litigantes, estará a cargo do sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

O juiz constituiu advogado para se defender

INTERIO, 1 (Asp.) - O juiz de futebol Teodoro Gonçalves da Cruz, um de ser apontado pelas autoridades da Federação Fluminense de Desportos, como culpado pelo transcurso anormal de uma partida em que o tal jogador levou parte lesada, não tendo sido mencionado na lista de faltas cometidas durante a partida, constituiu seu advogado e ar. Barreto Filho, que o defende junto ao Tribunal de Ped-



A equipe do Bangu que jogou bem contra a Portuguesa

VITORIOSA A PORTUGUÊSA EM PARTIDA EQUILIBRADA

3 a 2 sobre o Bangu - Os marcadores dos "goals" e a renda

S. PAULO, 2 (Especial para A MANHA) - Muita gente não compreendia o desfecho da peleja entre o Bangu e o Santos, há dias, em Vila Belmiro. Hoje, porém, começaram a saber a razão. E' que a turma alvi-rubra da metrópole está correndo muito, e jogando um futebol produtivo. Com muita gente nova faz aquilo que hoje se vê pouco: corre e luta durante os 90 minutos da peleja.

ram os lusos o empate, para, quase no final obterem o tento da vitória.

do Bangu, enquanto que Santo Cristo (2) e Julinho fizeram os da Portuguesa.

gem com acerto, tendo os dois quadros entrado em campo com as seguintes constituições:

Palmeiras x Santos, a atração vespertina de São Paulo

Francos favoritos os "periquitos" - As duas prováveis equipes

Mostrando o gremio do Parque Antártica como franco favorito, Palmeiras e Santos farão o prélio desta tarde no Estádio do Pacaembu. A rigor, os "periquitos" mostram-se à vontade neste prélio, podendo dominá-lo em todos os sentidos. Isso porque, ultimamente, os paulistas não vêm se havendo com o acerto necessário, sendo que neste Rio-São Paulo ainda não cumpriram uma "performance" digna de méritos.

equipes provavelmente se mostrarão na cancha com todos os seus titulares. Não existem, pois, dúvidas, nos dois setores.

O Palmeiras deverá alinhar com Rugilo - Rubens e Rafagnelli - Manoelito - Rui e Dema - Manoel - Lima - Carile - Jair e Rodrigues.

O Santos, por seu turno, deverá mostrar-se com: Manga - Helvio e Feljo - Nenem - Formiga e Pascoal - Nel - Antônio - Alvaro - Vasconcelos e Tite.

Em síntese, pode-se esperar algo de bom desta pugna, principalmente se o Santos decidir-se um adversário, à altura da categoria de seu adversário.

O Canto do Rio na cidade de Carangola

NITEROI, 1 (Asp.) - O Canto do Rio F. C., representado pelo seu quadro de profissionais, jogará sábado e domingo, na cidade de Carangola.

Os carangolenses enfrentarão, na sabatina, o quadro representativo do Paulistano e no dia 3, domingo, a equipe do Ipiranga. Reina grande expectativa em torno deste embate, que está atraindo os meios esportivos carangolenses.

UM MILHÃO DE CRUZEIROS, SEM 10 CENTAVOS DE FUTEBOL

Foi o que se viu sexta-feira no Estádio Municipal do Maracanã - Vasco da Gama e São Paulo cumpriram, talvez, suas piores exhibições no atual torneio interestadual - O movimento técnico do cotejo

Exatamente Cr\$ 1.015.822,50 de zeros nacionais lotaram as dependências do Estádio Municipal do Maracanã, à razão de Cr\$ 22,50 por cabeça, para assistir a um prélio que, a rigor, não valeu nem a fração de cruzeiro do custo do ingresso.

Esses, com toda a justiça, foram os únicos que se salvaram no parco espetáculo futebolístico, assim como foram os lances que realmente mereceram pagamento aos "guilhotinados" para serem assistidos: a penalidade chutada na tarde por Maneca e o arremesso imprevisto de Raulito quando no final da peleja, obrigando a Barbosa fazer uma defesa simplesmente espetacular.

De resto, nada de futebol aproveitável. Restringiram-se os dois quadros - em tarde das mais infelizes, queramos crer - a jogadas de meia-cancha, e, assim mesmo,

completamente desvirtuadas, terminando, por vezes, num "ping-pong" contínuo entre as duas retaguardas, com os ataques assistindo aos "belibês" sublimar e descerem o "procurador" que, devido a errônea decisão de um sorteio, limitou o pseudo-professor Genulino de que a qualquer outro caso. Em tempo, cumpre frisar que, se, em "rei de São Jago" deve ter perdido seu futebol em algum canto do Brasil, perquendo dele, atualmente, quase nada mais se vê.

No mais, não se ainda a arbitragem do bandeirante Querubim da Silva, que promete na carreira, caso mantenha sempre sua habagem atual de ação.

Al está pois, em síntese, o que foi o interestadual do feriado universal.

O MOVIMENTO TÉCNICO

O movimento técnico da peleja foi o seguinte:

JOGO - Vasco da Gama x São Paulo

LOCAL - Estádio Municipal do Maracanã

RENDIA - Cr\$ 1.015.822,50

JUIZ - Querubim da Silva (dclmo)

1.º TEMPO - Vasco da Gama 1x0 (Genulino, 44 e meio minutos)

FINAL - Vasco da Gama 1x0

VASCO DA GAMA: Barbosa; Augusto e Haroldo; Danilo - Mirim e Jorge; Sabará - Maneca - Genulino (Edmundo) - Alvinho (Friaça) e Dejalr.

S. PAULO: Poy; Turcão e Mauro; Pé de Valsa - Batur e Alfredo; Lanzolinho - Negri (Gomes) - Cino (Martino) - Raulito e Telxetrinha.

TRIUNFOU O OLARIA EM UBERLÂNDIA POR 2x0

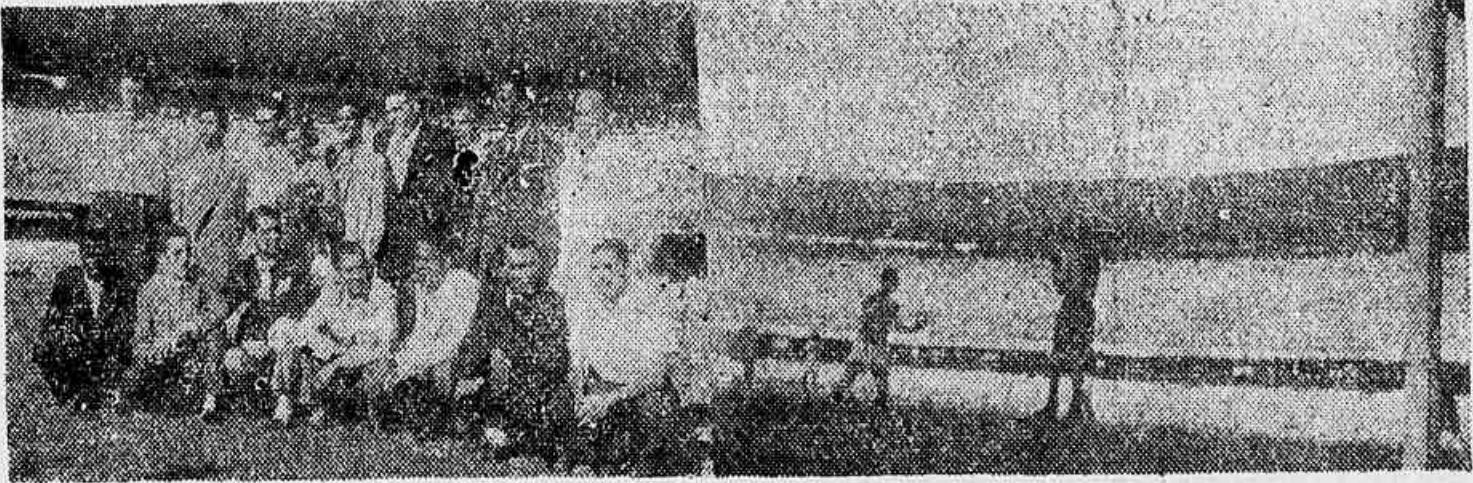
UBERLANDIA, 1 (De Fernando Carlos, para a Asp.) - Foi iniciado esta tarde, nesta encantadora cidade mineira, o Torneio Quadrangular Interestadual de Futebol, com a participação dos clubes, Uberlândia, Naja, da cidade de Araxá, Fluminense de Araguaçu e Olaria do Rio de Janeiro. No jogo preliminar, o Uberlândia teve de empregar-se a fundo, para superar o Fluminense por 2x1. E na peleja principal, embora lutando muito, o Naja teve de ceder ante à classe superior dos "barils", por 2x0. Este placard, foi construído na primeira fase, marcando, Maxwell aos 18 minutos, e Washington aos

30. Na etapa complementar, os araxaenses desdobraram-se, conseguindo manter o marcador inalterável. As duas equipes jogaram com as seguintes constituições:

OLARIA - Celso - Osvaldo e Job - Olavo - Jorge (Moacir) e Ananias - Luperco - Washington - Maxwell - J. Alves (Lima) e Lima (Nelsinho).

NAJA - Bolívar - Faria e Mathias - Cauza - Fulinha e Chico - Nivaldo - Xavier - Natal - Zaparelli e Dedé.

Domingo, dando prosseguimento ao torneio, jogará Uberlândia e Naja, na preliminar e Fluminense x Olaria no jogo principal.



O dia 1.º no Maracanã - Os desportistas não tiveram um dia vazio, na data dos trabalhadores. E' que no Maracanã se realizou o prélio entre as equipes do Vasco e do São Paulo, que terminou com a vitória dos cruzmaltinos por 1x0. Antes do início do prélio, os campeões sul-americanos de atletismo desfilaram para o público. Foram justamente aplaudidos pelo feito em Santiago. Vemos na gravura, à esquerda, a turma de campeões em pose para a nossa objetiva, e, à direita, Barbosa, arqueira vasculino, em ação na peleja contra os sampaulinos.

VASCO E BANGU JOGARÃO DOMINGO DIA 10 PELA MANHÃ NO MARACANÃ



TONICO DE TODOS
DYNAMOGENOL

SERVIÇOS NA REDE AEREA

Hoje, domingo, em Alegria, Alto da Boa Vista, Bangu, Benfica, Cavalcante, Caxias, Coelho Neto, Cordovil, Cosmos, Duque de Caxias, Estácio de Sá, Gamboa, Monrório Gurgel, Irajá, Leblon, Mangueira, Pedregulho, Tijuca, Vigário Geral, Vila Meriti e Vila São João de Meriti

Para permitir a execução de concertos, ampliações e outros serviços na rede elétrica, serão interrompidos hoje, dia 3, os seguintes circuitos nos logradouros abaixo mencionados:

COSMOS E BANGU — Das 8 às 15 horas — Ruas Curat e Araranguá — Cosmos — Acauá — Iguaçu — Itapaci — Itacibá — Itaquilá — Araribá — Guaratuba — Aratimbó — Garujá e Itagibá; Praças Guaratuba e Igará. **MANGUEIRA** — Das 7,30 às 15 horas — Rua Visconde de Itaboraí e Travessa Salão Lobato. **VILA MERITI** (Município de São João de Meriti) — Das 7,30 às 13 horas — Ruas da Matriz — Cordeiro Henrique da Fonseca — Ramon Gonçalves — Expedienteário e Dom Lari. **AVENIDA GETULIO DE MOURA** — CAXIAS (Município de Duque de Caxias) — Das 8 às 10 horas — Ruas Plávia — Teneleiros — Quintino Bocaiuva — Maria Vieira — Isaltina — Isaura — Nilo Vieira — Dezenove de Julho — Manoel Vieira — Dezenove de Março — Celamira Chaves — Bela e Etelvina Chaves. **VILA SÃO JOÃO DE MERITI E DUQUE DE CAXIAS** (Município de Duque de Caxias) — Das 8 às 16 horas — Ruas Aratimbó — Fagundes Varela — Niterói — Colégio — Maria José — Elia — Comendador Teles — Maricá — Macaé — Coronel Raimundo Sampey — Quatro — Sem nome — Nove — Sete — Treze — Dois — Sérgio Moura Pinto — Prefeito Ribeiro — Santa Marta — Campos — Bernardino Machado — Itaboraí — Cabo Frio — Prefeito Silveira — Duque de Caxias — Ernesto de Melo — Rissolia Getatano — Ana Porto — Dr. Joaquim Ottoni — Manoel Lucas — Maria Luiza Reis — Maurício — Ismael — Independência — David de Oliveira — Dr. Joaquim Picanha — Laurencia — Nova Iguaçu — Artur Marques — Mael General Pinto Lira — Oliva — Cincin de Alalo — Joaquim Correa — Caetano — Dois Irmãos — Coronel Solon Ribeiro — Elia — Olga — Itaperuna — Morici — Bela e Washington Luiz; Avenidas Euclides da Cunha — Getúlio Vargas — São Paulo — Catuze — Presidente Duarte — Nilo Pecanha — Presidente Washington; Praças Eriberto e Flaminthas; Estradas da Coracina — Dona Clara e Várzea — Travessa Melito. **ALTO DA BOA VISTA E TIJUCA** — Das 7 às 15

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRÁTICA

PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Fiebrilites

Diagnóstico e tratamento das doenças internas
NOTE BEM. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de can. fora socada. SÍFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doloridas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.

RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

OS PREÇOS MINIMOS PARA O TRIGO NACIONAL

A portaria do ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura, considerando que a Comissão Técnica do Trigo, em sua última reunião realizada nesta capital, de 23 a 28 de março último, aprovou a sugestão de preço mínimo do trigo nacional para a safra 1953-1954, com fixação em bases não inferiores a 180 cruzeiros por saco de 60 quilos, para o tipo básico, e que a fixação do preço mínimo, antes do início do plantio não só concorreria para o aumento da área plantada, tendo em vista a criação de clima de garantia para o produtor, como também permite qualquer reificação que as circunstâncias decorrentes da safra impuseram, resolveu estabelecer os seguintes preços:

Peso hectolitrico	Preço minimo
Cr\$	
82 (ou mais)	187,20
81	185,40
80	183,60
79	181,80
78 (básico)	180,00
77	178,20
76	176,40
75	174,60
74	172,80

Quando ocorrer fração no peso hectolitrico este deverá ser considerado como um ponto acima, quando igual ou superior a meio, e como um ponto em baixo, no caso contrário. Esses preços se entendem por produto limpo, seco, embalado no saco de 60 quilos e entregue nos pontos de embarque ferroviário ou fluvial mais próximos da zona de produção respectiva. Para os produtos acima entregues nos pontos de embarque, inclusive em Porto Alegre e Pelotas, os de tabela acima serão acrescidos de 20 cruzeiros por saco de 60 quilos, e quando negociado a granel o mesmo comprador poderá descontar do preço estipulado na portaria a importância máxima de 10 cruzeiros por 60 quilos. Finalmente, estabelece-se a portaria do ministro da Agricultura que os preços fixados serão acrescidos de 2 cruzeiros por 60 quilos, e por meio a contar de 1.º de fevereiro do ano agrícola.



Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. Y.
Av. 13 de Maio, 12 — 4.º sala 614 — Tel. 32-6338
Av. 28a, 42a e 64a feiras — Das 17 às 18 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente, das 13 horas em diante
Tel.: 30-0434 e 30-4539

COMÉRCIO E FINANÇAS

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

Banco do Brasil	Abert.	Fech.
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra)	39,00	39,00
Libra (venda)	110,00	110,00
Libra (compra)	107,00	107,00

Regularam as seguintes taxas:

Outros Bancos	Abert.	Fech.
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	41,50/42,00	41,50/42,00
Dólar (compra)	40,50/41,00	40,50/42,00
Libra (venda)	—	—
Libra (compra)	—	—

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial abriu, ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vendidas em geral, para remessa e quotas autorizadas entrega pronta a Cr\$ 52,41 por dólar e a Cr\$ 18,72 por libra, na base de compra de letras de exportação operava a Cr\$ 51,40 sobre Londres e a Cr\$ 18,38 sobre Nova Iorque. Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil deixou, para cobranças vendidas em geral, as seguintes taxas:

Libra	Venda	Compra
Libra	52,41 50	51,40 41
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,65 72	0,63 41
Fraco sulco	4,40 34	4,28 81
Fraco francês	0,95 35	0,95 32
Coroa sueca	3,62 08	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,72 53	2,63 01

Maladouro para a região do Vale do Rio Doce

O ministro da Agricultura baixou portaria indicando a região do Vale do Rio Doce, tendo como referência o município de Governador Valadares, para localizar de um estabelecimento industrial de carne do tipo matadouro frigorífico, com a capacidade de abate diário de 200 cabeças de bovinos, no mínimo e 200 cabeças de suínos, em igual período, no mínimo. São características dominantes dos produtos industrializáveis: carnes frigorificadas de bovinos e suínos, dispostas para tal fim de câmaras frigoríficas com capacidade de 1.200 toneladas e de resfriamento de 500 toneladas; carnes industrializadas, compreendendo charque, salchicha em geral, etc.; gorduras em geral; e aproveitamento completo, racional e perfeito de todos os produtos e subprodutos.

PINTURAS

e pequenas reformas — Orçamentos gratis e sem compromisso
Av. Salvador de Sá, 133 — C-1
Recados: TEL. 32-3620
ALOYSIO

A expansão do SAPS

Nas críticas que se fazem ao SAPS há, sempre, uma linha que poderia dizer uniforme e da pouca extensão de seus serviços, sejam em profundidade, no sentido de saturação das zonas em que possuía serviços, seja em penetração nacional, uma vez que, realmente, poucas são as cidades beneficiadas por suas atividades assistenciais. Essas críticas, porém, sendo justas, não são, também, o maior elo que se poderia fazer a uma instituição, pois ficam patenteados, assim, o alcance e a importância da obra que lhe compete realizar, como vem realizando, dentro da exiguidade dos recursos de que dispõe.

A justiça das críticas, não constitui, por outro lado, óbice para que se diga uma palavra sobre a expansão desse serviço que, sabidamente, luta em duas frentes, para um lado, a expansão de um lado os trabalhadores de todo o país que exigem mais restaurantes e postos e de outro a frequência dos recursos de que dispõe, óbice talvez único e um mais profundo e amplo desenvolvimento dos serviços daquela autarquia. E essa palavra que queremos dizer sobre o desenvolvimento do SAPS pode melhor ser expressa pelos curtos demonstrativos das atividades da autarquia desde sua fundação, segundo os dados se verifica que o acréscimo de frequência nos seus restaurantes e postos de atendimento, em 1952, em relação ao ano de 1950, sobe, respectivamente, a 57,8 por cento e 17,9 por cento, apresentando um total de 65,72,624 refeições e 51,798,170 comensalidades de gêneros alimentícios. E, além disso, há muitos outros exemplos e que comprovam o crescimento da obra do serviço, sobretudo em trabalhos em conta nas limitadas possibilidades contra as quais luta a instituição.

Os caprinos no mundo

Em 1950, a Índia era o maior criador de caprinos do mundo, com seu rebanho de 41.116.030 cabeças. A Turquia vinha em segundo lugar, com 17.603.000 caprinos e a China, em quarto lugar, com 13.976.000. O Brasil tinha 8.253.000 caprinos. Entre os outros produtores destacavam-se: Paquistão, 10.067.000 caprinos; Marrocos, 8.475.000; Indonésia, 7.474.000; Pérsia, 7.600.000; México, 6.993.000; Afeganistão, 6.000.000; União Sul-Africana, 5.523.000; Nigéria, 5.453.000; Argentina, 4.934.000; Sudão, 4.500.000; Espanha, 4.214.000; Grécia, 3.269.000; Alemanha, 3.091.000; Itália, 2.439.000; França, 1.202.000 caprinos.

Coroa dinamarquesa ... 0,37 44 ... 0,36 71
Peso uruguaio ... 6,41 10 ... 6,19 90
Peso uruguaio ... 6,44 41 ... 6,10 90
Peso boliviano ... 0,31 20 ... —
Peso argentino ... 1,34 42 ... 1,31 71
Peasta ... 1,70 98 ... —
Soles peruano ... 1,20 ... —
Florim ... 4,93 08 ... 4,84 13
Fraco belga ... 0,37 78 ... 0,36 41

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,81 78.

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 30 de abril de 1953:

PAISES	Moeda	Cr\$
América do Norte	Dólar	41,91
Bélgica	Fraco belga	0,37
Dinamarca	Coroa	0,29
Francia	Fraco	0,11 75
Inglaterra	Libra	121,93
Portugal	Escudo	1,46
Uruguaio	Peso	6,41
Suécia	Coroa	5,80
Suiza	Fraco suizo	9,90
Canadá	Dólar	—

PAISES ... Mercado ... Cr\$
América do Norte — Dólar 18,72

NOTICIÁRIO ECONÔMICO

USINA DE EXTRAÇÃO DE GLICERINA — PARNAIBA, 2 (Asap.)

Proseguindo no programa de industrialização de matérias primas paulistas, as Indústrias Moraes S. A. acabam de fazer experiência correndo de êxito, na nova usina de extração de glicerina de óleos de habaçú, tucum e garôbo de algodido. Na instalação dessa usina foram investidos três milhões de cruzeiros em máquinas e na compra do prédio. A sua capacidade inicial é de uma tonelada diária. Nova usina será inaugurada em princípios do corrente mês. Vários tanques seguirão para o Rio de Janeiro, onde serão distribuídos nas indústrias e no comércio, interessadas no produto.

MESA REDONDA PARA DEBATE PROBLEMAS ECONÔMICOS

— FLORIANÓPOLIS, 2 (Asap.) — Patrocinada pela Associação Comercial e Federação Catarinense do Comércio, realizar-se-á no próximo dia 12 uma mesa redonda, sob a presidência do senador Ivo D'Aquino para debater: dos problemas econômicos brasileiros e catarinenses, no-

Dinamarca — Coroa ... 2,73 53
Francia — Fraco ... 0,05 35
Inglaterra — Libra ... 52,41
Suécia — Coroa ... 3,62 08
Portugal — Escudo ... —
Uruguaio — Peso ... 6,44 41
Suiza — Fraco ... 4,40 34
Holanda — Florim ... —
Bélgica — Fraco belga ... 0,37 78

PAISES

Moeda ... **Cr\$**
Argentina — Peso ... 1,85
Portugal — Escudo ... 1,55
América do Norte — Dólar ... 42,82
Itália — Lira ... 0,07 5

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

MERCADO DE AÇÚCAR

Não funciona aos sábados.

MERCADO DE AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 10 mil sacos de Pernambuco. Saídas 11 mil sacos. Existência 66 mil, 211 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Fibra longa ... **Cr\$** ... **C-3**
Serdid, tipo 3 ... 340,00 a 342,00
Serdid, tipo 4 ... 330,00 a 332,00
Serdid, tipo 5 ... 340,00 a 342,00
Serdid, tipo 6 ... 330,00 a 332,00
Fibra média:
Serdid, tipo 3 ... 305,00 a 310,00
Serdid, tipo 5 ... 270,00 a 275,00
Serdid, tipo 6 ... 255,00 a 260,00
Fibra curta:
Matas, tipo 3 ... 220,00 a 225,00
Faulista, tipo 5 ... 180,00 a 182,00

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Saídas 100. Existência 27.045 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa ... **Cr\$** ... **C-3**
Serdid, tipo 3 ... 340,00 a 342,00
Serdid, tipo 4 ... 330,00 a 332,00
Serdid, tipo 5 ... 340,00 a 342,00
Serdid, tipo 6 ... 330,00 a 332,00
Fibra média:
Serdid, tipo 3 ... 305,00 a 310,00
Serdid, tipo 5 ... 270,00 a 275,00
Serdid, tipo 6 ... 255,00 a 260,00
Fibra curta:
Matas, tipo 3 ... 220,00 a 225,00
Faulista, tipo 5 ... 180,00 a 182,00

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Féijão (sacos)	1.700	1.500
Açúcar (sacos)	10.900	4.230
Farinha (sacos)	1.600	1.100
Milho (sacos)	1.100	1.000
Arroz (sacos)	29.071	2.160
Banha (caixas)	—	550
Charque (fardos)	1.389	250
Manteiga (quilos)	823	—
Cebolas (caixas)	1.500	—



Lloyd Brasileiro - P. N.
Escritório Central:
RUA DO ROSARIO, 2/22
Telefone 23-1771

NORTE

CAMPOS SALES (Paquete)

(Vg. 78-Ida)
Sairá a 5 de maio, às 10 horas, do Armazém 13, para:

VITORIA — SALVADOR — MACAÉ — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOA-TIARA e MANAUS

COMANDANTE CAPELA (Paquete)

(Vg. 81-Ida)
Receberá cargas nas Docas, de 4 a 7 do corrente.

Sairá a 9 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da Praça Sérvulo Dourado, para:

SALVADOR e ILHEUS

INCONFIDENTE (Cargueiro)

(Vg. 72-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 4 de maio.

Sairá a 6 do corrente, para:

VITORIA — SALVADOR — MACAÉ — RECIFE — CABEDELO e NATAL

PARA' (Paquete)

Sairá a 14 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da Praça Sérvulo Dourado, para:

SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

SANTOS (Paquete)

Sairá a 13 do corrente, às 10 horas, para:

VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOA-TIARA e MANAUS

RIO IPIRANGA (Cargueiro)

(Vg. 74-Ida)
Sairá a 16 do corrente, para:

VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — SÃO LUÍZ e BELEM

SERVIR AO LLOYD E SERVIR A PÁTRIA

PANORAMA PARANAENSE

(Do nosso correspondente J. PETRELLI GASTALDI)

CINEMAS EM CURITIBA

Em matéria de casas de espetáculos cinematográficos, o Estado de Parana não está bem servido. Possui bom número de cinemas, alguns deles oferecendo boa comodidade ao público.

O Cine-Palácio, o mais antigo, sofreu recente reforma que o colocou em primeiro lugar. Para ser uma casa de primeira categoria necessária, não somente, de ar condicionado. No mais se equipara aos melhores do Rio e mesmo não teme qualquer confronto. O Avenida é outro cinema de luxo, quase tão espaçoso como o Palácio e como este é provido de ótimo aparelho, grande sala de espelhos, poltronas, confortáveis e bom número de salas laterais ou de emergência. O Cine-Opera e o Luz vêm na ordem de conforto e capacidade; o Marabá é o mais recente, mas localizado em imóvel antigo e reconstruído; o Cine-Ritz também já está antiquado e tende a desaparecer, porquanto o imóvel onde se localiza não oferece garantias suficientes para nova reforma; o América é um cinema bastante simpático e os populares. Isto é, de preços mais acessíveis e de lançamentos de filmes repisados, são o Odeon e o Curitiba. Desapareceu, há pouco, o Broadway. Quase todos eles se localizam num determinado setor de Curitiba, que por isso é denominado de "Cine-Paranaense". Os preços com exceção das salas de primeira categoria, não são uniformes, e o 5 cruzeiros, para inteiras e meias entradas.

Os balcozes se ressentem de cinema; esse um grave defeito em nossa capital, de vez que obriga os seus moradores a se locomoverem no centro, a fim de assistir a um espetáculo de qualquer divertimento.

Nossa cidade, portanto, aliada, no mínimo, dos cinemas do centro e cerca de oito nos principais bairros.

NOTES

Muito difícil conseguir-se vaga nos principais hotéis de Curitiba. A cidade necessita, ainda, de muitos prédios destinados a esse comércio e todo o empate de capital nesse sentido será otimamente remunerado. Mesmo assim a situação modificou-se bastante, nestes últimos meses, contando Curitiba agora com boas casas de primeira ordem, como por exemplo o tradicional Grande Hotel Moderno, o recente Marliuz, com ótima bolche, o Clima-Hotel, Taú Hotel, Palace, Braz, Ionscher e inúmeros outros de segunda classe.

FRAÇAS E JARDINS

Outra falha bastante visível aos olhos dos visitantes é a carência de praças e jardins em nossa capital. No centro, bem tratadas pela Prefeitura, temos o largo General Osório, Zaccarias e Carlos Gomes e Praça Santos Andrade ou da Universidade.

Alimentação do trabalhador

Assunto até há pouco relegado a interesse plano secundário, quando para mais ou menos atração e é praticamente só, o que, principalmente depois das descobertas das vitaminas, adquirindo crescente importância, constituindo-se, já, numa ciência que cada vez mais adquire cultores. Entre nós, muitos são os cientistas que voltam seus estudos para a pesquisa dos valores nutritivos dos alimentos, cumprindo-se destacar o professor Alvaro de Paula, de cuja autoria é o livro em epígrafe.

No opusculo, editado na coleção "Ensaio e Debate Alimentar" do SAPS, o professor Alvaro de Paula aborda as condições em que se processa a alimentação do trabalhador brasileiro, em diversas atividades, apontando-lhes as deficiências e indicando as soluções cabíveis, a fim de obter índices satisfatórios de alimentação.

Trata-se de livro muito objetivo, escrito em estilo escorreto e simples, que coloca ao alcance do leitor os aspectos fundamentais da alimentação do trabalhador, seja pelo prisma individual seja do ponto de vista social.

A obra é, já, a décima segunda incluída na "Coleção Ensaio e Debate Alimentar", excelente edição do SAPS, que inclui, em suas bem cuidadas e selecionadas publicações, trabalhos de renomados nutrólogos brasileiros, ajudando os nomes dos professores Afrânio Amaral, Waldemar Berardinelli, Castro Barreto, do escritor Roger Bastide, para só citar alguns dos autores da selecionada coleção.



madame
EIS O SEU
REMEDIO:
REGULADOR SIAN

ESTOQUES NO COMÉRCIO VAREJISTA

COMERCIO A VAREJO	VENDAS EM 1949	ESTOQUES EM 31-12-49
	Cr\$ 1.00	
TOTAL	53.236.209	22.974.300
Gêneros alimentícios, bebidas e estimulantes	22.293.294	4.682.378
Têxteis, artigos de vestuário, de armário, etc.	13.626.550	8.076.520
Móveis e artigos para a habitação	1.841.877	708.430
Outros artigos	15.474.518	9.400.672

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

Os estoques existentes em 31 de dezembro de 1949 nas casas de comércio a varejo do Brasil correspondiam a mais de um terço do valor das vendas realizadas durante aquele ano pelos mesmos estabelecimentos. Mas, no ramo gêneros alimentícios, bebidas e estimulantes, representavam somente a quinta parte daquele valor. Com efeito, esse comércio impõe uma rotação mais valor dos estoques, o que não se nota em outros setores da atividade varejista, como, por exemplo, no comércio de têxteis, artigos de vestuário e de armário. As casas varejistas de esse último ramo venderam, em 1949, cerca de 13,6 bilhões de cruzeiros e mantinham em estoque, no fim do exercício, nada menos de 8 bilhões de cruzeiros de mercadorias. Tais valores contrastam com os correspondentes no comércio de gêneros alimentícios, cujas vendas se elevaram a 22,3 bilhões enquanto os estoques pouco excediam de 4,6 bilhões de cruzeiros. Pode-se dizer, assim, que, se os gêneros alimentícios são vendidos e renovados pelo menos cinco vezes no decorrer de 1949, enquanto no ramo de têxteis não se teria completado uma só rotação durante o ano. O ramo de têxteis está, mesmo, entre os que apresentam mais vigorosa renovação de estoques no comércio a varejo — se não for o primeiro, nesse particular. Até as casas de móveis e outros artigos especializados em artigos para a habitação apresentavam, em 194

No tocante à atividade dos estaleiros de cada país construtor, em 1º de julho do ano passado estava na vanguarda a Inglaterra com 6.372.000 toneladas, vindo em seguida a Suécia, com 1.778.000; a Alemanha, com 1.723.000; os Estados Unidos, com 1.364.000. Ocupam outros lugares na lista, a França, o Japão, a Noruega e a Dinamarca. Quanto à Itália, na mencionada data tinha em seus estaleiros 295 toneladas de navios em construção (excluída Trieste).

ECONOMIA E FINANÇAS

A MANHÃ

Domingo, 3 de maio de 1953 Página 1

O "Shipbuilder's Council of America" deu a conhecer há alguns meses, dados interessantes sobre a situação da frota mercante mundial. De acordo com essas informações, verificou-se que em fins de junho do ano passado estavam em construção nos estaleiros de todo o mundo, navios que perfazem a cifra de 15.858.000 toneladas brutas, com um aumento de 102.000 toneladas em relação às registradas em março.

As reuniões econômicas pugnam pela industrialização da América Latina

Luiz Souza Gomes

As constantes reuniões econômicas internacionais de que têm participado os países da América Latina inclusive o Brasil, se não têm proporcionado resultados imediatos no sentido de melhorar o nível de vida das populações deste Continente, têm servido entretanto para melhor se conhecer a realidade latino-americana permitindo, a longo prazo, e se não sobrevier nenhum acontecimento de ordem política, resolver os problemas que afligem as economias dos países sub-desenvolvidos deste hemisfério. A esses conclaves têm comparecido os mais eminentes homens de governo e economistas. Do encontro dessas ilustres personalidades; dos debates travados nas comissões; dos relatórios e exposições apresentados, surgem revelações esclarecedoras de situações econômicas outrora desconhecidas devido ao isolamento em que viviam muitos países, voluntária ou involuntariamente.

Os congressos ou conferências têm pois o mérito de abrir as fronteiras das nações para um melhor entendimento entre elas e para que se reforce a solidariedade continental pelo desenvolvimento do comércio e pelo intercâmbio cultural.

Na última reunião da CEPAL, realizada em Petrópolis, os congressistas deram especial atenção aos problemas do desenvolvimento econômico, tema que tanto vem despertando a atenção dos especialistas neste após-guerra, e que segundo a opinião do Secretário Executivo da Conferência, domina a preocupação dos que estudam os fatos econômicos.

Não escapa à percepção dos delegados, em seus relatórios, o fato de que a América Latina continua exportando matérias primas e importando bens manufaturados, com grave prejuízo para os seus termos de intercâmbio. Esse fato, já denunciado pelo inolvidável Roberto Simonsen ainda ao tempo da guerra de 1939, ainda não foi removido, e continuará sendo um temível handicap para o desenvolvimento econômico dos países deste Continente.

Um dos ilustres delegados à reunião da CEPAL disse em seu relatório que as populações latino-americanas tinham uma alta propensão a importar.

Não se deve inferir dessa afirmativa que a "propensão a importar", a que alude o relator, seja um traço do caráter dos povos americanos ou uma tendência psicológica específica desses povos. A propensão a importar decorre da inferioridade industrial da América Latina. Não podendo a indústria doméstica suprir-nos dos produtos que proporcionam o conforto e o bem estar, é natural, que, no momento em que a renda per capita se eleva em decorrência de fatores extrínsecos bem conhecidos (alto do preço das matérias primas no comércio exterior), desperte nas populações o desejo de importar produtos industriais que lhe melhorem o "standard" de vida. Eis porque a industrialização é a primeira coisa que se deve recomendar para obviar a essa "propensão a importar", que cada vez mais deteriora a nossa relação de intercâmbio com os países fortemente industrializados. É justamente esse recurso o propugnado pelos mais autorizados representantes à reunião da CEPAL para o desenvolvimento dos países da América Latina.

O ACÓRDO COMERCIAL FRANCO-ARGENTINO

PARIS — SFI — O acordo comercial franco-argentino assinado em Buenos Aires comporta um intercâmbio nos dois sentidos de um valor de 6.260 milhões de francos. As exportações de produtos siderúrgicos franceses se elevaria a 115.000 de toneladas no decorrer dos próximos seis meses, as exportações de lã e peles laníferas da Argentina representam a 75% do montante total do compromisso argentino.

Está incluído, naturalmente, no termo indústria, a indústria agrícola, incrementada por meios mecânicos, e que não pode permanecer estática enquanto se desenvolvem as indústrias de transformação, visto que se trata de forças complementares do desenvolvimento.

AS USINAS FENAUT FABRICAM SUA 400.000.ª 4 CV

PARIS — SFI — Por ocasião da saída das oficinas das Usinas Renault da 400.000.ª 4 CV, foi feito um sorteio entre os membros do pessoal precedente para a saída de 100.000.ª 23 de janeiro de 1950, de 300.000.ª a 16 de março de 1951 e da 300.000.ª a 28 de março de 1952.

PROGRESSO ECONÔMICO E CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO DE S. PAULO

No Estado de São Paulo produzimos quase tanto, em artigos industriais, quanto no restante do Brasil. Para a cifra nacional de 116,7 bilhões de cruzeiros, o valor da produção industrial paulista montou, em 1949, a 54,6 bilhões (47%). A produção agrícola estadual, nunca inferior a 17,4 bilhões de cruzeiros, deveria representar 30% da brasileira, naquele ano. Era também relativamente elevada, tendo em conta que a população do Estado equivalia a menos de 18% da população do país.

Esses dados expressam o extraordinário progresso material de São Paulo, cujo desenvolvimento demográfico não tem sido menos acentuado. O Recenseamento de 1950 registrou no

Estado a população de 9.134.423 habitantes, confirmando a liderança nacional que assumiu desde 1940, pelo menos. Trinta anos atrás, entretanto, São Paulo contava menos habitantes do que Minas Gerais; a Bahia, no começo do século, ficava-lhe quase no mesmo nível em população; e em 1872, esse nível era superado tanto por Minas Gerais como pela Bahia e por Pernambuco.

A quarta parte da população paulista localiza-se no município de Capital: 2.198.096 habitantes, em 1950. A expansão metropolitana tem-se processado, aliás, em prejuízo dos quadros demográficos do interior, sendo portanto, muito mais viva do que a expansão estadual.

(Conclui na 4.ª pág.)

A CRISE BRASILEIRA

Mario Pinto Serva

O assunto em foco é admiravelmente estudado no capítulo "Efeitos financeiros da taxa de juros" do livro "Princípios e Práticas Monetárias e Bancárias" de Whittlesey.

A abundância do capital faz baixar a taxa de juros, a escassez do capital faz subir a taxa de juros.

No Brasil atual, com o nosso regime bancário, nós proibimos a formação dos capitais. A prova é que vivemos enforcados por falta de capital pagando os governos e os particulares no Brasil taxas de juros de países bárbaros ou selvagens.

Se fundarmos mais um Banco Central, além do Banco do Brasil, continuará tudo como antes no quartel de Abrantes.

Se fundarmos mais um Banco Central, a diferença será que os governos e os políticos terão, não apenas um, mas dois Bancos para deles fazerem o mesmo uso que denuncia o inquerito do Brasil.

O Sistema de Reserva Federal consiste apenas e exclusivamente na cooperação obrigatória de todos os Bancos nacionais, que serão os donos da organização, dirigidos por uma comissão superior de sete membros nomeados pelo Governo Federal, com um mandato de 14 anos e absolutamente garantidos em sua autonomia em face do Governo. Agindo essa Comissão sobre a totalidade do meio circulante nacional e sobre a totalidade do crédito, em um dia, instantaneamente, por meio de operações de "open market" pode ela diminuir ou aumentar o meio circulante, e o crédito na medida que o quiser. Foi a lei de 23 de Dezembro de 1913 que criou o Sistema de Reserva Federal nos Estados Unidos.

Em consequência dela o capital se tornou tão abundante nos Estados Unidos que as taxas de desconto, por cento e por ano, sobre papéis comerciais de primeira ordem, baixaram da seguinte forma: 1920, 7.50%; 1925, 4.02%; 1930, 3.59%; 1935, 0.75%; 1940, 0.56%; 1945, 0.75%. Tal o índice geral do crédito.

Não queremos ter capital com abundância? Não queremos ser ricos e ter capital barato e para todos nossos desenvolvimentos? Ou queremos continuar a ser sempre a mesma Jecatutlandia vivendo em finanças e economia de país bárbaro ou selvagens?

Foram os métodos comerciais, industriais e agrícolas norte-americanos que triunfaram em tudo, integralmente, no mundo atual, sobre todos os mais. Não temos senão adotá-los para conseguirmos igual ressaltado. Teremos a mesma intensidade de vida norte-americana.

É indispensável a ação combinada e a cooperação completa de todos os Bancos nacionais em bem do país.

No assunto o que há é que todos os bancos norte-americanos, permita-se-nos o simile, fazem jogo de time e não pessoal, ao passo que todos os bancos brasileiros fazem jogo pessoal e não coletivo, pelo que se derrotam a si mesmos e derrotam o Brasil lançando-o na atual situação.

Em conclusão, segundo dizia o "Bank of International Settlements" em seu 15.º Relatório, à página 140: "É um dos fatos mais firmemente estabelecidos da história econômica que, em uma economia de concorrência, os preços das mercadorias e as taxas de juros tendem a subir o a cair juntos e na mesma proporção, não apenas dentro do ciclo ordinário de negócios mas também nos movimentos permanentes dos preços".

Amplia-se o mercado interno

ANOS	VENDAS POR ATACADO (CR\$ 1.000)		
	TOTAL (a)	EXPORTAÇÃO (b)	% (b/a)
1939	25.426.044	4.989.516	19,6
1949	111.745.103	16.976.636	15,2

FONTE — Recenseamento Geral de 1950.

A dependência do mercado externo, embora ainda ponderável, tende a perder a importância decisiva que já exerceu na economia brasileira. Os resultados dos dois últimos recenseamentos realizados no país revelam como têm progredido as vendas do comércio atacadista, assinalando a nítida vantagem dos negócios realizados no mercado interno sobre os do mercado externo, no decênio 1939-1949. Com efeito, sobre o total de 25,4 bilhões de cruzeiros, as vendas promovidas pelo comércio atacadista com destino ao exterior elevavam-se, em 1939, a perto de 5 bilhões, equivalendo à quinta parte do valor global. Dez anos depois, a quota percentual das exportações caiu para 15,2% (pouco menos da sétima parte) do valor total das vendas por atacado realizadas em território brasileiro. Por outras palavras, pode-se dizer que o consumo interno aparente, que em 1939 movimentava 80% das mercadorias em circulação no comércio operadas pelas firmas atacadistas, nesse último ano, alcançou o prosaico, já absorvia, em 1949, 85% dessas utilidades. As exportações operadas pelas firmas atacadistas, nesse último ano, alcançaram cerca de 17 bilhões, e suas vendas em geral, mais de 111,7 bilhões de cruzeiros. Embora os dados presentes não incluam as exportações feitas diretamente pela indústria, nem aquelas eventualmente realizadas pelo comércio varejista, deve-se aceitá-las como índices satisfatórios do fenômeno, de vez que constituem a parcela mais representativa do comércio exportador.

OS CRIADORES DA RIQUEZA DO BRASIL

UM TÍTULO DE BENEMERÊNCIA: Sr. Severino Pereira da Silva

O SÍMBOLO

Pela sua honradez, espírito de iniciativa e grandes serviços prestados à causa do progresso do país, alguém já disse que em cada cidade do Brasil devia existir uma estátua do Visconde de Mauá, para servir de exemplo de civismo, de amor ao trabalho e de compreensão humana. Na verdade, nascido em uma localidade na fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai, em lar humilde, desde os 13 anos lançado às incertezas da sorte, completamente só e desamparado, Irineu Evangelista de Souza, à custa de ingentes esforços e inquebrantável força de vontade, conseguiu transformar-se, passados anos, no pioneiro da indústria brasileira e a dirigir a mais poderosa organização bancária que existiu, ao tempo, na América do Sul, que elevou bem alto o nome do Brasil entre os respeitáveis centros financeiros do mundo.

O HOMEM

Nascido em região geograficamente oposta, a 6 de fevereiro de 1895, em Taquaritinga, no alto sertão de Pernambuco, em pleno Nordeste, o Sr. Severino Pereira da Silva, desde menino, vê-se obrigado, por contingências econômicas da família, a trabalhar nos mais insignificantes misteres, desde que esse serviço rendesse algo que viesse ajudar a manutenção dos seus. Já rapazinho, encontramo-lo no Recife, para onde seus pais se transferiram, trabalhando em uma casa de calçados e, a seguir, na tradicional casa "Othon Bezerra de Pinho" e daí se transferiu, a chamado, para importante firma, Alves de Brito & Cia., ambas, ainda hoje, consideradas como verdadeiros baluartes do comércio de tecidos do Norte e com as quais manteve as mais cordiais relações de amizade e preito de reconhecimento.

Mercê do zelo, da com-

petência e da capacidade de trabalho que demonstrou no trato dos interesses de seus chefes, bem cedo atingiu a uma situação de privilegiado destaque e confiança a partir de quando a firma teve capacitado de instalar uma filial no Rio de Janeiro, foi o Sr. Severino Pereira da Silva, muito jovem ainda, destacado para gerir o estabelecimento, à frente do qual permaneceu por muito tempo, realizando ação administrativa elogiosa sob todos os aspectos.

AS REALIZAÇÕES

Profundo conhecedor dos problemas textéis, dada a longa experiência que adquiriu entre o simples trabalho de comprar algodão no sertão até à fabricação e venda dos mais finos tecidos, resolveu aplicar em proveito próprio esse grande cabedal de conhecimentos e utilizar do crédito que a sua impecável conduta alicerçou nos meios financeiros da Capital da República, ao qual não foram estranhos seus antigos patrões, como prêmio ao verdadeiro mérito.

Tornou-se, daí então, o organizador da Companhia Sapotemba, reformando-a e modernizando-a, mudando o seu nome para o de Companhia Deodoro Industrial, em homenagem ao bravo fundador do regime republicano em nossa Pátria. Da mesma forma procedeu com a Companhia de Tecidos Santo Amaro, hoje uma das mais prósperas indústrias de tecidos do país. Com o Dr. Cristiano Guimarães e L. Juvenino Dias, presidente do Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, fundou a Companhia Renascença Industrial, de Belo Horizonte, e logo depois, em companhia dos Srs. Ormeu Junqueira e José Peixoto, organizou a grande fábrica da Companhia Industrial de Cataguazes, em Cataguazes, M. G.

Soergueu a Companhia Manufatura Fluminense, de Niterói, transfe-

rindo-a a outros industriais em perfeito estado de funcionamento e de produção satisfatória.

A seguir, enxergando na antiga Textil Aliança Industrial, nas Laranjeiras, nesta capital, um negócio imobiliário de primeira ordem, adquiriu a Companhia, desmontando a fábrica e transformando a grande área em um dos melhores bairros residenciais do Rio de Janeiro.

Em 1940, o Sr. Severino Pereira da Silva lançou suas vistas para o grande parque industrial de Sorocaba, em São Paulo, muito justamente cognominado "Manchester Paulista", com as suas 464 fábricas. Uma das maiores organizações textéis do Estado, a Companhia Nacional de Estamparia, ali sediada, achava-se em situação difícil, com produção deficitária e em franca decadência. Tratase de um conjunto de três grandes fábricas, fundadas por ingleses, dos maiores especialistas do assunto, que havia 50 anos vinham dando trabalho a milhares de operários. Com a extraordinária visão dos negócios que lhe é peculiar, tratou o Sr. Severino Pereira da Silva de reunir em suas mãos a maioria dos títulos da Companhia introduzindo imediatamente os melhoramentos técnicos que achou conveniente, inclusive montando uma usina elétrica própria, que libertou a indústria do fornecimento comum. Pôde, assim a Companhia Nacional de Estamparia lançar nos mercados nacionais uma série de padrões de tecidos de algodão de sua criação, que se tornaram de larga aceitação, para a honra da indústria do Brasil. E, para se ter uma impressão do que tem sido a ação do Sr. Severino Pereira da Silva e seus assessores na direção dessa grande Companhia, hoje com um ativo superior a 450 milhões de cruzeiros e com uma produção média de 50.000 metros de pano por dia,

basta dizer que de 5.080 operários que receberam em 1941 salários no total de Cr\$ 8.044.508,30, já em 1946 esses obreiros se elevavam a 8.004, e os salários pagos atingiram à

em Nova Iguaçu, construiu na Taquara magníficas residências que está vendendo com financiamento e no próspero suburbio da Central acaba de aprontar nada menos de 162 casas.

zea Alegre, em Campo Grande, Mato Grosso, não fôsse bastante para entreter esse grande espírito de dinamismo e realizações, vem o sr. Severino Pereira da Silva, ultimamente sr



Sr. Severino Pereira da Silva

considerável soma de Cr\$ 52.038.493,30.

E' a eloquência dos algarismos demonstrando o progresso da organização e a impressionante desproporção entre o aumento do numero de operários e a quantia de salários a eles paga.

Como tudo aquilo que vai às suas mãos tem o dom de desenvolver e proliferar, os seus negócios imobiliários não se restringiram ao "Jardim Laranjeiras". Comprando enormes áreas em Jacarepaguá e

em um lote de 2.000, para a venda a preços módicos e nas mesmas condições, com a finalidade de atenuar a crise de habitações que mais acentuadamente sofre as classes menos favorecidas.

Como se a administração da Companhia Nacional de Estamparia das empresas imobiliárias, da Fábrica de Tecidos Paraguassu, em Paraguassu, Minas Gerais, da modelar Fazenda Santa Maria, no Município de Vassouras e da grande propriedade rural, denominada Fazenda Vár-

dedicando em dotar o Brasil de diversas fábricas de cimento Portland, por entender que o progresso de sua pátria está intimamente ligado à abundância e ao baixo custo desse importante material. Há cerca de quatro anos instalou no Município de Campos, no Estado do Rio, a Fábrica de Cimento "Paraíso", que atualmente produz 10 mil sacos por dia, produção que deve ser ampliada para 15 mil sacos até o fim deste ano, e para mais 10 mil no correr de 1954. Em adiantada fase de constru-

ção se encontra outra grande fábrica de cimento, em Barroso, próximo a Barbacena, em Minas Gerais, a ser inaugurada nos primeiros meses do ano próximo, cuja capacidade inicial será de 10 mil sacos diários e instalações para o dobro da produção em pouco tempo. Ainda em 1954 terão começo a construção de fábricas de cimento Portland em Mossoró, no Rio Grande do Norte, em Goiânia, em Goiás, e nas vizinhanças de Recife, em Pernambuco, estando adquiridas já as jazidas de calcários em andamento os respectivos projetos.

O SOCIALISTA

Tal como Mauá, que não admitia em seus empreendimentos o braço escravo numa época em que o negro era o principal motor da máquina produtora nacional, o sr. Severino Pereira da Silva, vivendo em um século depois e sob um regime social diferente, encara debaixo do mesmo prisma as condições de trabalho, de assistência e de conforto daqueles que lhe ajudam nas grandes iniciativas. Ao adquirir uma fábrica ou ao projetar uma indústria, a primeira preocupação do grande nordestino é tratar de assegurar a seus auxiliares e operários as melhores condições de conforto, higiene, assistência, instrução e recreação. Na grande organização de Sorocaba, por exemplo, os serviços sociais começam com a assistência ao filho do operário, logo que ele vem ao mundo. Em duas creches modelares são os bebês alvos de cuidados de puericultura. Um médico pediatra visita e examina diariamente as crianças das creches, atendendo a chamados domiciliares. Da creche são os pequenos de 3 a 8 anos, matriculados na Escola Maternal, onde recebem os primeiros ensinamentos de educação doméstica a preciosa preparação pré-escolar, além de alimentação às expensas da Companhia, que lhes fornece ainda todo o material necessário e cuidados sobre todas as

formas, quando, por desejo próprio desejam entregues às Escolas Públicas.

Procurando facilitar a aquisição de gêneros alimentícios a preços acessíveis, a Companhia mantém postos de abastecimento em colaboração com o serviço Social da Indústria. Os tecidos fabricados pela Estamparia são também vendidos a preços mínimos aos operários, que têm também à sua disposição açougues que fornecem carne a preços inferiores aos cobrados nos demais açougues da cidade.

Como o homem não vive só de pão, não foi descurada pela direção da Companhia, o importante setor recreativo. O Fortaleza Clube é o grêmio recreativo e esportivo dos operários da organização. Possui um belo estádio com instalações para futebol, vôlei, bola ao cesto, tênis e uma ótima sede para festas, bailes, etc.

A banda musical Carlos Alberto, integrada por trabalhadores, dá concertos na Praça Severino Pereira e abrilhanta todas as festividades da Companhia. O Cine-Teatro Santa Rosália realiza sessões cinematográficas e teatrais, entregues aos gremios artísticos dos operários.

Mantém a Companhia um completo serviço de assistência médica prestados pelo Hospital São Severino, três ambulatórios das fábricas e consultórios das creches e escolas, distribuídos pelos setores de higiene pré-natal, maternidade, pediatria e higiene do trabalho. O Hospital São Severino é um dos maiores nosocomios do interior do Estado de São Paulo. Situado em aprazível recanto da Vila Santa Rosália, o edifício ocupa uma área de 12.340 metros quadrados. Dispõe de 100 dependências, com capacidade meios ensinamentos de para 80 leitos. Possui seções de Medicina, a mais moderna possível, (ambulatórios, enfermarias e isolamento), cirurgia geral, oftalmologia, tocoginecolo-

gia, medicina social, maternidade, laringologia, odontologia, radiologia, fisioterapia, farmácia, laboratório, etc. Foram dispendidos na sua construção cerca de 10 milhões de cruzeiros e a mais moderna e completa aparelhagem cirúrgica, de eletroterapia e de fisioterapia nele está instalada. Um corpo médico composto de 11 facultativos, clínicos e especialistas, além de 5 irmãs de caridade, vários enfermeiros e parteiras

Visando sempre o conforto e bem-estar de seus operários, a Companhia Nacional de Estamparia fez construir nas proximidades das suas três fábricas, cerca de 1.200 "bungalows", com banheiro de água quente e fria e materiais de primeira ordem, que aluga à razão de 40 e 50 cruzeiros por mês. Para os que residem mais afastados, mantém a Companhia uma frota de confortáveis ônibus que faz o transporte gratuito, tanto de ida como de volta ao trabalho.

No tempo do Império, havia o título nobiliárquico para distinguir os cidadãos mais prestantes. No regime democrático, foi criado com louváveis intuições, o "Livro do Mérito", onde, por certo, mais cedo ou, mais tarde, os numerosos amigos e admiradores de Severino Pereira da Silva hão de ter a satisfação e a alegria de ver, com toda a justiça, o seu nome inscrito ao lado daqueles que já foram consagrados pelo reconhecimento nacional.

Em face do que fica exposto, o sr. Severino Pereira da Silva, apresenta-se ao conceito de seu patriótico como um autêntico líder da indústria brasileira, digno de todo o apreço e consideração pelo seu espírito progressista e generosa compreensão dos problemas sociais, para quem a atividade enorme de trabalho e responsabilidades fomenta menos a sua prosperidade pessoal do que a riqueza de sua terra e o bem-estar de seus concidadãos.

Progresso econômico e crescimento demográfico de São Paulo

(Conclusão da 1.ª página)

Em 1920, por exemplo, o município de São Paulo abrigava cerca da oitava parte da população do Estado. No Império, como demonstram os resultados do Censo de 1872, os habitantes da capital representavam apenas 3,7% da população paulista.

Em oitenta anos, a população "paulistana" multiplicou-se 76 vezes. São raros, em todo o mundo, os casos dessa ordem. Os estudiosos apontam, particularmente, o exemplo excepcional de Chicago, nos Estados Unidos. Como São Paulo, a grande metrópole norte-americana deve principalmente à industrialização e surto demográfico fora do comum. Mas Chicago já atingira o ponto máximo de crescimento: sua população teria alcançado um "nível de saturação" dificilmente ultrapassável, nas condições atuais. São Paulo, pelo contrário, não apresenta sintomas de envelhecimento. É cidade em plena pujança, de amplas possibilidades materiais e humanas. No ritmo em que vai, muito breve poderá ser a maior cidade brasileira. Basta dizer que, no decênio 1940-50, sua população aumentou 66%, duas vezes mais do que a carioca, cujo aumento decenal se limitou a 35%.

Guardadas as proporções, pode-se dizer que o gigantismo demográfico da Capital repete-se em outras cidades do Estado, onde a população manifesta vertiginoso crescimento. Santos, Campinas, Santo André, Sorocaba constituem, hoje em dia, aglomerações urbanas de intensa e ponderável atividade econômica. Qualquer dessas cidades é maior do que muitas capitais de Estado. Santos (200 mil habitantes) segue-se a Fortaleza, em nono lugar entre as maiores cidades brasileiras. Sorocaba (69 mil habitantes) leva vantagem sobre Aracaju, Teresina, Florianópolis, Vitória, Goiânia, Cuiabá.

Em São Paulo encontravam-se 116, das 445 cidades brasileiras que contavam mais de 5 mil habitantes, em 1950 — a sua quarta parte, por conseguinte. Em tais centros urbanos, viviam perto de 4,1 milhões de paulistas, correspondentes aproximadamente à terça parte dos brasileiros presentes naquelas cidades. Daí se vê que a urbanização adquiriu expressão decisiva, a ponto de modificar a ordem tradicional que, no Brasil, sempre assegurou a predominância numérica aos quadros rurais da população. Com efeito, o Censo de 1950 revelou

esse fato surpreendente: em São Paulo, as populações urbanas (ou urbanizadas) já superam, em número, as populações rurais. Havia, nas cidades e vilas do Estado, 4.804.211 moradores (52,6% do total); nas zonas rurais, foram registradas apenas 4.330.212 pessoas (47,4%).

Com fundamento nos dados do valor da produção industrial, calcula-se em 6 mil cruzeiros a produção per capita do paulista, em 1949. Cada outro brasileiro, no mesmo ano, teria produzido, em média, 2.250 cruzeiros de artigos industriais. Marca-se, desse modo a significativa distância entre uma e outra média, prova eloquente da capacidade produtiva de São Paulo em relação ao conjunto do Brasil. Pelo menos no campo da indústria, a produtividade média de cada brasileiro paulista representa cerca de três vezes a de cada brasileiro de outro Estado. Mas, como em todo o país, a indústria paulista resente-se de indissolúvel deficiência de energia elétrica, cujas fontes fornecedoras não têm seguido a evolução dos demais setores da produção. O progresso industrial de São Paulo estará seriamente ameaçado, caso se prolongue essa crise de profunda repercussão econômica e, mesmo, social.

O povo bandeirante forma o mercado de consumo mais vigoroso do país, depois do carioca. O valor das mercadorias que circularam no Estado, durante o ano de 1949, ascendeu a 65 bilhões de cruzeiros, computadas as vendas realizadas pelo comércio varejista e pelo atacado. As quais somaram cerca de 175 bilhões em todo o território nacional. Se o comércio paulista movimentou, desse modo, quase 40% das utilidades produzidas ou importadas no país. Os 29 bilhões de cruzeiros, a que corresponde o total das vendas a consumidores registradas por suas casas de negócio, em 1949, refletem a elevada proporção de seu movimento comercial, comparados com o valor de 86,5 bilhões de cruzeiros, a quanto montaram essas mesmas vendas no território nacional. Uma parcela considerável de tais mercadorias deve ter sido consumida no próprio Estado, mas é preciso admitir a importância de São Paulo como ponto de irradiação, para outros mercados do país, não só de seus produtos como também de uma enorme variedade de artigos importados do estrangeiro ou recebidos de numerosas fontes de produção nacionais.

OS INVESTIMENTOS NA RENDA NACIONAL

Não se justificaria a criação do imposto sobre lucros extraordinários — Palestra do sr. Otávio Bulhões na Confederação Nacional do Comércio

O Conselho Técnico Consultivo da Confederação Nacional do Comércio reuniu-se ontem sob a presidência do sr. Brasília Machado Neto, para ouvir a dissertação do sr. Otávio Bulhões sobre a primeira parte do tema que se propôs tratar — Os investimentos. Começou relacionando os investimentos com a renda nacional, única maneira, disse, de ser compreendido o problema, e para isso baseou-se em estimativas da Fundação Getúlio Vargas. Observou o orador que o lucro é a principal fonte dos investimentos, visto ser através do lucro que se obtém a maior parcela de economias. Os salários, ainda quando aumentados pelas constantes solicitações, são aplicados, em sua maior parte, no consumo, alimentando a bem dizer o que os investimentos produzem. Em outras palavras, assevera que a propensão ao consumo, marcado principalmente pela distribuição dos salários, é que dá força e razão de ser aos investimentos, realizados em razão dos lucros acumulados. Compara os acréscimos de lucros havidos com os aumentos de salários verificados de 1947, até hoje, demonstrando que em certas épocas o aumento dos salários foi proporcionalmente maior que o de lucros, e em outras o inverso ocorreu, oscilando, portanto, de acordo com essas circunstâncias, o montante aplicado por entidades particulares em investimentos no país.

Refere o sr. Otávio Bulhões aos montantes das reservas destinadas pelas empresas para depreciação e, calculando os acréscimos de lucros, tanto na indústria como na agricultura, chegou à conclusão de que o total desses acréscimos é muito inferior ao total dos investimentos somente em máquinas e equipamentos, o que o leva a afirmar que as empresas particulares do país lançaram mão de todo o lucro então percebido e também do que haviam acumulado nos anos precedentes a 1947 para aquele fim. Acha que ante esses dados não devemos descer dos nossos produtores.

Se houve muito lucro distribuído, de outro lado eles muito fizeram para melhorar a produção e o parque industrial brasileiro, aplicando esse lucro em reinvestimentos. Considera essa conclusão de suma importância vital na política econômica do país, pois se outro fora o resultado o Governo seria compelido a adotar certas medidas, a mais imediata das quais seria o imposto de lucros extraordinários, de que se confessa adepto. Elogiou os intuitos do Governo que estabeleceu esse imposto em época passada, mas o criticou por haver desviado para os negócios da pecuária parte do dinheiro recolhido ao Banco do Brasil para ser congelado e, quando as circunstâncias o permitissem — O Brasil estava em guerra — aplicado no reequipamento do parque industrial brasileiro.

O sr. Otávio Bulhões é de opinião que no momento o Governo não tem motivos para criar novamente esse imposto, simplesmente, com o caráter de imposto. Seria admissível que o fizesse, se visasse forçar as empresas a aplicar seus lucros em reinvestimentos, se elas não estivessem adotando essa orientação. Alude ao problema criado pela intensidade com que foram feitos os reinvestimentos. Os recursos monetários se tornaram insuficientes, tanto mais que além dos investimentos em máquinas e equipamentos em boa parte proveniente de lucros acumulados, grandes somas foram invertidas em imóveis. Admitindo que 50 por cento dos lucros obtidos pelas empresas fossem absorvidos em investimentos, ainda assim não seriam suficientes para cobrir a soma aplicada em equipamentos e construções de imóveis. Recorreu-se, então, ao crédito bancário. A propósito, referiu-se o sr. Otávio Bulhões a créditos concedidos por muitos bancos diretamente para transações imobiliárias, para incorporações de arranha-céus, situação que considera hoje modificada, porque não são concedidos créditos especificamente para esse fim, mas, em todo caso, ainda persiste o mal, porque indiretamente as facilidades de crédito levam o capital a aplicar-se nesses negócios. Entende que os técnicos reconhecem impossível fiscalizar a apli-

cação do dinheiro tomado por empréstimo, para saber se é utilizado para fomentar atividades produtivas ou não. Quando muito pode-se selecionar o tomador do crédito, acompanhar-lhe até certo ponto as atitudes, para verificar se o empréstimo foi aplicado de maneira abusiva ou em especulações. Entende, porém, o sr. Otávio Bulhões que nada disso é condenável, isto é, a aplicação indiscriminada do crédito, se houver fatores de produção disponíveis para isso, o que não é evidentemente o caso do Brasil. Contudo, pensa o orador que não se deve ter em vista pura e simplesmente a aplicação de crédito, seja no que for, mas sim os aspectos da economia externa e interna. Considerando economia interna aquela que visa à melhoria da própria empresa e economia externa a que tem o sentido de melhorar a produtividade que pode ser difundida por todas as empresas em determinado círculo de empreendimentos, tais como os transportes ou uma usina de energia elétrica, que permitam a melhoria da produtividade de um sem número de empreendimentos, o sr. Otávio Bulhões acha que houve enorme esforço de economia interna. Todas as empresas melhoraram seu parque industrial. Mas não houve progresso paralelo da economia externa. Entrando na relativa falta de interesse que as empresas privadas demonstram pela economia externa, isto é, pelos serviços públicos, aponta como principais razões dessa atitude a limitação excessiva dos juros do capital empregado em empreendimentos dessa natureza, a debatida questão do custo histórico e outros riscos que excedem as possibilidades das empresas privadas. Daí a derivação dos excedentes de lucros para os negócios imobiliários, de remuneração mais compensadora, e também porque há certa saturação nos empreendimentos particulares.

Entende que a falta de economia externa encarece a produção, encarecimento este que, aliado aos erros do Governo na política monetária, provoca e agrava a inflação. E a falta de produtividade, não em consequência da preguiça ou do desinteresse do produtor, mas do desequilíbrio entre a economia externa e interna, que torna mais acentuados os efeitos da inflação.

Tratando do retraimento do capital particular nos investimentos básicos, o sr. Otávio Bulhões refere-se às preocupações do Conselho Nacional de Economia sobre o problema. Esse órgão do Governo reconhece que a legislação brasileira no particular é o maior entrave à aplicação desses capitais, o que o levou a sugerir às autoridades competentes providências para alteração das leis

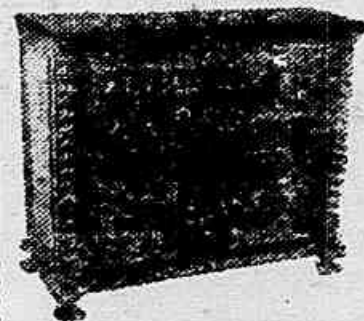
referentes ao assunto. As empresas particulares constituíram um fundo de reserva, mediante a qual seria possível acrescentar as tarifas o valor correspondente às substituições de máquinas e equipamentos quando fosse necessário efetuar-las. Entende o orador que a melhoria do sistema de remuneração do capital investido nos serviços públicos atrairia maiores somas.

Termina o sr. Otávio Bulhões afirmando que o excesso de investimentos particulares no país, em relação aos investimentos em serviços públicos, destinados, portanto, a atender a toda a população, representa desperdício de capital e, em consequência, de produtividade, e que isso tem contribuído, mais do que o erro grosseiro de emitir papel moeda, para a inflação.

A explanação do sr. Otávio Bulhões, que ficou na primeira parte de sua tese, foi largamente debatida e comentada pelas srs. Eugênio Gudin, Luiz Simões Lopes, Jorge Kafuri, Junqueira Aires, Themístocles Cavalcanti e outros.

O sr. Brasília Machado Neto convidou o Conselho a reunir-se novamente na próxima semana para continuar a ouvir o sr. Otávio Bulhões sobre o assunto.

Caixa para Rádio-vitrola



Rústica -- Cr\$ 1.200,00
Colonial -- Cr\$ 1.500,00
Ch.pandale -- Cr\$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA
Consertos e adaptações de rádios e televisão

RÁDIO TRUCCO

Rua Visc. do Rio Branco,
35, 1.ª - Tels. 22-9435 e
32-3101

**TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO**
Casa BERTONI
(O Rei das Geladeiras)
RUA RAMALHO-ORTIGÃO, 22

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismo, gotoso e artrismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Cartas vendidas como papel velho — De 6 em 6 meses, 500 sacos de correspondência não enriquecem são vendidos — Um pouco de história

OS "NEGROS EMPREGADOS COMO POSTILHOS" — Uma classe de homens, da qual me esqueci de falar é a dos negros, que os diferentes chefes da Capitania de Minas Geraes empregam como postilhos. Os homens escolhidos para tal fim são os mais robustos e os mais ágeis que se podem encontrar. As cartas são encerradas num saco de couro, o mensageiro o prendem numa cinta em torno do corpo e só o tiram quando entregam o seu conteúdo. Carregam uma espingarda e munições não só para se defenderem, como para proverem a sua alimentação. Por toda a parte onde passam, têm seguramente uma recepção amável e cordial, porque nada excede à benevolência habitual com que os negros se acolhem uns aos outros. Quando entram em regra, os chefes negros os mandam para todas as partes da capitania. Alguns, em ocasiões prementes, viajam com uma celeridade admirável. Soube de boa fonte que um deles, em uma distância de 700 milhas através de montanhas, quando são precisos ordinariamente 20 e

responsabilidade chegou às mãos de quem tinha dirigida, o que não ocorre depois do advento do selo, cuja tarefa é realizada previamente. Entre Portugal e Brasil, há uma cor-
de ainda e outro de ida, integrado na grande frota de comércio, poderosamente combinada. Logo que chegava a um porto, Recife, Rio de Janeiro ou Rio de Janeiro, os "ca-
das das vias" eram levados para a residência do capitão-general ou Governador, que os abria e deles retirava a correspondência oficial. Para a entrega das cartas aos particu-
lares, um "oficial das janelas" se colocava em uma das salas que se davam para a rua pública, e dali dava pelas que ia entregando e mais que recebiam pelas outras que man-
ducar a levar as residências.

COMO ERA O CORREIO GERAL
Em 1862. Como se vê, o nosso serviço postal sempre demonstrou a evolução, sendo ainda hoje a Repa-
ração dos Correios conhecida como a mais eficiente e burocrática e à rotina. Não acompanharam, é notó-
rio, o progresso que outros países realizaram, não obstante, de cinco em cinco anos se verificam a ida de funcionários categorizados, com pro-
posições e cadeiras de competência, tomar parte nos Congressos postais internacionais. Embora regulamen-
tados os serviços na Capital do então Vice-Reinado e na Capitania de Minas Gerais em 1788, o correio na Corte, As vésperas da guerra do Paraguai, em 1862, ainda apre-
sentava o deprimente espetáculo comparável a uma "extraordinária Cafarnaum de fraternais coteleira-

A PRIMEIRA IRREGULARIDADE
- É evidente que não devia ser
- O telégrafo e serviço postal nessa
época. Fiquemos como devia ser no
tempo dos primeiros governadores,
a correio, mesmo assim, forneceu
grande logo assunto de grande gra-
vidade para uma queixa em tér-
mos emergens levada ao Rei pelo
Governador D. Diogo de Meneses,
contra a ação do Bispo D. Con-
stantino Barradas, em carta datada
em Olinda, a 12 de julho de 1699.
Embora não se trate propriamente
de uma reclamação contra a exo-
cração do correio do correio, a car-
ga do Governador denuncia atos de
insubordinação ou crimes cometidos nas
últimas vigentes Ordenações Afonso-
nas que resultaram ao seu princí-
pal autor, a mais elevada autoridade
eclesiástica governa reprimenda
por parte do Soberano. O historiador
João de Almeida Braz do Amaral, no seu
último trabalho "Governadores e
Bispos". Luta entre os poderes
temporal e espiritual nos séculos
XVI e XVII, transcreve a denuncia:

...caravela da entre-
que na noite e hum maço de
cartas com o sobscripto para
o Maria, minha mulher, de-
buxto de cuja capa hão hum
maço para vossa magestade e
para o Conselho da India, para
o Vice-Rey e mais Tribunaes
em que alivava do que conti-
nhia aos servigos de Vossa Ma-
gestade. Os flumengos, tanto
que entraram a caravela to-
maram as cartas e as deitáro
no convez; hia na caravela
um passageiro de lego a que
não sei o nome, o qual lan-
çou mão do maço e o levou
no Bispio que o abrio e publi-
cou o que tinha as cartas,
quickando-te do modo como
nrlas deita a Vossa Magestade
e rompendo o segredo dellas,
poua tão defendida por Vossa
Magestade e Ordenações e dis-
to mandei tirar informações a
Pernambuco e passa na ver-
dade. E sempre tem as cartas
em sua mão, tanto as que es-
crevi a Vossa Magestade como
as que mandei aos Conselheiros
e a minha casa. He caso
tão indigno de hum Bispio e
tão digno de Vossa Magestade
de lhe applicar o remedio com
justica que, a não se assim fi-
cará logo de me haver por
agradado, mas fio da justiça
e real clemencia de Vossa Ma-
gestade que ordenará satisfa-
ção como lhe mereço".

ENSAIOS DE ORGANIZAÇÃO — Só em 1793 cogitou o governo português de dar aos serviços postais uma aparência daquilo que hoje conhecemos como correio, estabelecendo as primeiras agências e linhas regulares de condução de malas, fazendo baixar instruções para o respectivo funcionamento. Parece, todavia, que durante largos anos a regulamentação ficou no papel em nome da falta de qualquer referência

prende-se logo quando a pessoa
se o trabalho e o pagamento
é bastante, quando número
mas não há decepções. Apesar
do vivo desejo de termos no-
tícias das pessoas queridas, a
cuja lembrança nos segue a
terra do exílio, não se ouve
acessar esse funcionário, se
nos remete a carta cuja exis-
tência conhecemos mas que
é inevitavelmente perdida. A
sua apresentação aos predi-
cadores a seu favor, e para que
se abrem as barreiras que ob-
staculam a entrada dessa SAN-
TUM SANCTORUM. Fructos
se tivemos essa sorte... — E
os despatches do norte. E os
do sul. Procurem, disse, a
digno burocrata. Ainda apre-
senta um pouco das más ma-
nifestações que não me furto a sa-
nalizar. Cada privilegiado de
segue então o direito de in-
vestigar o montão de papé-
e de sondar a sua misteriosa
profundidade. Nada de veri-
cação, nada de vigilância, nada
arido trabalho. Toda a ver-
tas passam
de vozes
mostrar no bolso aquela que de-
seja, se tivesse, com
consciência complacente, alguns
interesse em cometer esse au-
tração. Nenhuma garantia vi-
é concedida pela admitti-
ção dos servilistas. O portu-
no Correio não poderia ler além
do período bem notado: 'E a
subrotado, que uma reforma
radical se torna necessária,

aqui seria mister substituir
por uma organização severa
atrasando serviço português.
os brasileiros pensam q
acompanham o século!"

Por trás da chapinha
de Coca-Cola... um mundo
de coisas boas.

CAMPOS, 1 (Asap.) — Notícias procedentes de Atafona no Município de São João da Barra, informam que desabou o prédio da Igreja de Nossa Senhora da Penha, que estava sendo remodelado. Em consequência dessa trágica ocorrência, ficaram gravemente feridos cinco operários, que foram internados no hospital da cidade de São João da Barra.

Exames de sangue, urina, es
carro, etc. — Vacinas autoge
nas — Tubagens — Diagnós
tico precoce da gravidez
Edifício DARKE - Avenida 1
de Maio, 23 — 18.º — Sala
1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1431
Sempre um médico de 8 às 1
horas. (Aos sábados até 1
horas.

so serviço postal, por um viajante francês, dotado de acentuado espírito crítico. Não se pode dizer que haja exagero na apreciação de Chateaubriand, porquanto, dez anos depois, em 1872, o nosso imortal João de Alencar, no romance "Sonho d'ouro", estabelece a seguinte comparação entre o conhecido magalhães "Notre Dame de Paris" e os correios e telégrafos:

"A casa da Notre Dame é uma espécie de secretaria da moda parisiense; há naquele ministério de luxo diversas secções e directores, melhor regidas talvez do que a maioria dos telegrafos e outros serviços públicos."

Com o tempo, conclui, em todas as empresas, tal e nosso correio objeto de reclamações, porque executa um papel largamente utilizado pelo povo, do mais modesto ao mais abastado e ligado intimamente aos variados mistérios da vida, seja comercial, industrial ou sentimental. As reclamações, porém, continuam sempre em evidência o ser e muitas vezes servem de taboia salvadora quando nos esqueçermos cumprir certos deveres sociais e burocráticos ao correlato um hipotético extrato de uma carta ou de um cartão.

CASSIO COSTA

O êxito dessa iniciativa do Touring Clube – Fala-nos o sr. Arnaldo Ballesté, diretor social dessa instituição

A notícia de que o Touring Clube do Brasil repetiria, em 1953, a Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, levada a efeito no ano passado, despertou grande interesse entre as numerosas pessoas que não puderam em 1952 tomar parte nessa empolgante viagem. Por isso, achamos oportuno ouvir a palavra de um dos diretores dessa entidade, o Sr. Arnaldo Ballesté, médico de grande valor, o qual nos disse o que segue:

**Padrão de vida de famílias
operárias de Campina
Grande — Paraíba**

Acaba de ser publicada a Síntese Preliminar de resultados da Pesquisa de Padrão de Vida da Comissão Nacional de Bem-Estar Social, correspondente ao município do Campina Grande, do Estado da Paraíba. A investigação incidiu sobre famílias operárias de Campina Grande, e constataram-se condições ruins em estabelecimentos da indústria têxtil e de óleos vegetais e percebiam no mês de julho de 1952, salário compreendido entre Cr\$ 400,00 e Cr\$ 580,00. Das 51 famílias de 3 a 7 componentes, nas condições acima, foram pesquisadas 43. Os resultados mais salientes do trabalho passaram a ser os seguintes: Das famílias pesquisadas, 90,82% dos componentes de maior de 7,64% de idade não sabiam ler e escrever, 67,44% das casas eram de taipa e as restantes de alvenaria. Em nenhuma das moradias havia água encanada, esgoto e fiação elétrica, e máquina de costura. Das famílias apenas uma possuía radiô; 62,76% apresentavam-se foveas precárias; 3,95% utilizavam-se de latrinas. O número médio de pessoas por quarto foi de 3,66 e o custo médio foi de 15%.

O valor médio das despesas por família foi de Cr\$ 844,64 e por pessoa foi de Cr\$ 19,39; o valor médio das despesas por família foi Cr\$ 929,03 e por pessoa foi Cr\$ 217,32. Em conjunto, o montante das despesas realizadas pelas famílias, em termos de percentagem, foi assim distribuído: 47,01% para alimentação; 15,85% para habitação; 8,91% para vestuário; 3,25% para despesas de beleza; 4,56% para artigos de limpeza; 1,61% para transporte; 3,42% para previdência e seguros; 2,16% para assistência médico-farmacêutica; 7,41% para pagamento de dívidas e o restante para outras despesas.

O orçamento das famílias se refere ao mês de agosto do ano passado.



Sr. Arnaldo Ballesté, Diretor Social do Touring Clube

Platão, Bolonha, Pádua, Veneza etc.) e várias das em Paris. Assim, numa só excursão, o viajante uniu o Oriente lendário onde nasceu o Cristianismo e o Ocidente, onde a doutrina de Jesus conquistou a maioria das nações civis. E' um verdadeiro passeio dentro da História Universal, como vê o amigo — Quando terá início a excursão? — A 26 de Junho, no porto desta capital. — E a sua duração total? — Contando as viagens marítimas (inclusive as do Mediterrâneo) e as sessões de dois dias, cheios de interessantes questões, a duração

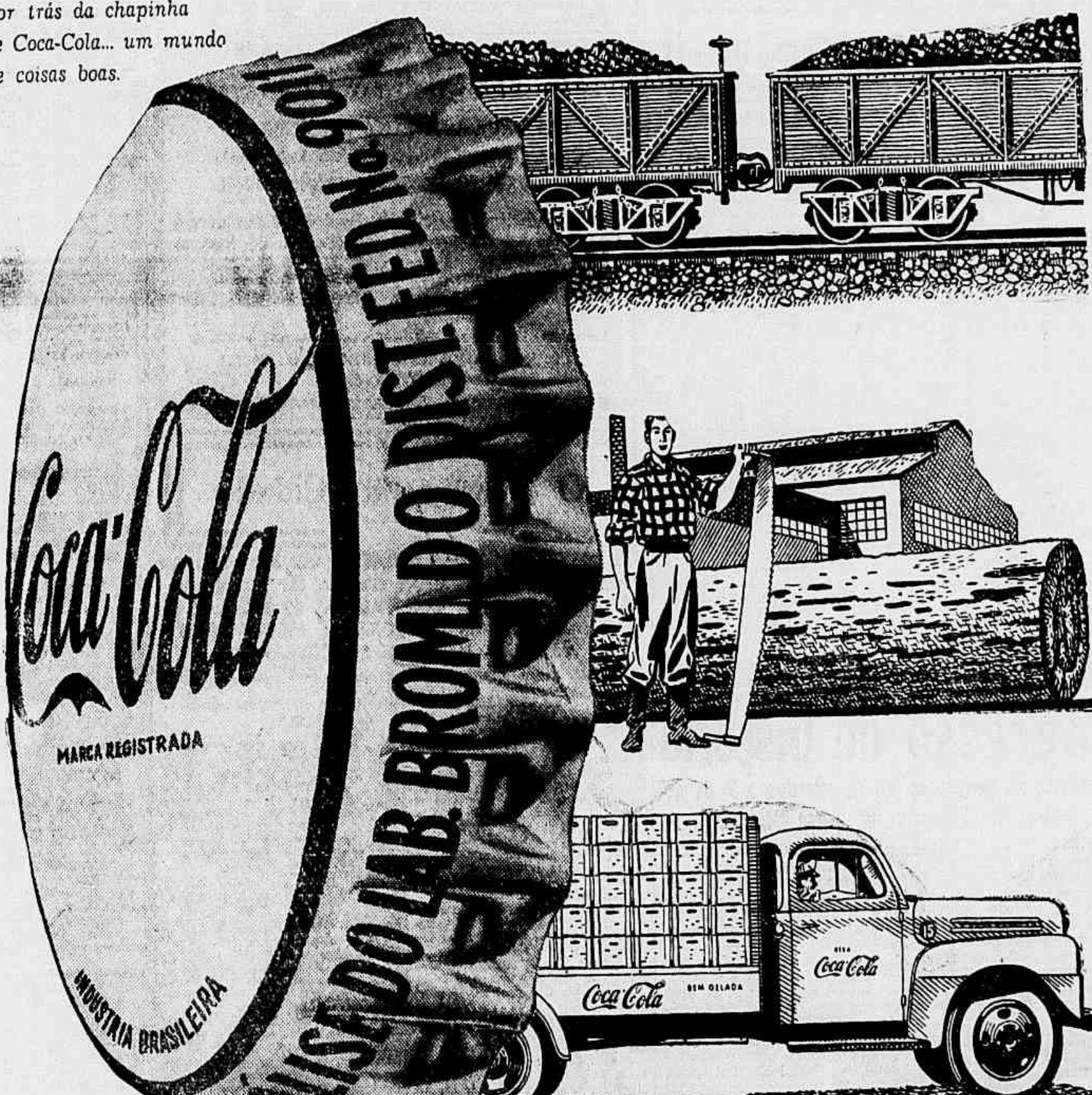
Agradecemos ao dr. Arnaldo Bal-
lesté as interessantes informações
que nos prestara sobre a grande
excursão de junho próximo.

LIVRE-SE DA TOSSIDA
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL

**LIVRE-SE DA TOSSIDADE
E DEFENDA OS
SEUS BRONQUIOS COM**

BENZOMEL



Varias industrias apudam

Por trás da chapinha de Coca-Cola não se encontra apenas a moderna e perfeita fábrica do seu refrigerante predileto... Muitas outras importantes indústrias nacionais contribuem para a produção dessa deliciosa bebida. Serrarias, fábricas de caixas, de garrafas e de chapinhas são alguns dos grandes fornecedores dos fabricantes de Coca-Cola. Até Volta Redonda ajuda a matar a sua sede... pois, dos seus altos fornos, é que procede o aço empregado nas geladeiras e nas carrocerias dos caminhões de Coca-Cola.

a matar a sua sede...

Gratis!

Remetendo este cupon para a C. P. n.º 239
Rio de Janeiro, V. receberá um exemplar
da historia em quadrinhos "Por trás
da chapinha".

Nome

Endereço

Cidade Estado

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Em "Cidade Jardim", realiza-se hoje, a maior festa do turfe bandeirante

Ministério da Guerra

VISITAS A DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES — SEMANA EUCARISTICA — ACAMPADO O 2.º R. I. — ATOS DO MINISTRO — PASCOA DOS MILITARES

A diretoria geral de Obras e Fortificações do Exército acaba de receber a visita de cordialidade do general William A. Beiderhinder, chefe da Missão Militar Norte-Americana, que se fez acompanhar dos coronéis William Jones e Robert E. Cron, tenentes-coronéis Wilmet Baugh e João Augusto Montarroyos e capitão Artur S. Moura, sendo recebido pelo respectivo diretor, general Adalberto Rodrigues de Albuquerque.

ACAMPADO O 2.º R. I.
Este acampado em Gericeú, durante a última semana, em exercícios de instrução, o 2.º Regimento de Infantaria.

UNIFORME DO DIA
A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 5.

CONDECORAÇÃO
Atendendo aos relevantes serviços prestados à Nação durante a campanha da Itália, quando comandou a F.E.B., o general de Brigada, o Gr. Cruz da Ordem Nacional do Mérito o marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas.

VÁRIOS ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra assinou portarias desligando o ten. cel. técnico Carlos Alves de Souza Ferreira e o major técnico Luiz Felipe Galvão Carmo da Cunha, para integrarem as comissões de padronização das peças de estabilidade das Polvoras Utilizadas e Confinamento das Forças Armadas e de Organização do Regulamento para o Serviço de Polvora e Explosivos das mesmas Forças, em substituição aos maiores técnicos Werner Djalmar Gross e Danilo Augusto Pereira Monteiro, respectivamente, tornando insubstituível a portaria 57, que reduziu as funções de Instrutor da Escola de Pára-quedistas o capitão Dircen Becker de Souza Lobo; nomeando auxiliar de instrutor da Escola de Motociclistas o 1.º tenente Adail de Oliveira e Cruz; auxiliar de instrutor da Academia Militar o 1.º ten. Luiz Carlos Marcondes

Machado, passando à disposição do Ministério da Guerra o general Djalma Dias Ribeiro, a fim de integrar a Comissão de Inquérito que investiga os fatos relativos ao recente incidente de fronteira ocorrido na região dos rios Curatay e Cononaco, entre o Equador e o Peru; designando o maior Alvarino de Araújo Pereira para representar o M. da Guerra no ato da cessão, à municipalidade de Lapa, Paraná, de uma área de terrenos pertencentes a Fernandes Monteiro Filho e Ari Silveira de Souza, representantes do E.M.E., maior Aldebert do Queiroz, do D.T.P., e os maiores Bento José Bandeira de Melo, do D.G.A. e Osmarino Sampaio Niemeyer, do D.G.M.B., para integrarem a comissão que opinará sobre a vistoria auxiliar. M. tendo também as seguintes relativas às vistorias hipomédicas em uso no Exército: nomeando o 2.º tenente Q.A.O. Durval Plimientel, oficial de comunicações do seu gabinete, e finalmente, tornando sem efeito a convocação para o serviço ativo do 2.º tenente médico da reserva dr. João Alves de Medeiros.

RECOMENDAÇÃO SOBRE A PASCOA DOS MILITARES

Devido a União Católica dos Militares realizar a tradicional Pascoa dos Militares, o ministro da Guerra, por ato de ordem, recomenda aos comandantes de Regimento e aos diretores e chefes de repartição do seu Ministério que proporcionem aos seus subordinados as facilidades habituais a celebração dessa cerimônia. Por solicitação da U.C.M., a cerimônia será realizada a) — na capital federal: dia 9 de maio — 0800 no Parque Joffe Furtado — praça da República. Dia 23 de maio, na Vila Militar. b) — na paróquia de S. Paulo: dia 4 de junho. c) — Outras guardas-gaia do país: 9 de maio.

CERTIFICADO DE RESERVA

Na 3.ª Seção da 1.ª C.R., está à disposição de Início José Batista o seu certificado de reserva, que foi ex-

travado perdido na via pública.

Os "turfmens" brasileiros têm suas vistas voltadas, hoje, para o lindo hipódromo de Cidade Jardim. E' que ali, será realizada a festa máxima do turfe bandeirante, com a disputa do G. P. "São Paulo", prova de expressão internacional. A reunião, que marcará um grande acontecimento social, tem na sua parte esportiva a expressão viva da grandeza do turfe nacional. O grande dia do turfe bandeirante, que, hoje, passa, é também de todos os "turfmens" brasileiros, que se orgulham com a evolução mar-

cante do turfe de São Paulo e se rejubilam pela realização dessa festa cujo auge, o e' expressivo. A dependência do Hipódromo de Cidade Jardim estarão certamente, lotadas esta tarde, pelo que de mais representativo existe na sociedade do país. Delegações estrangeiras, al' estarão colaborando para o maior brilhantismo da festa. Representações das sociedades congêneras, compararão a grande reunião. "Turfmens" nacionais e estrangeiros estarão presentes a grande corrida.

A MANHA no TURFE

Ano I RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de maio de 1953 N.º 31

PORFIO (J. Marchant) FOI O VENCEDOR DO G. P. "PRESIDENTE VARGAS" GANGORRA (B. Cruz), JUNARDO (E. Castillo), NEMO (J. Marchant), JABORANDI (B. Cruz), SERENO (R. Martins), CATÃO (P. Fernandes), MENGÓ (P. Fernandes), BINGO (B. Cruz) e SERIGOTE (E. Castillo), os demais ganhadores

Esplendida reunião foi levada a efeito, anteontem, no Hipódromo da Gávea. Um público numeroso ali compareceu, enchendo suas dependências.

A principal prova da tarde, o G. P. "Presidente Vargas", foi levantada por Porfio sob a direção de J. Marchant. As demais provas programadas de um modo geral agradaram, apresentando algumas delas bons e movimentados finais.

Damos a seguir o resultado técnico das corridas, realizadas.

RESUMO TÉCNICO

PRIMEIRO PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 9.000,00

1.º — Gangorra, B. Cruz 58
2.º — Oracina, L. Vieira 51
3.º — Holometro, A. Ribas 56
Monterrey — Algeria — Paris — Good Friend.

NAO CORREU: Sonhador.

DIFERENÇAS: três quartos de corpo e pescoço.

TEMPO: 89" 3/5.

RATEIOS:

VENCEDOR (7): Cr\$ 43,00.

DUPLA (44): Cr\$ 62,00.

PLACES: (7) Cr\$ 23,00 e (8) Cr\$ 19,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 397.250,00.

GANGORRA — F. C. — 5 anos — São Paulo — Por Black Toni e Réve d'Amour — Proprietário: Orlando Lopes Ribeiro — Treinador: Manuel Raphael — Criador: Haras Santa Anita.

SEGUNDO PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00 e Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00

1.º — Junardo, E. Castillo 54
2.º — Jangol, J. Marchant 54
3.º — New Wonder, C. Moreno 54
Regulo — Firebolt — Cleofas.

DIFERENÇAS: meio corpo e seis corpos.

TEMPO: 74" 2/5.

RATEIOS:

VENCEDOR (5): Cr\$ 13,00.

DUPLA (44): Cr\$ 28,00.

PLACE (5): Cr\$ 10,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 930.580,00.

JUNARDO — M. T. — 2 anos — S. Paulo — Por Tommy e Kiss — Proprietário: Stud. Rocha Fortin — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

TERCEIRO PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 e Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00

1.º — Nemo, J. Marchant 56

NAO CORREU: Chumbo e Hollywood.

DIFERENÇAS: palheta e meio corpo.

TEMPO: 88" 2/5.

RATEIOS:

VENCEDOR (4): Cr\$ 32,00.

DUPLA (12): Cr\$ 35,00.

PLACES: (4) Cr\$ 30,50 e (2) Cr\$ 23,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.706.050,00.

JABORANDI — M. C. — 7 anos — S. Paulo — Por Santarem e Zagala — Proprietário: Mario Scotti — Treinador: Fernando Pereira Schneider — Criador: C. G. de Paula Machado.

QUINTO PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00

1.º — Sereno, R. Martins 53

2.º — Guria, B. Cruz 53

3.º — Marius, C. Moreno 53

Buckingham — Eny — Manolete — Borralheira.

NAO CORREU: Soluvel, Polido e Omburg.

DIFERENÇAS: meia cabeça e um e meio corpo.

TEMPO: 67" 2/5.

RATEIOS:

VENCEDOR (9): Cr\$ 152,50.

DUPLA (44): Cr\$ 492,00.

PLACES: (9) Cr\$ 33,50 e (3) Cr\$ 55,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.316.920,00.

SERENO — M. C. — 3 anos — Rio de Janeiro — Por Secreto e Myndora — Proprietário: Jorge Jabour — Treinador: Celestino Gomez — Criador: Oswaldo Aranha.

SETO PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 e Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00

1.º — Catão, P. Fernandes 56

2.º — Islete, D. P. Silva 56

3.º — El Toro, C. Moreno 56

Incidendo — Crato — Don Eulvaldo — Cabo Frio — Arroz Amargo.

DIFERENÇAS: três quartos e três quartos de corpo.

TEMPO: 92" 3/5.

RATEIOS:

VENCEDOR (23): Cr\$ 43,00.

DUPLA (23): Cr\$ 43,00.

PLACES: (3) Cr\$ 31,00 e (4) Cr\$ 29,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.487.220,00.

CATÃO — M. C. — 6 anos — Farnópolis — Por Coton e Leila Pinas — Proprietário: Wanda Berquo — Treinador: Francisco Pereira — Criador: Wanda Berquo.

SETIMO PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00 e Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00

1.º — Mengo, P. Fernandes 52

2.º — Dute d'Anjou, A. Ribas 52

3.º — Altamira, R. Martins 50

Madrigal — Mangarito — Holocall — Guarumam.

NAO CORREU: El Gaucho, Intreído e Paó.

DIFERENÇAS: três corpos e três corpos.

TEMPO: 111" 2/5.

RATEIOS:

VENCEDOR (4): Cr\$ 73,00.

DUPLA (34): Cr\$ 52,00.

PLACES: (4) Cr\$ 27,00 e (7) Cr\$ 16,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.369.850,00.

MENGO — M. C. — 5 anos — Rio Grande do Sul — Por Montreal e Lady Suss. — Proprietário: Stud. Rubro-Negro — Treinador: G. Feljo — Criador: Severino A. Góes.

OITAVO PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 70.000,00 e Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00

1.º — Bingo, B. Cruz 59

2.º — Tuzatav, M. Henriques 59

3.º — Panuoca, R. Marinho 53

Tancon — Toropi — Charuto — Prehá Negro.

NAO CORREU: Chumbo, Ci-metop, Blazera, Bophterino, Creoul e Monto Alegre.

DIFERENÇAS: três quartos de corpo e dois corpos.

TEMPO: 89" 4/5.

RATEIOS:

VENCEDOR (11): Cr\$ 31,00.

DUPLA (11): Cr\$ 46,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.369.850,00.

MENGO — M. C. — 5 anos — Rio Grande do Sul — Por Montreal e Lady Suss. — Proprietário: Stud. Rubro-Negro — Treinador: G. Feljo — Criador: Severino A. Góes.

QUINTO PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 70.000,00 e Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00

1.º — Bingo, B. Cruz 59

2.º — Tuzatav, M. Henriques 59

3.º — Panuoca, R. Marinho 53

Tancon — Toropi — Charuto — Prehá Negro.

NAO CORREU: Chumbo, Ci-metop, Blazera, Bophterino, Creoul e Monto Alegre.

DIFERENÇAS: três quartos de corpo e dois corpos.

TEMPO: 89" 4/5.

RATEIOS:

VENCEDOR (11): Cr\$ 31,00.

DUPLA (11): Cr\$ 46,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.369.850,00.

MENGO — M. C. — 5 anos — Rio Grande do Sul — Por Montreal e Lady Suss. — Proprietário: Stud. Rubro-Negro — Treinador: G. Feljo — Criador: Severino A. Góes.

QUINTO PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 70.000,00 e Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00

1.º — Bingo, B. Cruz 59

2.º — Tuzatav, M. Henriques 59

3.º — Panuoca, R. Marinho 53

Tancon — Toropi — Charuto — Prehá Negro.

NAO CORREU: Chumbo, Ci-metop, Blazera, Bophterino, Creoul e Monto Alegre.

DIFERENÇAS: três quartos de corpo e dois corpos.

TEMPO: 89" 4/5.

RATEIOS:

VENCEDOR (11): Cr\$ 31,00.

DUPLA (11): Cr\$ 46,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.369.850,00.

MENGO — M. C. — 5 anos — Rio Grande do Sul — Por Montreal e Lady Suss. — Proprietário: Stud. Rubro-Negro — Treinador: G. Feljo — Criador: Severino A. Góes.

QUINTO PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 70.000,00 e Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00

1.º — Bingo, B. Cruz 59

2.º — Tuzatav, M. Henriques 59

3.º — Panuoca, R. Marinho 53

Tancon — Toropi — Charuto — Prehá Negro.

NAO CORREU: Chumbo, Ci-metop, Blazera, Bophterino, Creoul e Monto Alegre.

DIFERENÇAS: três quartos de corpo e dois corpos.

TEMPO: 89" 4/5.

RATEIOS:

VENCEDOR (11): Cr\$ 31,00.

DUPLA (11): Cr\$ 46,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.369.850,00.

MENGO — M. C. — 5 anos — Rio Grande do Sul — Por Montreal e Lady Suss. — Proprietário: Stud. Rubro-Negro — Treinador: G. Feljo — Criador: Severino A. Góes.

QUINTO PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 70.000,00 e Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00

1.º — Bingo, B. Cruz 59

2.º — Tuzatav, M. Henriques 59

3.º — Panuoca, R. Marinho 53

Tancon — Toropi — Charuto — Prehá Negro.

NAO CORREU: Chumbo, Ci-metop, Blazera, Bophterino, Creoul e Monto Alegre.

DIFERENÇAS: três quartos de corpo e dois corpos.

TEMPO: 89" 4/5.

RATEIOS:

VENCEDOR (11): Cr\$ 31,00.

DUPLA (11): Cr\$ 46,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.369.850,00.

MENGO — M. C. — 5 anos — Rio Grande do Sul — Por Montreal e Lady Suss. — Proprietário: Stud. Rubro-Negro — Treinador: G. Feljo — Criador: Severino A. Góes.

QUINTO PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 70.000,00 e Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00

1.º — Bingo, B. Cruz 59

2.º — Tuzatav, M. Henriques 59

3.º — Panuoca, R. Marinho 53

Tancon — Toropi — Charuto — Prehá Negro.

NAO CORREU: Chumbo, Ci-metop, Blazera, Bophterino, Creoul e Monto Alegre.

DIFERENÇAS: três quartos de corpo e dois corpos.

TEMPO: 89" 4/5.

RATEIOS:

VENCEDOR (11): Cr\$ 31,00.

DUPLA (11): Cr\$ 46,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.369.850,00.

MENGO — M. C. — 5 anos — Rio Grande do Sul — Por Montreal e Lady Suss. — Proprietário: Stud. Rubro-Negro — Treinador: G. Feljo — Criador: Severino A. Góes.

QUINTO PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 70.000,00 e Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00

1.º — Bingo, B. Cruz 59

2.º — Tuzatav, M. Henriques 59

3.º — Panuoca, R. Marinho 53

Tancon — Toropi — Charuto — Prehá Negro.

NAO CORREU: Chumbo, Ci-metop, Blazera, Bophterino, Creoul e Monto Alegre.

DIFERENÇAS: três quartos de corpo e dois corpos.

TEMPO: 89" 4/5.

RATEIOS:

VENCEDOR (11): Cr\$ 31,00.

DUPLA (11): Cr\$ 46,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.369.850,00.

MENGO — M. C. — 5 anos — Rio Grande do Sul — Por Montreal e Lady Suss. — Proprietário: Stud. Rubro-Negro — Treinador: G. Feljo — Criador: Severino A. Góes.

QUINTO PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 70.000,00 e Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00

E. C. UNIÃO, DE MARECHAL HERMES X PAVUNENSE F. C. A PRELIMINAR DE HOJE NO MARACANÃ

TRINTA CLUBES EM BUSCA DA CLASSIFICAÇÃO

Vibração entre C. Alves e Universo
EM DISPUTA DOIS TROFÉUS NUMA SO' PELEJA — AUTÊNTICA "NEGRA", NO JACAREZINHO



Os "vermelhinhos" do Meier estão animados para a luta

Volta a defrontar-se os conjuntos do Castro Alves E. E. e Universo. O encontro vem despertando interesse entre os aficionados dos dois clubes, que esperam ver decidida a supremacia entre ambos. E isto porque nas duas partidas disputadas só a chance prevaleceu, quer quando o Castro Alves triunfou por 1x0, na primeira, quer quando o Universo empatou nos últimos minutos, na segunda. Em todos os dois encontros esteve em jogo um troféu, estando um em posse do clube do Meier e o outro com o gremio da Piedade, que diante do en-

pate foi resolvido na pedra maior. Agora neste terceiro encontro, autêntica "negra", decidiram os dirigentes colocar em disputa ambas as taças.

LOCAL DO JOGO E HORARIO

O prêmio terá como local o gramado do 24 de Maio, que vem de ser contratado pelo Castro Alves para os seus jogos dominicais. Assim, às 13 horas, estarão presentes a cancha do Jacarezinho, os agueridos rivais, presumindo-se que uma grande legião de adeptos esteja presente.

E. S. "UNIDOS DO CABUÇU"

Brilhantemente comemorado o 1.º de Maio — Foi balizada a "Ala dos Artistas"

Comemorando o "Dia do Trabalhador", a E. S. "Unidos do Cabuçu" levou a efeito em seu terreno de ensaios uma brilhante festividade que teve o patrocínio da "Ala dos Artistas", batizada, nesta oportunidade, por uma sua coluna da mesma escola.

Barreira do Andaraí x Irapuá F. Clube

O Barreira, simpática agremiação do Andaraí, terá pela frente, a tarde de hoje, a falange do Irapuá, de Itanema, para a disputa de uma partida amistosa. Os dois quadros estão-se bem preparados e prometem realizar uma ótima peleja.

A partida preliminar, será disputada entre as representantes de aspirantes dos dois clubes.

PROMISSOR AMISTOSO EM CAMPO GRANDE

O Campô Grande A. C. receberá a visita do Torres Homem F. C. — Serão entregues as medalhas dos campeões do Torneio "Campô Grande"

Aproveitando o recuo da tabela do certame amadorista, Campô Grande e Torres Homem farão realizar hoje um promissor encontro amistoso, que terá por palco o estádio do gremio alvinegro da zona Rural.

Embarca hoje o Juventus para a Europa

A bordo do "Ana C" — S. PAULO, 2 (Asap.) — O Clube Atlético Juventus embarca hoje, pelo vapor "Ana C", com destino à Europa, onde realizará uma temporada, a ser iniciada em Lisboa. A delegação juvenilista será integrada por 24 pessoas, sendo 117 jogadores, que são os seguintes: Valtor — Salvador — Juvenal — Arnaldo — Diogo — Vitor — Osvaldo — Valdomiro — Bomfílio — Paz — Bazon — Durval — Zezinho — Castro — Izabelino e Petrone. O técnico será Rossini, e o juiz Cretano Buyino.

Derrotado o Madureira em Caxias do Sul

PORTO ALEGRE, 2 (Asap.) — Depois de abater sensacionalmente o Gremio, em Porto Alegre, na noite de anteontem, por 3x2, o Madureira exibiu-se na tarde de ontem na cidade de Caxias do Sul, onde foi surpreendentemente derrotado pelo Flamengo, vice-campeão local, pela contagem trágica de 4x0. O prêmio foi disputado perante grande assistência. Já na primeira fase, os cariocas estavam perdendo por 3x0. O goleiro do Flamengo defendeu de forma sensacional um penalty. Naturalmente os craques cariocas sentiram o cansaço da viagem, e o esforço empregado em duas partidas disputadas em 48 horas.

Olaria x Fluminense em Uberlândia

UBERLÂNDIA, 2 (De Fernando Carlos, especial para a Asapress) — O Olaria que estreou auspiciosamente no Torneio Quadrangular que ora se disputa nesta cidade, abatendo o Naja de Araxá, pela contagem de 2x0, terá na tarde de amanhã um difícil compromisso, ao se defrontar com o Fluminense, da cidade de Araguari. A nova apresentação dos barões está sendo aguardada com expectativa. O Olaria manterá o mesmo time de estreia, ou seja, com Celso Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Lupércio — Washington — Maxwell — J. Alves e Lima, ficando Nelson na expectativa. O outro encontro do Torneio Quadrangular defrontar-se-ão as equipes do Uberlândia e do Naja.

INTERESSANTE COTEJO

A peleja entre campograndenses e alvinegros promete desenrolar-se dos mais interessantes, dado

CAMPEONATO MINEIRO Empataram Vila Nova e Cruzeiro

BELO HORIZONTE, 2 (Asap.) — Com portões abertos, defrontaram-se na tarde de ontem, no Estádio Independência, as equipes da Vila Nova e do Cruzeiro, pelo Campeonato Mineiro de Futebol de 1953. O jogo foi pontilhado de jogadas violentas, sem que o juiz Walter Hadad tomasse uma decisão mais enérgica, e finalizou com o empate de três tentos. Não conseguiu assim o Cruzeiro a sua desejada reabilitação, com o primeiro triunfo que pretendia conquistar no atual certame.

Passagens aéreas mais baratas

Agora com 10% de desconto para São Paulo e Curitiba. Consultem a Turismo Santa Cruz Ltda. Telefones: 32-7449 e 22-3322. Entregas a domicílio.

BOM AMISTOSO

Promete ter um desenrolar bem movimentado, o encontro que travará na tarde de hoje os quadros de Iba de Bom Jesus e do Atlético F. C., do Bairro de Alegria.

O ARIZONA F. CLUBE EM CAMPO GRANDE

Hoje, os aficionados do esporte bretão, radicados em Campo Grande, terão oportunidade de presenciar a um bom espetáculo futebolístico quando, no campo do Gunder F. C., medirão forças os quadros do clube local e do Arizona F. C., do Grajaú. Esta peleja deverá agradar ao público, pois torcedores locais, isto porque estarão em luta duas equipes valorosas. Na preliminar lutarão os quadros de aspirantes dos dois clubes.

A MANHA no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de maio de 1953 NUM. 3.596

III T.O.R. — Futebol de Praia

INHANGA' 3x0

Convenceu, afinal, o time de Toninho — A Alian pregou um susto no Hilário de Gouveia

Afinal de contas, Paula Freitas e Inhangá, não foi um grande jogo. A surpresa do dia esteve no campo do Paula Freitas, onde o Alian pregou um grande susto, no Hilário de Gouveia, resistindo bravamente ao adversário e mesmo ameaçando ganhar o jogo, durante uma boa parte da luta.

PAULA FREITAS X INHANGA'

Desde o começo ao fim do jogo, notava-se claramente que Paula Freitas não estava preparado para a luta. O time de Mauricio, botou em campo, a defesa titular e a linha dianteira entrementes de jogadores do infantil. Por isso o jogo resumiu-se na luta travada pela defesa do Inhangá contra a defesa do Paula Freitas. O "goal" que veio no primeiro tempo foi fruto de um cochilo da defesa do Paula Freitas, permitindo que Roberto chutasse livre e sem opositores. No segundo tempo o panorama da luta não se modificou. O Paula Freitas insistiu em colocar os jogadores de defesa contra elementos altos da defesa dos "camisa verdes". Por isso esteve sempre no ataque o Inhangá, jogando como nos seus melhores dias, e teve o produto do seu maior número de ações, nos dois "goals" que obteve, por intermédio de Guilherme, e de Ademir, pouco antes do término da luta.

A novidade do sábado, foi dada pelo novo goleiro do Paula Freitas, Louro, afogado e com uma grande e lustre cabeleira, pode ser considerado como um bom guarda-vais, somente precisa perder um pouco do ímpeto e do espetáculo que proporciona aos assistentes com suas cinematográficas intervenções. Não foi culpado do sensacional "frango" do segundo "goal". Desconfianças que não está acostumado a jogar na areia, daí o pulo errado. O time do Inhangá reapareceu completo e o Paula Freitas, somente lutador, com Mauricio e Otelo, em ótima forma, mas com um "parque infantil" instalado em sua linha dianteira, deixando de fora bons elementos como Manoel, e Sérgio Paulo.

QUASE UM "SURUJO" NO JOGO

HILÁRIO DE GOUVEIA X ALIAN

Estreando, para o torneio, o Campô do Paula Freitas preliminar Hilário de Gouveia e Alian, em um jogo que se não foi pleno de técnica, agradou pela movimentação e Hilário de Gouveia, apresentou-se pelo empunho dos disputantes, no Alian um adversário "duro". O Alian, com os reforços que conseguiu, lutava-se a luta com ardor, o desassombro, tendo inclusive, atingido sérios sustos no adversário.

A essa altura, mereça da boa atuação do Alian, o time de "falca listada" já estava meio irritado e danado de tudo para evitar o empate, ou quem sabe a derrota. Por isso lutava ataca sem cessar. E, veio o tanto, durante uma confusão à porta do "goal" de Fernando. Houve um puxa-puxa e o pé de Fellberto, impulsionou a bola para o fundo das rédeas. Foi daí que nasceu o desassombro em campo. Os elementos da defesa do Alian reclamaram falta, mas o juiz validou o tento. Houve então, um "fecha-fecha", em torno do árbitro, mas felizmente, os componentes da "ala do deixa-disso", conseguiram contornar a situação. E depois, ainda houve o suposto "goal" de "Careca", no qual, o citado jogador deixou bem claro a sua intenção de perturbar, do tumultuar o ambiente já bastante tenso. E recebeu a bola centrada em "off-side", ou seja, e impossível, que não houvesse escudo, o apito do árbitro, marcando a interrupção, mas ainda assim adiantou-se e deu tiro de misericórdia para dentro das rédeas. E depois pôs-se a gritar, a puxar o coto pela validade do tento. Não houve validade alguma. Não podemos discutir a questão do primeiro "goal", mas de fato, o último, podemos afirmar que foi certo a marcação de "off-side". Após de muita reclamação e o jogo continuou, forte, matado, para terminar entre as protestos dos dirigentes e elementos do Alian contra a atuação do árbitro da peleja.

OS QUADROS QUE

ATUARAM

PAULA FREITAS: Alvaro; Loureiro e Otelo; Nathan (depois Ivo), Maurício e Ivo; Nelson, Ivano, Antonio, Paulo e Nelson.

INHANGA':

Fernando e Ari; Nuno, Toninho e Gerardo; Alvaro (depois Guilherme), Zeca, Nel (depois Ferra), Almir e Roberto Papagaio.

JUIZ: Rêis Imbrocio, boa atuação.

CAMPO DO PAULA FREITAS

HILÁRIO DE GOUVEIA: Roberto; Ronaldo e Orlando; Sabará, Helelo e Fellberto; Moreno, Marceio, José Carlos, Armando e Francisco Cingras.

ALIAN: Fernando; Alberto e Ivo; Jacob, Georges e Antonio Paulo; Milton, Paulo Sérgio, Ronald e Horst.

JUIZ: Napoleão Barbosa de Carvalho, com uma atuação regular, comprometida pela falta de disciplina dos elementos do Alian. Lembramos tais fatos, embora reconhecendo que não foi dos mais felizes a arbitragem do sr. Napoleão.

E. C. SÃO JORGE 3 X MOGUEIA F. C. 1

Depois de noventa minutos de renhida peleja, entre o E. C. São Jorge e o Mogueia F. C., de Nova Iguaçu, a vitória sorriu aos rapazes de Mogueia, pelo score de 3 tentos a 1. O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Tião; Wilson e Ceci; Jair, Nilson e Messias; Sabará (Dico), Eduardo, Waldir, Tim e Ademir. Fizeram os tentos Ademir (o primeiro); Nilson (o segundo) e o terceiro, foi de autoria de Waldir. Na preliminar ainda venceram os visitantes, por 3x2.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Aniversário na data de ontem a esta, Normeila dos Santos, uma das mais eficientes pastoras da E. S. "Unidos do Cabuçu", e integrantes



te da "Ala de Língua, Ninguém Nos Vence". Normeila, que mereceu o temperamento alegre e comunicativo, grangeou um grande círculo de admiradores recebeu justas homenagens.

SERIE "OCTACILIO REZENDE"

A série "Octacilio Rezende" aparece como uma das mais equilibradas do certame. Piraquara, Realengo, Cruzeiro e São José surgem com grande equilíbrio de forças, não sendo ainda de esquecer o Corin-

SENSAÇÃO EM CORDOVIL

Promete ser dos mais interessantes o prêmio que realizarão hoje no campo do SPRFC, as equipes do Grêmio E. Cordovilense e Monte Negro do Catete. Em ambas as equipes militam destacados elementos do "Esporte Amador", o que se espera uma grande luta entre os vinte e dois litigantes. A direção de esportes do Grêmio, colheu os seguintes elementos: AMADORES: Arlindo, Carlos II e Zeca, Guinias, Moacir, Santinho, Isaac, Lulu, Amendoim, Júlio, Renato, Zeca, Aldo e Toninho. ASPIRANTES: Valdemar, Tonico, Paulinho, Sebastião, Bil, Carlos I, Zezinho, Silvio, Chiquinho, Nilton II e Jaime II. Comunica ainda a direção de esportes que deverão estar na sede no seguinte horário: Aspirantes às 13.30 e Amadores às 14.30.

DUELO EMPOLGANTE

Travarão hoje, em Vila da Penha, dois dos mais categorizados quadros locais — Detalhes

Hoje o Independente da Vila da Penha F. C., receberá em sua praça de esportes, a visita de seu credenciado co-irmão A. A. Penha, que, atualmente, é possuidor de ajustado conjunto que

vem sendo orientado pelo técnico Arlindo Coutinho.

O Independente que atualmente conta com um quadro homogêneo e não desconhece o valor de seu adversário, não está intimidado com os boatos que ocorrem na Penha porque os seus atletas têm fibra.

A direção de esportes do clube local que está atualmente entregue ao técnico Wilson Moura pretende colocar em campo: Vovô, Carreira e Saci — Carriaco, Marujo e Cajú — Sabará, Motorsinho, Kaki, Canhão e Bigode.

FESTA NO DANÚBIO

Nos salões do Danúbio será realizada, hoje, uma grande tarde noturna dançante animada por uma de nossas mais famosas orquestras e promovida pela "Ala Almeida e João". Como convidadas de honra deverão comparecer algumas de nossas grandes agremiações recreativas representadas pelas seguintes alas: Artistas, Bacanias, Mi-craíveis, De Língua Ninguém Nos Vence, Preto e Branco, Escreventes de Haia, Filhinho e Seus Amigos. Num grande "show" a ser realizado nesta oportunidade, serão ouvidos alguns astros do sem-fim nacional.

IGUALDADE DE CONDIÇÕES

No corrente ano cada clube conseguiu uma vitória, sendo ambos os jogos realizados no gramado do Campô Grande. Foi por ocasião do Torneio "Campô Grande", quando o Torres Homem perdeu o jogo do turno para vencer no retorno.

ENTREGA DAS MEDALHAS

Antes do início da contenda, será procedida a entrega das medalhas aos atletas do Campô Grande, que levantaram brilhan-

Passagens aéreas mais baratas

Agora com 10% de desconto para São Paulo e Curitiba. Consultem a Turismo Santa Cruz Ltda. Telefones: 32-7449 e 22-3322. Entregas a domicílio.

BOM AMISTOSO

Promete ter um desenrolar bem movimentado, o encontro que travará na tarde de hoje os quadros de Iba de Bom Jesus e do Atlético F. C., do Bairro de Alegria.

O ARIZONA F. CLUBE EM CAMPO GRANDE

Hoje, os aficionados do esporte bretão, radicados em Campo Grande, terão oportunidade de presenciar a um bom espetáculo futebolístico quando, no campo do Gunder F. C., medirão forças os quadros do clube local e do Arizona F. C., do Grajaú. Esta peleja deverá agradar ao público, pois torcedores locais, isto porque estarão em luta duas equipes valorosas. Na preliminar lutarão os quadros de aspirantes dos dois clubes.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Somente quatro jogos serão disputados na tarde de amanhã pelo certame mineiro. Na capital, no Estádio Independência, jogará Sete de Setembro x Assis, em Sabará, o Atlético medirá forças com o Siderurgica. Os jogos complementares, são os seguintes: Meridional x América, em Conselheiro Lafete e Metalúrgica x Democrata, em Barão de Cocais.

Inicia-se domingo, dia 10, o certame amadorista, com uma nova e interessante feição — A possibilidade dos concorrentes — Poderá haver surpresas...

No próximo domingo dia 10, teremos, finalmente, o início do campeonato amadorista de 1953, em sua primeira fase, que reunirá os trinta clubes disputantes em seis séries, de cinco concorrentes. Tudo faz crer que o certame deste ano ultrapassará em brilhantismo todos os anteriores, dada a fórmula que será adotada para sua disputa. Uma experiência interessante, de iniciativa do sr. Benedito Serra, que deverá ser bem recebida pelo público amadorista.



O esquadrão do Attila Futebol Clube

TRES DE CADA SERIE

Em cada série ficarão classificadas três concorrentes para a segunda fase do campeonato, que terá três séries de seis clubes, num total de dezesseis concorrentes. Os doze grêmios que não se classificarem estarão a margem do certame.

DOIS FAVORITOS

Na série "Francisco Guerra", Oriente e Campo Grande são apontados como favoritos para a classificação, já que se trata de dois bons conjuntos, que sempre se colocaram nos primeiros postos. O Guanabara e o Diadema aparecem com possibilidades iguais para o terceiro posto, enquanto o Oiti parece fora de cogitação.

SERIE "OCTACILIO REZENDE"

A série "Octacilio Rezende" aparece como uma das mais equilibradas do certame. Piraquara, Realengo, Cruzeiro e São José surgem com grande equilíbrio de forças, não sendo ainda de esquecer o Corin-

SERIE DIFÍCIL

Manufatura, Engenho de Dentro e Opontão são favoritos destacados para a série "Mario Caldeirão". Há, porém, um detalhe esquecido por muitos "entendidos". O Del Castilho disputará nessa série, com muita "chance", enquanto o Valim está mais animado que nunca. Faltam-nos que não será muito fácil a tarefa daqueles três "papões", e se eles não jogarem "pra cabeça", poderão obter uma série de decepções.

COCOTA, SAMPAIO E T. HOMEM

A julgar pelos certames anteriores, dificilmente deixarão de se classificar os clubes acima. O Rui Barbosa está ainda determinado, enquanto o Benfca aparece numa forte reconstrução depois de atravessar um período difícil. A luta entre Cocota, Sampaio e Torres Homem será bem difícil e poderá inclusive ocasionar a classificação do Benfca, clube que nos parece, porém, muito difícil.

NA SERIE "BENEDITO SARMENTO"

1.º de Maio, Attila, Dramático, Canadê e Del Mare terão os componentes desta série. A ordem acima parece a mais lógica para a classificação, sendo notório o favoritismo do 1.º de Maio, Attila e Dramático para a classificação. O Canadê tem alguma "chance" de barrar um daqueles três concorrentes enquanto o Del Mare nada pode aspirar.

RESUMINDO

Em resumo, a fase que se inicia domingo deverá apresentar como classificados os seguintes concorrentes: Campô Grande — Oriente — Guanabara — Cruzeiro — Realengo — São José — Unidos de Realengo — Anchieta — Nacional — Engenho de Dentro — Manufatura — Opontão — Torres Homem — Sampaio — 1.º de Maio — Attila e Dramático. Poderão surgir, essa "dia-pa": Diadema — Piraquara — Dianha — Anajé — Del Castilho — Valim — Benfca e Canadê.

100.

50.

250.

100.

100.

65.

100.

60.

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

TELEFONES: 43-6700 - 43-2421

AVENIDA PASSAR, 36 e 38

CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NA FORMA DO PAGAMENTO

EM SANTA CRUZ, O ORIENTE RECEBERÁ HOJE A VISITA DO PIRAQUARA F. C., DE REALENGO

FOME E PNEUMONIA TOMAM CONTA DAS VITIMAS DA ENCHENTE DO RIO-MAR

Massacrô-lhe o crânio com uma barra de ferro

Crime estúpido no Mercado Municipal — Apresentou-se na Delegacia o criminoso



O corpo de Elies caído no local

Em verdade, Jorge Emilio, vulgo "Duque", de 20 anos, solteiro, morador na rua Barão de Petrópolis, 118 e Elies de tal, de 23 anos presumíveis e de residência

o tão esperado pretexto para a explosão de velhos resquícios. MASSACROU-LHE A CABEÇA

Jorge estava descarregando calções de tangerina de um caminhão. Por provocação ou por acaso, o fato é que um dos calções caiu sobre Elies que se en-

contrava sentado perto do carro. Começou, assim, a discussão violenta entre os dois.

Jorge Emilio, acabou se afastando. Disse que ia comprar uma faca para "conversarem" melhor. Mas de pronto, não voltou. Instantes após, quando reapareceu, verificou-se o crime. Os dois discutiram de novo e "Duque" apanhou um dos varais de ferro, do caminhão em que trabalhava, massacrôu o crânio do antagonista. Elies teve morte instantânea.

CORREU PARA A DELEGACIA

Depois "Duque" correu para a delegacia do 5º Distrito Policial, que fica bem perto do portão 8, do Mercado Municipal, onde ocorreu o crime. Ali, disse que matara Elies porque este prometera aceri-lo na primeira oportunidade. Mas só tinha o propósito de feri-lo. Não queria que seu antagonista morresse. Todavia, tudo estava consumado e não adiantava lamentar. Ademais era moço, e ainda saíria da cadeia com bastante disposição. Passado alguns instantes e já superada a sua irritação, "Duque" confessou estar arrependido do que fizera. Depois de autuado foi levado ao xadrez e o cadáver, removido para o necrotério.

O "CRIME DO PARQUE"

Entregou-se à Polícia o poeta assassino

Acômpnha de seu pai, o antigo funcionário do Ilamarali desceu, ontem, em S. Paulo — Seguirá escóttado para Belo Horizonte, imediatamente

Decio Prota Escobar, o ex-funcionário da Embaixada brasileira em La Paz apontado como assassino do engenheiro Luiz Delgado, crime esse ocorrido há seis anos, precisamente, no interior do Parque Municipal de Belo Horizonte e que até bem pouco esteve envolvido em mistério, já se encontra a caminho da capital montanhosa. Conforme vimos noticiando, o inspirado autor de "Rua Sul", logo que tomou conhecimento das acusações que lhe pesavam, revelou propósitos de se apresentar às autoridades. Contratou os serviços do advogado caudexio mineiro e saiu da capital boliviana para Cochabam-

ba, acompanhado de seu pai. Daí rumou para Corumbá, em Mato Grosso, entregando-se ao delegado de vigilância da Polícia Belorizontina, que ali se encontrava a frente de uma caravana da qual fazia parte, inclusive, o

Promotor encarregado de funcionar no processo.

Depois, viajando em avião da Cruzeiro do Sul, Decio Escobar seguiu diretamente para São Paulo, devendo seguir imediatamente para Belo Horizonte.

Abandonado o menor no interior do templo

Entregue à Delegacia de Menores o recém-nascido, que foi encontrado do altar de Santo Antonio — A mãe esqueceu o cartão identificador da maternidade no pulso da criança

Foi pouco depois da hora do Angelus, interior da Igreja do Convento de Santo Antonio, no morro do mesmo nome. Uma senhora fazia suas horas postada de joelhos diante do altar de Santo Antonio. Absorvida em seus pensamentos religiosos, a sr. Jency Ueda Mansur, não chegou a compreender bem de onde vinham os primeiros ruídos. Depois conheceu que se tratava de choro de criança e viuham do altar diante do qual rezava. Olhou para o altar e viu a imagem do Menino Deus nos braços de Santo Antonio. Sentiu um calafrio esquisito. Seria um milagre? Ainda tremula encostou-se de cócora e chegou mais perto para melhor escutar.

Só então percebeu que o choro não vinha do alto, onde estavam as imagens, mas de baixo do rodapé do altar. Foi então que diverteu o rosto e viu uma criança pequena e frágil, de olhos fechados, de braços estendidos para o altar. Depois de discutir com o mesmo por questões de família, a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, apresentando feridas penetrantes nas costas, nos braços esquerdo e direito e na axila direita. O agressor fugiu, tendo a delegacia de Caxias registrado a ocorrência.

Também Silvio da Silva Rose, de 23 anos, solteiro, comerciante, morador a rua Caruiú, 205, em Vicente de Carvalho, foi agredido a faca por um certo Paulo, que é lubrificador do posto de gasolina existente em frente ao cinema Vaz Lobo, no largo de Vaz Lobo. A agressão verificou-se no próprio posto e teve lugar por motivos de somenos. Depois de agredir sua vítima, o agressor logrou fugir, estando a polícia do 24º distrito em seu encalço. O agredido, com ferida penetrante na região lombar, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

levar do inocente pequerrucho, esqueceu no pulso esquerdo do mesmo o cartão identificador que qualquer criança recebe nas "creches" das maternidades, o que permitia às autoridades locais localizá-lo facilmente.

Duplo esfaqueamento na zona norte

O Hospital Getúlio Vargas atendeu, ontem, a dois diferentes casos de esfaqueamento, tendo um deles acontecido na estrada de Caxias e o outro no Largo de Vaz Lobo.

POR QUESTÕES DE FAMÍLIA

Everaldo Gomes Batista, de 32 anos, casado, residente na Estrada de Caxias, 2927, foi esfaqueado, próximo à sua residência, por José Gonçalves de Oliveira, depois de discutir com o mesmo por questões de família. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, apresentando feridas penetrantes nas costas, nos braços esquerdo e direito e na axila direita. O agressor fugiu, tendo a delegacia de Caxias registrado a ocorrência.

Também Silvio da Silva Rose, de 23 anos, solteiro, comerciante, morador a rua Caruiú, 205, em Vicente de Carvalho, foi agredido a faca por um certo Paulo, que é lubrificador do posto de gasolina existente em frente ao cinema Vaz Lobo, no largo de Vaz Lobo. A agressão verificou-se no próprio posto e teve lugar por motivos de somenos. Depois de agredir sua vítima, o agressor logrou fugir, estando a polícia do 24º distrito em seu encalço. O agredido, com ferida penetrante na região lombar, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.



Miguel Marques Leite, a vítima

ASSASSINADO EM PLENA LUA DE MEL

A "outra" deu-lhe duas facadas mortais



Alcinda de Carvalho a criminosa

S. PAULO, 2 (Especial para A MANHA) — O motorista de Sorocabana, Miguel Marques Leite de 33 anos, casado, com 15 dias de lua de mel, e residia na oleria do Riqueto, em Barueri. Todavia, vivia perseguido por Alcinda de Carvalho, esposa do comerciante Oscar Fonseca de Carvalho. Em dias passados, Oscar roubou de tudo, e foi falar com Miguel. Este, então, contou-lhe o que havia em verdade. De volta à casa, Oscar verberou asperamente o procedimento da mulher, havendo até, princípio de rompimento entre os dois. Alcinda, porém, negou tudo, indo, inclusive, apresentar queixa contra Miguel na delegacia de Caxias. Este foi intimado a prestar esclarecimentos, o que fez.

ASSASSINADO

Quando voltava para casa Miguel encontrou Alcinda e Oscar nas proximidades da estação de Barueri. Começaram, os três, a discutir. Durante a troca de palavras, Alcinda, sacando de duas facas, embuteu-as de uma vez no peito do motorista. Este caiu ao chão para morrer pouco depois. A criminosa e seu marido foram presos em flagrante e autuados na forma da lei.

O governador do Pará em visita às regiões inundadas — Tomada pelas águas a cidade de Alenquer

BELEM, 2 (Asap.) — A presidência do Banco da Amazônia realizou hoje, importante reunião para tratar dos assuntos relacionados com os socorros às vítimas das enchentes do Amazonas. Será apreciado, principalmente, a situação dos judeiros e de suas famílias.

INSPEÇÃO DO GOVERNADOR

O governador Zacarias Assungão visitará, pessoalmente, as regiões assoladas pelas enchentes, tendo determinado o embarque imediato de seu chefe de gabinete, sr. Flávio Moreira, para as zonas inundadas. Também o Legislativo visitará o Baixo Amazonas, através de 12 dos seus membros.

FOME E PNEUMONIA

A fome e a pneumonia estão tomando conta das vítimas das enchentes. Famílias inteiras e grande número de animais estão, vivendo sobre os telhados das palhoças, enquanto que centenas de animais mortos são vistos carregados pelas águas.

TEMENDO EPIDEMIAS

Ante a possibilidade do surgimento de epidemias, em consequência das enchentes, o governador providenciou assistência sanitária para as vítimas das enchentes, devendo partir para o Baixo Amazonas várias equipes de médicos para prestar socorros e realizar vacinações em massa.

COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA VITÓRIA"

(Conclusão da 1ª página)

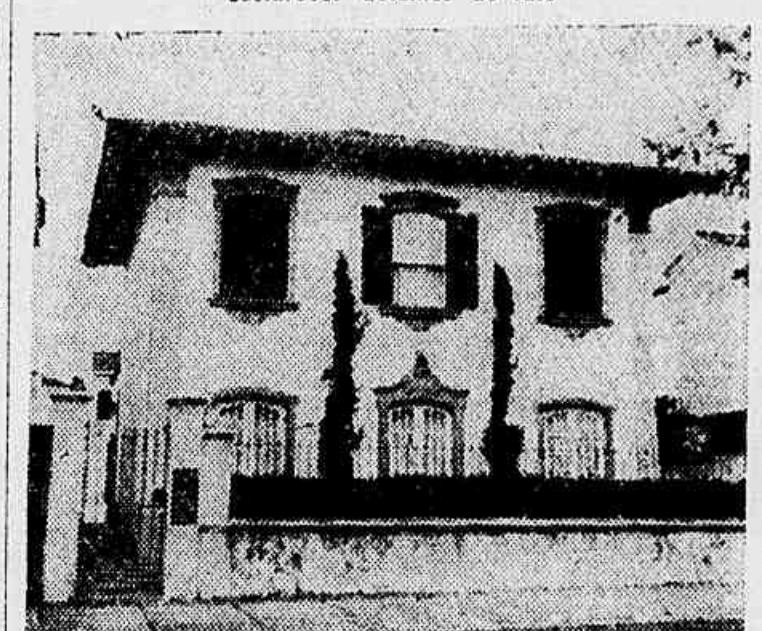
do transcurso de mais um aniversário da participação do nosso país na última configuração mundial, daí os festejos programados.

Presidiu a solenidade o marechal Mascarenhas de Moraes, comandante da Força Expedicionária Brasileira, na Itália e que foi saudado pelo major Agostão Ararê da Cunha Torres, presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, pelo professor Roberto Acioly, representante do prefeito do Distrito Federal e pelo sr. Barrão Pinto, diretor do Teatro Municipal. Estiveram também presentes a inauguração de representantes dos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica.

A exposição "O Brasil na Guerra", que apresenta interessantes aspectos da campanha da FEB, está franqueada ao público até o próximo dia 8.

O promotor fez exigências

Serão ouvidas novamente todas as pessoas envolvidas na morte da jovem Sônia — Novas diligências para esclarecer detalhes do fato



O palacete do milionário, onde Sônia foi encontrada morta

S. PAULO, 2 (Especial para A MANHA) — A morte da jovem Sônia Pereira Mendes, ocorrida no interior do palacete do milionário Teotônio Piza Lara, na rua Coronel Zacarias, 62, continua apaixonando a opinião pública desta capital. Agora, depois de ouvir várias pessoas, a polícia demonstrou certo recuo, preferindo às autoridades não declarar textualmente se se trata de crime ou de suicídio. A primeira hipótese, aliás, é a mais aceitável no seio da opinião pública, aparecendo, nesse caso, o próprio milionário, amante de Sônia e Angélica Colli, sua rival nos amores com Teotônio, como

suspeitos. De positivo, porém, a polícia prefere dizer que nada apurou, por enquanto.

Diante das confusões que se estabeleceram em torno do fato, ultimamente, o promotor público Mário de Melo Freire resolveu tomar novos depoimentos de todas as pessoas envolvidas no fato, determinando, ainda, sejam realizadas providências de caráter técnico para explicar certos detalhes do acontecimento, ainda um tanto obscuros.

Reconheceu Branko no interior do automóvel

PETROPOLIS, 1 (Asap.) — O delegado Amil Rechaid ouviu na madrugada de hoje importantes testemunhas do "crime dos Pilões", procedendo a um reconhecimento em Teresopolis, na estrada próxima da Pensão Pinheiros. Em companhia do comissário e de um investigador, Branko, sobre quem recaem todas as suspeitas do crime, foi introduzido num automóvel de cor preta, da marca "Citroen", cruzando quatro vezes com outro carro em cujo interior se encontrava uma das testemunhas, de nome ainda não revelado, acompanhada do delegado e do seu advogado, sr. Rubens Struikemburk.

A testemunha declarou que o tipo que vira na noite em que passara por Pilões se assemelhava muito com o de Branko. Durante o reconhecimento houve aspera troca de palavras entre o delegado e o advogado de Branko, sr. Raul Magalhães, serenando os ânimos com a intervenção de terceiros.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NA "EQUITATIVA"

Pequenos prejuízos

No terraço do prédio da "Equitativa", situado na Avenida Rio Branco, 108, verificou-se, ontem, princípio de incêndio. O fogo, não se sabe como começou. O fato é que devorou com incrível fúria alguns colchões velhos e pedaços de madeira que ali se encontravam depositados.

Registro de Marcas

PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627

TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

SABÃO CRISTAL

SEM SABÃO SEM IGUAL

CAIRAM AO MAR

Iam saltando da lancha e perderam o equilíbrio — Um deles morreu afogado

Nelson Ribeiro, residente na ladeira de Santa Teresa n. 146, sócio da firma Andrade Ribeiro & Cia., denominada "Armazen Carvel", na rua Dias de Barros n. 1, e seu empregado Eleutério de Freitas, residente na

Noticiário da Rádio

Roquette Pinto

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE E AMANHÃ

10,00 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da MISSA DOMINICAL; 11,15 — Orquestras em desfile; 11,45 — Rádio da semana; 12,00 — Variedades Musicais; 13,00 — Cinema; 13,30 — No Mundo dos Discos; 14,30 — Assim se começa; 15,00 — Transmissão esportiva; 17,15 — Vespéral D-5; 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Melodias Brasileiras; 18,30 — Seleções de Operetas; 19,00 — Suplemento Esportivo; 19,30 — Música para Ballé; 20,00 — Orquestra de Câmara do Rio de Janeiro; 20,30 — Semana Musical; 21,30 — Suplemento Musical; 22,00 — Ouvindo Opera — opera "Werther", de Massenet; 24,00 — Encerramento.

AMANHÃ: — 8,00 — Abertura; — Calendário Histórico; 8,05 — Melodias Matinais; 8,30 — Jornal da PRD-5; 9,00 — Música latino-americana; 9,30 — Canções Francesas; 10,00 — Suplemento Musical; 11,00 — Noticiário; 11,05 — Variedades Musicais; 12,00 — Figuras e Fatos da cidade; 12,05 — Rítmos e Melodias; 13,00 — Noticiário; 13,05 — Este programa lhe pertence; 14,00 — O Mundo também é seu; 14,55 — O Rio é assim, crônica; 15,00 — Sessão da Câmara dos Vereadores; 17,00 — Tangos; 17,30 — Suplemento Musak; 18,00 — Ave Maria; 18,30 — Suplemento Esportivo; 19,00 — Recital de cântica de Ave de Castro; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Resumo do noticiário da BEC; 20,05 — Aula do Artigo 01; 21,00 — Comentário do Dia; 21,05 — Abertura; 21,30 — Programa de Orquestra da Rádio Roquette Pinto, com os solistas, barítono Raul Gonçalves e soprano Teresinha Santiago; 22,00 — "Meu cordial abraço", crônica; 22,05 — Ondas Musicais; 22,30 — Páginas da nossa história; 22,35 — Suplemento Musical; 22,45 — Palestra do dr. Humberto Grande; 23,00 — Um Mundo S6; 23,30 — Atividades da Prefeitura; 23,45 — Jornal da PRD-5; 24,00 — Encerramento.

DR. J. MARINHO FALCÃO

Médico do H. São João Batista

OLHOS, NARIZ, OUVIDO E GARGANTA

Aplicações de luz infra-vermelha. Tratamento e Operações

Horário: 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 13 às 16 horas.

Consultório: Praia de Botafogo n.º 490 — Telefone: 26-7733

VÍTIMA DE COMPLEXOS

Suicidou-se a esposa do jornalista Romero Homem

Acometida de uma violenta crise de nervos, suicidou-se, ontem, a senhora Thela Karp, de 31 anos, casada com o jornalista Romero Homem e residente na avenida ministro Viveiros de Castro 62, apartamento 408. A infeliz senhora, há onze dias saíra de uma casa de saúde e, devido, certamente, a seu estado puerperal

VIUVAS, VELHOS, E MOÇOS ATENÇÃO



Procurem seus direitos nos Institutos e Calças de Aposentadoria e Pensões — Leiam o recente Decreto n.º 31.547 — Aposentadoria por velhice e Auxílio Maternidade, no Instituto dos Industriários, — Ventura Bezerra da Silva informa, censurando o que sabe e quem não sabe, gratuitamente.

RUA MEXICO, 41 — 7.º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-0225.

ANO XII - 3 DE MAIO DE 1953 - N.º 3.596

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE
ROTOGRAVURA

Ilustrada

Diretor — PLÍNIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

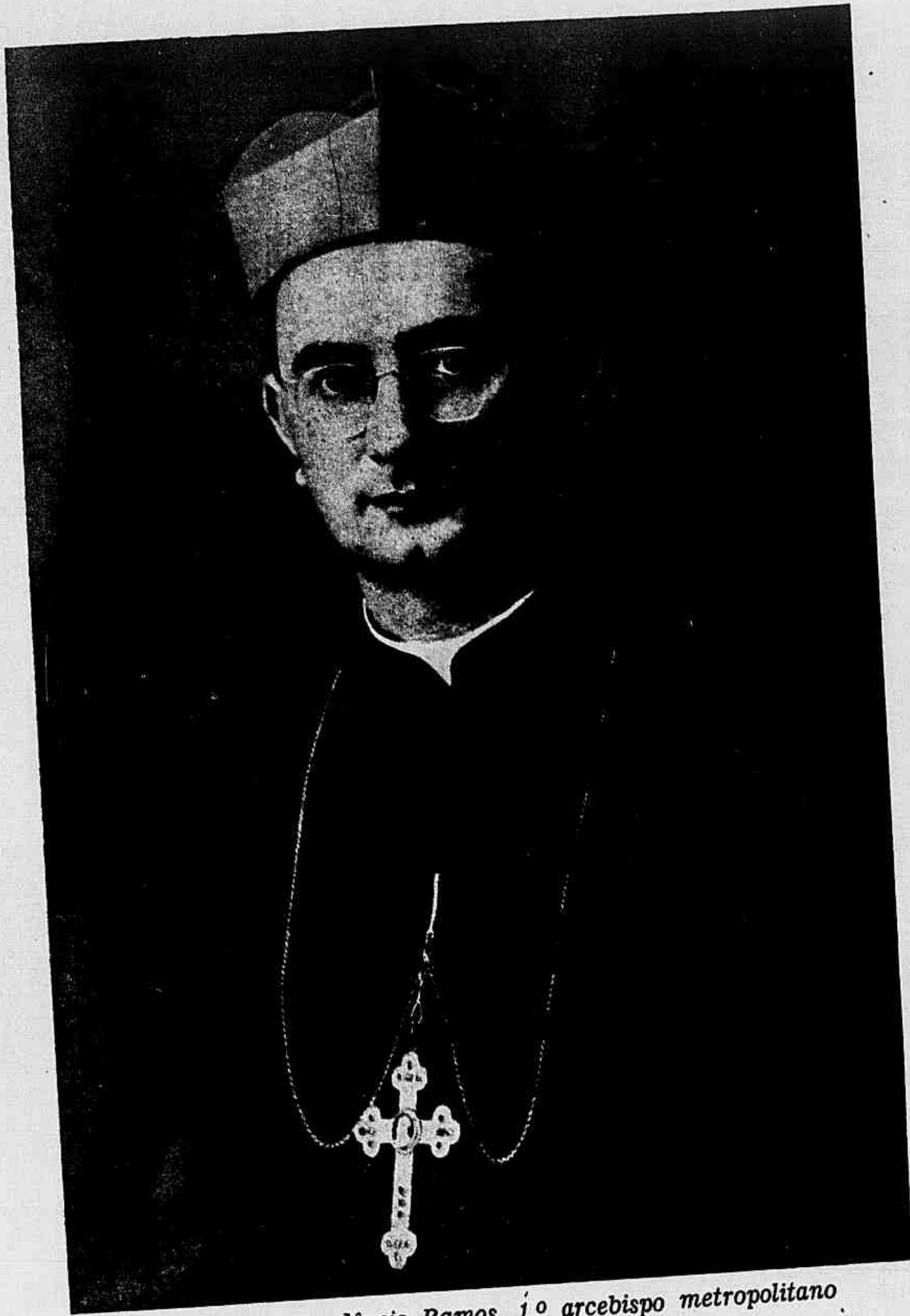
PREÇO DESTA EDIÇÃO CR\$ 1,00
NOS ESTADOS, POR AVIÃO, CR\$ 1,50



**ROSE
RONDELLI**
vem se impondo
no teatro de
revista

Alarico Lisboa

GP-14.1



Dom Alberto Gaudêncio Ramos, 1.º arcebispo metropolitano de Manaus

UM dos mais sérios problemas do país, a assistência social adquire, em certas regiões, importância extraordinária, pelo que representa como obra recuperadora do elemento humano, entregue aos azares da sorte, com a agravante das condições adversas do meio, onde as endemias se alastram assustadoramente.

Notável, por isso mesmo, é a dedicação das instituições que se dedicam a tão nobre mister opondo um dique às doenças e à miséria através dos seus serviços médicos e de permanente assistência aos desamparados procurando reintegrá-los numa vida normal.

Entre as obras de assistência social do país justo é que mencionemos com especial

destaque as mantidas pela Ação Arquidiocesana com o auxílio valioso do Departamento Nacional da Criança. No Amazonas, por exemplo, onde as condições climáticas e a feracidade da natureza contribuem para dificultar o reajustamento social, a Ação Arquidiocesana — sob a superior e clarividente orientação de Dom Alberto Gaudêncio Ramos, arcebispo metropolitano de Manaus — vem desenvolvendo um trabalho intenso, que pode-se tomar como paradigma de outros empreendimentos semelhantes que se venham a realizar no futuro. Dir-se-ia, na verdade, que o espírito jovem do primeiro arcebispo de Manaus e que é o mais moço de todo o mundo, infundiu às atividades da Ação Arquidiocesana um entusiasmo sadio, alicerçado na Fé, que revivifica, nas mais puras virtudes cristãs e

ONDE NÃO FALTA O PÃO DO CORPO E DO ESPIRITO

A “Casa da Criança”, modelo de obra de assistência social — Trabalho notável da Ação Arquidiocesana no Amazonas, sob a supervisão do Arcebispo de Manaus, Dom Alberto Gaudêncio Ramos

na prática do mais elevado amor a Deus e ao próximo.

Demonstração cabal de que não exageramos é o que realiza a “Casa da Criança”, cuja sede, à rua Ramos Ferreira, na capital amazonense, é um oásis para os que atravessam o deserto da penúria do corpo e da alma. Sem estabelecer diferenças de crença religiosa, os diretores, os médicos, as bondosas irmãs de caridade e os demais auxiliares da obra ali recebem, de braços abertos, não só os católicos, mas também, os que professam outras religiões, dando, assim, um belo exemplo de fraternidade cristã.

A “Casa da Criança”, ampliando suas atividades, leva a assistência mais completa possível às mães pobres, inclusive preparando-as para uma vida melhor.

O relatório da “Casa da Criança”, que publicamos a seguir, dá uma idéia sucinta do que realiza, em prol da infância, aquele modelar estabelecimento.

RELATÓRIO ANUAL DA CASA DA CRIANÇA EM MANAUS

Dados relativos a 1952

No ano de 1952 a “Casa da Criança”, atendendo às necessidades das mães pobres e operárias da cidade, matriculou 232 (duzentas e trinta e duas) crianças de zero a oito anos, distribuídas conforme a idade, nas diferentes divisões:

Berçário — 16 masc. e 21 fem. = 37;

Maternal — 22 masc. e 11 fem. = 33;
Jard. Infância, 1.º grau — 15 masc. e 18 fem. = 33;

Jard. Infância, 2.º grau — 16 masc. e 18 fem. = 34;

Jard. Infância, 3.º grau — 10 masc. e 26 fem. = 36;

Alfabetização — 59 fem. = 59.
Total: 232.

Comparecimento durante o ano 84.209.
Socorros recebidos pelas crianças matriculadas:

A) Exames médicos	934
B) Curativos feitos	2.786
C) Injeções aplicadas	1.943

D) Doentes encaminhados ao hospital	52
---	----

E) Vacinas	273
------------------	-----

F) Intervenções cirúrgicas	17
----------------------------------	----

G) Vermífugos	180
---------------------	-----

Alimentação:

A) Consumo de leite (litros)	1.800
-----------------------------------	-------

B) Mingaus (canecos)	54.000
----------------------------	--------

C) Almoços	33.203
------------------	--------

D) Merendas	34.000
-------------------	--------

E) Prato de sopa	34.000
------------------------	--------

Instrução Moral - Cívico e Religiosa

Número de aulas dadas	410
-----------------------------	-----

Visitas domiciliares às famílias ..	486
-------------------------------------	-----

Chocante contraste: — À esquerda, uma menina de seis anos (!), no dia em que foi internada na “Casa Dr. Fajardo”, uma das excelentes organizações de assistência social do Amazonas, de onde saiu, dois anos depois, completamente restabelecida e irreconhecível, tal o seu estado de robustez. — À direita, uma devotada irmã de caridade, enfermeira diplomada, da “Casa da Criança”, cuida carinhosamente de duas caboclinhas amazonenses arrancadas da subnutrição e das garras das doenças



ATIVIDADES EDUCACIONAIS EM QUE TOMARAM PARTE AS CRIANÇAS DA CASA:

Semana da Criança: — No dia determinado pelo Departamento de Saúde para visita oficial, foi apresentado por um grupo de crianças do Jardim da Infância, do 3.º grau, um número sobre o tema "Vacinação Preventiva" e outro número interpretado pelo 1.º grau, sendo muito aplaudidos pela singeleza com que foram executados. A pedido do Delegado Federal do D.N.C. então em Manaus, o encerramento da "Semana" foi feito por um grupo de crianças da Casa, que executou um número de canto alusivo ao tema no auditório da Rádio Baré.

De vez em quando, pelas manhãs de sol, as crianças saem a passeio a pé ou em ônibus especiais o que ocasiona um ruídooso júbilo entre os beneficiados e um sorriso complacente nos transeuntes. O itinerário desses passeios é o Aviaquário da cidade e as praças e jardins de menos movimento.

CLUBE DE MÃES: — Uma das atividades a que a direção da Casa da Criança se empenha com muito ardor é o Clube de Mães que contou com 79 membros durante o ano de 1952, na sua maioria mães das crianças matriculadas. Visa o Clube educar as mães proporcionando-lhes aulas ou melhor reuniões práticas, quinzenais, aos domingos, em que são ministrados conhecimentos de higiene Pré-Natal, puericultura, culinária infantil, higiene, noções de economia doméstica, noções de enfermagem caseira e arte culinária.

Número de sócias matriculadas em 1952	79
Número de reuniões feitas durante o ano	20

Na "Semana da Criança" o Clube teve sua parte ativa, executando um "sketch" sobre o tema então estudado: "Vacinação Preventiva".

No "Dia das Mães" promoveu uma palestra educativa, irradiada pela Rádio Baré.

Organizou um passeio coletivo e diversos jogos de Bingos com prêmios e sorteios de utensílios.

No encerramento do ano letivo houve um concurso para premiar a mãe que mais aproveitara do clube, averiguação feita pelas visitas domiciliares.

Foram premiadas também as mães cujos filhos se distinguiram pela frequência; mesmo doentes, submetendo-se ao tratamento médico dispensado pela Casa.

Construções e Inaugurações: — Em 1952, a Casa da Criança teve o grande prazer de se ver beneficiada com uma ampla arejada e confortável cozinha, tendo ao lado duas dispensas, para frutas e legumes e outra para cereais. Com o isolamento da cozinha e dispensas do Pavilhão central, viu-se o refeitório aumentado e mais arejado, para maior conforto das crianças.

Durante a Semana da Criança foi colocada a pedra fundamental do pavilhão situado no centro do pátio interno.

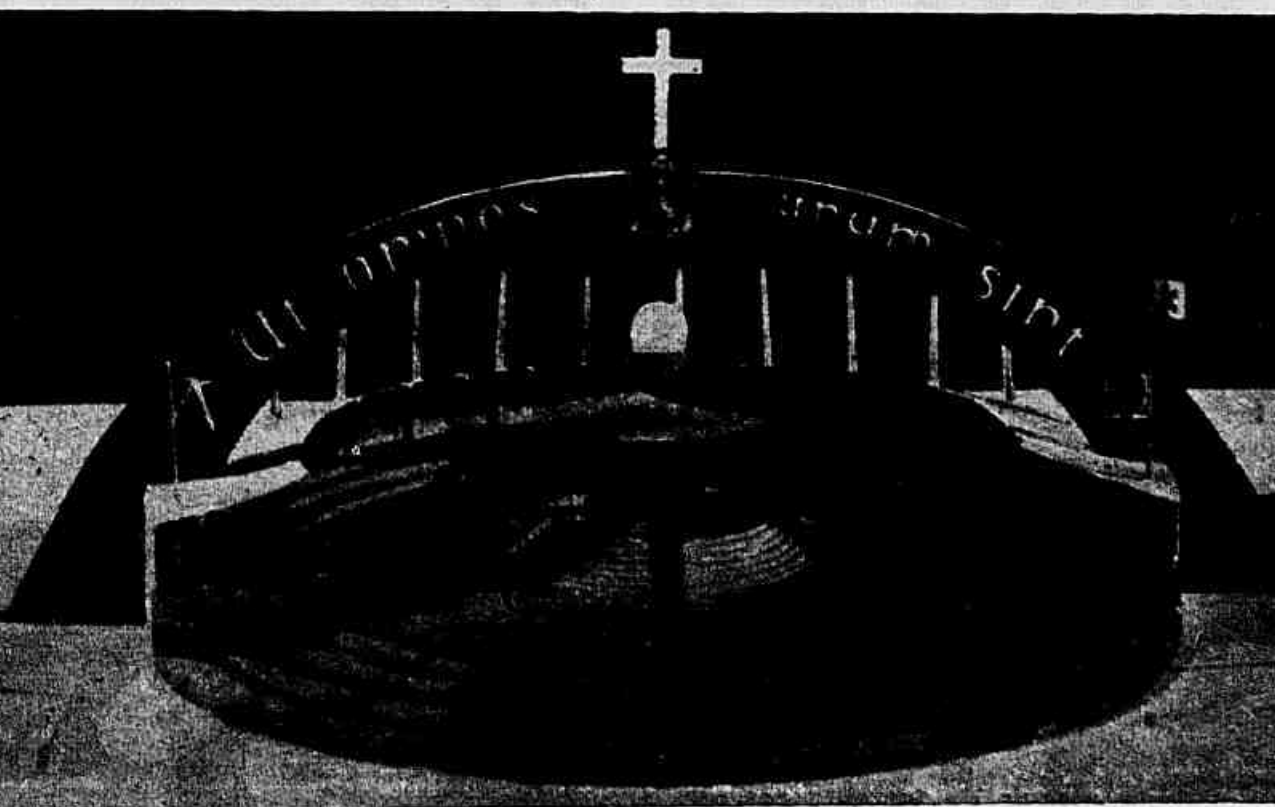
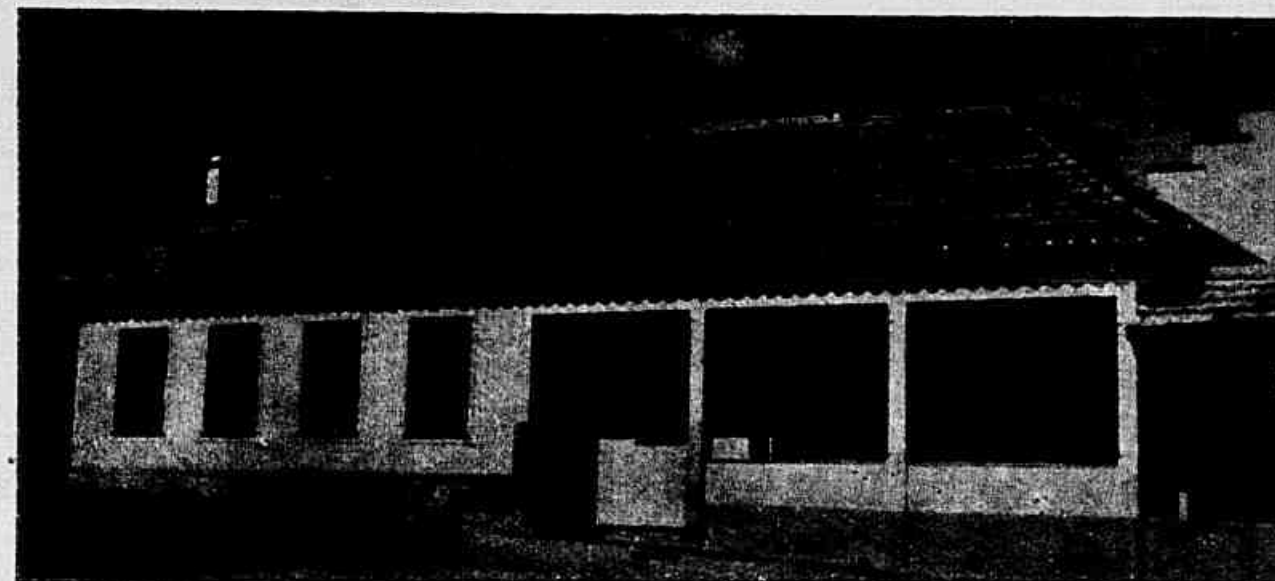
Inaugurou-se na mesma ocasião a pequena cirurgia para atender as necessidades da Casa.



Dois arejados e higiênicos berçários da "Casa da Criança"



O pavilhão da cozinha, inaugurado em 1952



ALTAR MONUMENTAL

Grandioso e imponente é o altar do VI Congresso Eucarístico Nacional, que se realizará em Belém, capital do Pará, de 11 a 15 de agosto do corrente ano.

O projeto do Altar Monumento, que é de autoria do engenheiro Otávio Pires, da Ação Católica do Pará, já foi aprovado e sua construção será iniciada dentro de mais alguns dias. O trabalho caracteriza-se pelo simbolismo litúrgico, que apresenta um altar Cristocêntrico, despertando a idéia da grande comunidade católica.

O Altar está cercado pelas arquibancadas e por doze colunas, cada uma delas apresentando, em seu topo, uma chama, simbolizando os Apóstolos. Um arco atravessado sobre o Altar, sustenta a cobertura das arquibancadas. É o arco-íris, o arco da esperança entre Deus e os homens, unidos pela Redenção do Cristo. O arco traz as inscrições "UT OMNES UNUM SINT", extraídas do Evangelho de S. João, cap. 18, versículo 21, em que Jesus, rezando pela sua Igreja, diz: "...para que todos sejam um, como tu pai, o és em Mim o eu em Ti".

Sustentado por três delgadas colunas, ergue-se um cálice um pouco estilizado, a fim de que seu pé sirva de cobertura ao altar. Mais uma vez surge a Eucaristia, simbolizada pela grande Hóstia que sai do cálice.

Sobre o arco, está a cruz; e, logo abaixo, o escudo do Congresso.

Em semi-círculo, dispostas ao lado do altar, estão as bandeiras do Brasil e Vaticano, seguidas das bandeiras dos Estados.

Na arquibancada do altar, que comporta 800 pessoas, ficarão as autoridades, o clero em posição de destaque, os cardeais e bispos.

A largura do monumento é de 40 metros, tendo o vão do arco 36 metros. A Cruz, sobre o arco, tem a altura de 11 metros, elevando-se o monumento, por conseguinte, a grande altura. A mesa do Altar terá 4 metros, por 1,20 m e será encimada por uma pequena Cruz de 3 metros. As arquibancadas terão capacidade para 30.000 pessoas sentadas e 50.000 poderão permanecer de pé na praça.



O novo pavilhão da "Casa da Criança", apesar da escassez de verbas, será inaugurado brevemente, graças ao apoio integral do Dr. Salomão Levi, Delegado do Departamento Nacional da Criança, que se vê no clichê acima, colocando a pedra fundamental da referida obra da Arquidiocese de Manaus



Aspecto do sexto pavilhão, que está sendo construído



Na ampla e moderna cozinha, as irmãs de caridade dão aulas de arte culinária às jovens e às mães pobres



O embaixador Hershell Johnson faz as honras da casa, entre um grupo de distintos visitantes

A SOCIEDADE BRASILEIRA VISITA O NOVO PREDIO DA EMBAIXADA DOS EE. UU.



Duas visitantes, quando percorriam o novo prédio

A inauguração do novo prédio da Embaixada dos Estados Unidos foi o acontecimento diplomático da semana. O belo edifício da avenida Presidente Wilson esteve franqueado à visitação pública, depois de ter sido percorrido, dois dias antes, pelos elementos destacados da nossa sociedade.

Nesta página podem ser vistos alguns dos visitantes, recepcionados pelo embaixador Hershell Johnson e pelo secretário, Wilham Willand.

O secretário Wilham Willand (de lado), recebe um grupo de visitantes, entre os quais se distinguem o embaixador Pimentel Brandão e o engenheiro Ismael Coelho de Souza, administrador do Porto





Enquanto o embaixador Giovanni Fornari conversa com monsenhor Ferrofino, da Nunciatura, o senhor Alfredo Stendardo explica à nova embaixatriz da Itália o que há de novidade para ela aqui no Rio



Senhora Plínio Bueno e senhoritas Adriana Stendardo e Maria Stendardo, filhas do senhor Alfredo Stendardo



Senhorita Adriana Stendardo, senhora Fornari, embaixatriz italiana, senhora Augusto Bonfanti, da Italmar, senhora Plínio Bueno, senhor Antonio Garavaglia, diretor da Fábrica Bangu, e Alfredo Stendardo

Em homenagem ao novo embaixador da Itália



O senhor Alfredo Stendardo, adido de Imprensa e Cultural da Embaixada da Itália, reuniu, no seu apartamento da praia de Botafogo, alguns amigos da imprensa e da sociedade cariocas para lhes apresentar o novo embaixador da Itália junto ao governo brasileiro, senhor Giovanni Fornari. Foi uma alegre reunião, a que não faltaram, com momentos de boa prosa, os pratos característicos da afamada cozinha italiana. Reproduzem-se aqui alguns aspectos da encantadora tertúlia.



Marquesa Berardi, senhora Piero de Luigi, esposa do primeiro secretário da Embaixada Italiana; marquesa Madalena Pellicano e o senhor Augusto Bonfanti, presidente da Italmar



CONQUISTOU O 1º PREMIO

Patsy Bernardis, um estudante secundário de Portland, Estado de Oregon, nos EE. UU., ganhou com esta foto o primeiro prêmio da categoria de "cenas" do concurso da revista "Ansco Scholastic". Vê-se, no trabalho premiado, um ônibus, parado e fora de serviço, mas iluminado e contrastando vivamente com o fundo negro da noite. E, em vez das multidões que normalmente se apinham para encontrar condução, há apenas a figura solitária de um homem. (Foto por cortesia da "Ansco")



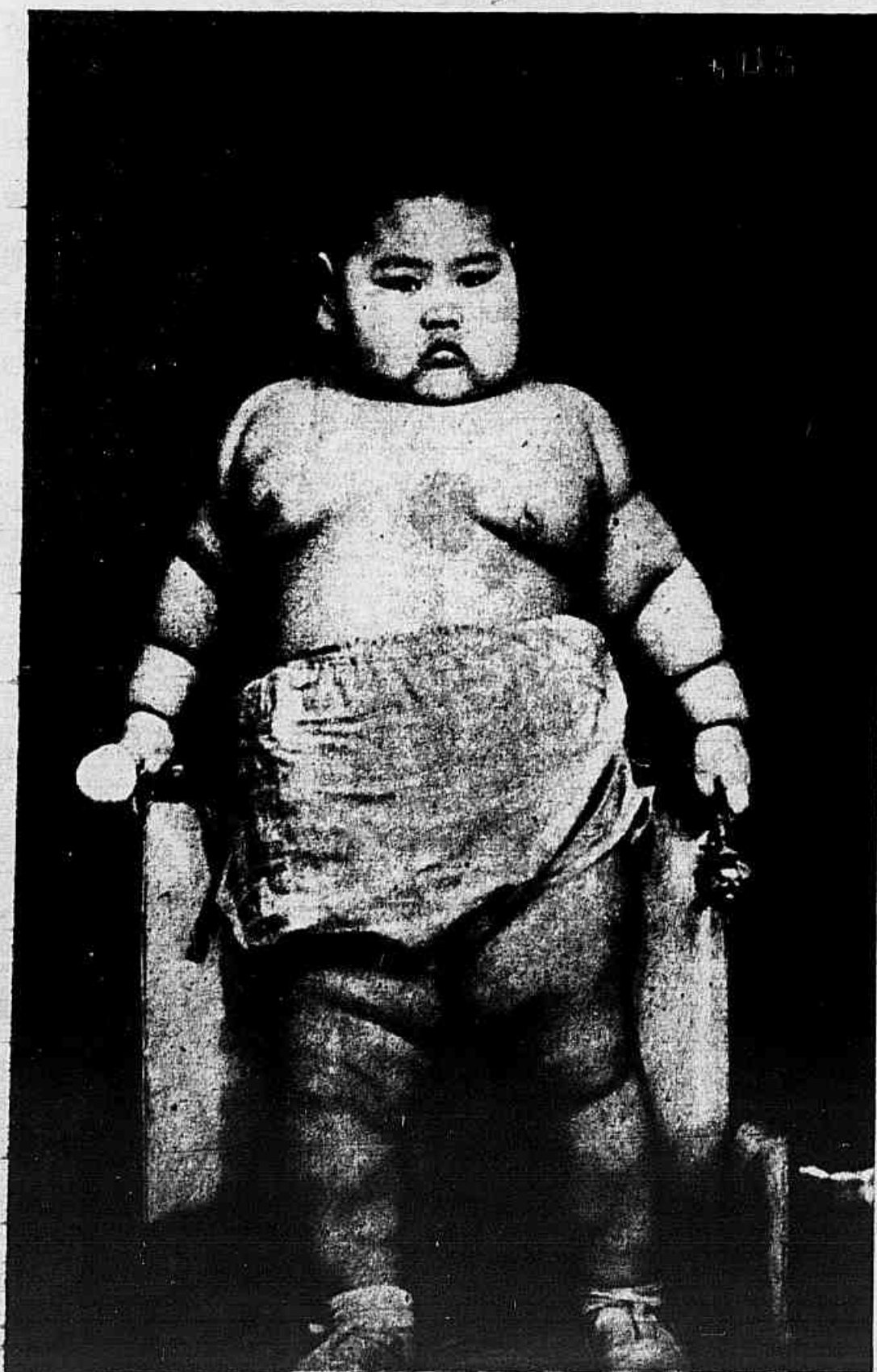
UM "BOUQUET" DE ROSAS PARA A RAINHA-MÃE

Pelas ruas do alojamento da Marinha Real britânica, em Devenport, uma minúscula figura, em impecável passo militar, fez voltar para si as atenções de almirantes e altas patentes da armada de Sua Majestade. Acompanhado de seu pai, o menino Michael Neale, foi portador de um "bouquet" de rosas para ser oferecido à Rainha-Mãe, por ocasião de sua visita àquele quartel das forças de mar da Inglaterra. (Foto "Miroirpic")



--Pronto! Aqui estou eu!

EM Tivoli, velho jardim rico de tradições de Copenhague, a "Commedia dell'Arte" encontra um excelente refúgio para as suas criações. Durante as representações de verão, quando é mostrado ao público o Grande Teatro de Pantomimas, a clássica versão de Arlequim e Colombine conquista sempre grandes aplausos, notadamente por parte da petizada, que também comparece em massa aos espetáculos. Acima, vemos a figura de Pierrot, cuja presença no palco era, pela gente miuda, solicitada a todo o instante. (Foto da "Revue Danolse").



BENZA-TE DEUS!

Eis aqui um super-campeão de robustez infantil. Seu nome é Adel Y. Vito. Com apenas dois anos e meio de idade, ele pesa simplesmente 105 libras! Filho de pais filipinos, Adel ganha no peso para a sua mamãe, de 79 libras apenas. (Foto INP)



DA INDIA PITORESCA E DISTANTE

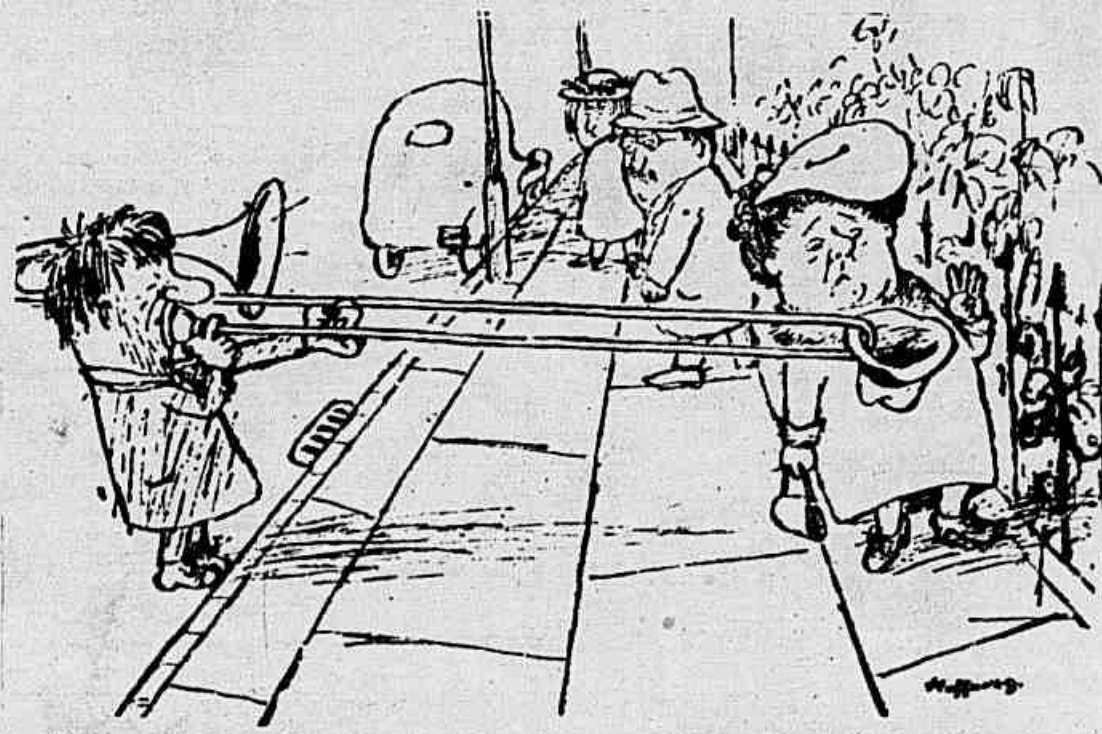
Inaugurou-se no Salão Assírio do Teatro Municipal uma Exposição de fotografias da Índia. A embaixada desse país selecionou para a mesma cerca de 450 fotografias, que incluem os mais variados aspectos da vida indiana. Acima, um dos trabalhos apresentados.

Humorismo Internacional



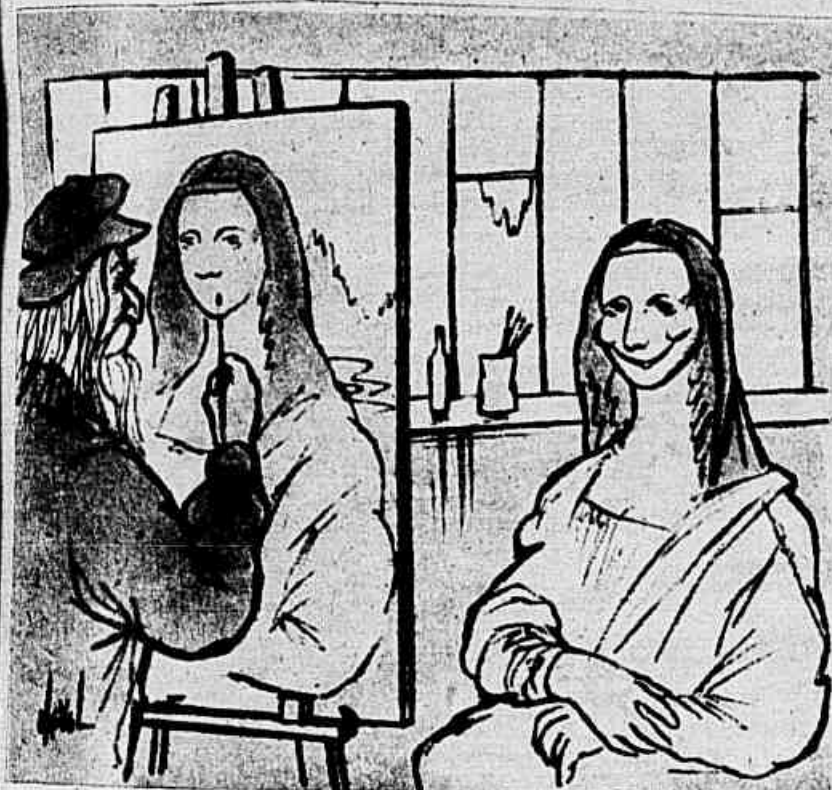
— É meu marido que está tentando deixar de fumar...

(“Punch” — Nova Iorque)



SEM LEGENDA

(“Punch” — Nova Iorque)



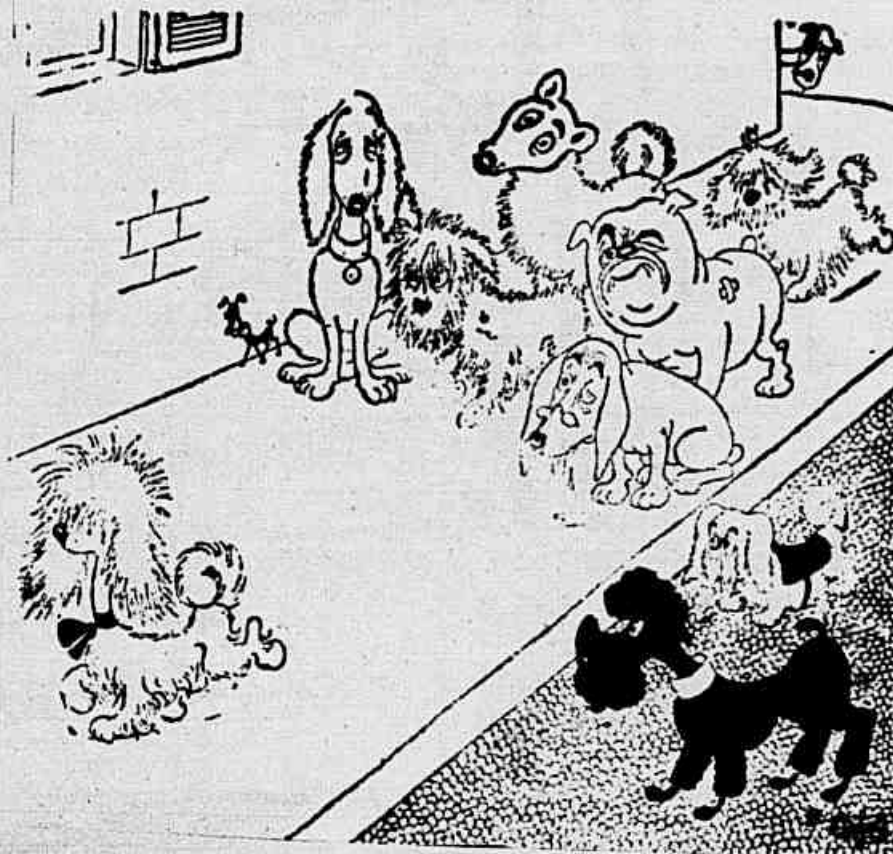
A GIOCONDA

(“Noir et Blanc” — Paris)



— Que importam umas gotas de mais ou de menos?

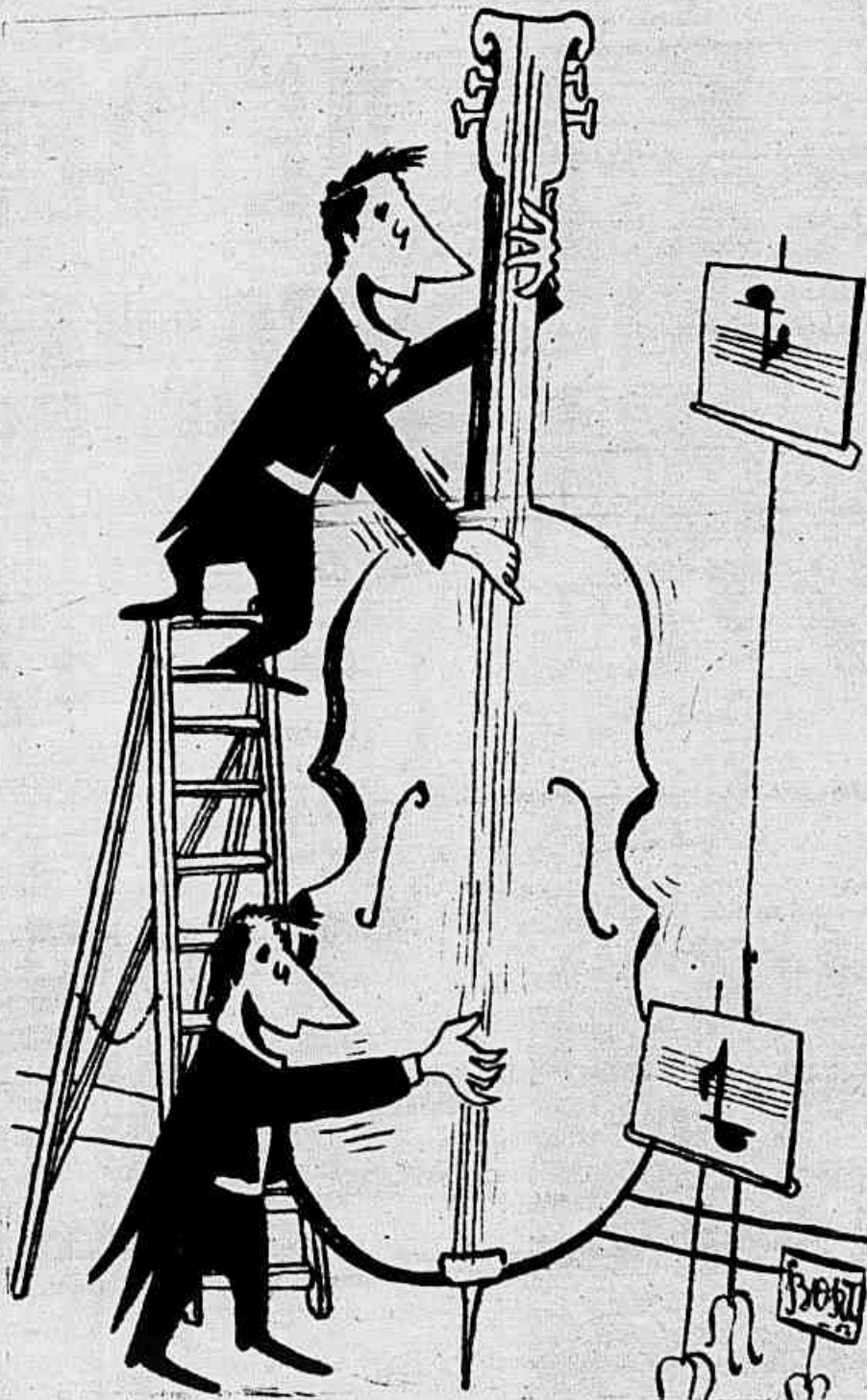
(“El Diario” — Havana)



— Ela ficou assim convencida depois que venceu o concurso do “Kennel Clube”...



O PADRE — Moço, eu já lhe disse uma porção de vezes que o senhor está enganado!...



OS MÚSICOS

(“Follie dell-Umorismo” — Milão)



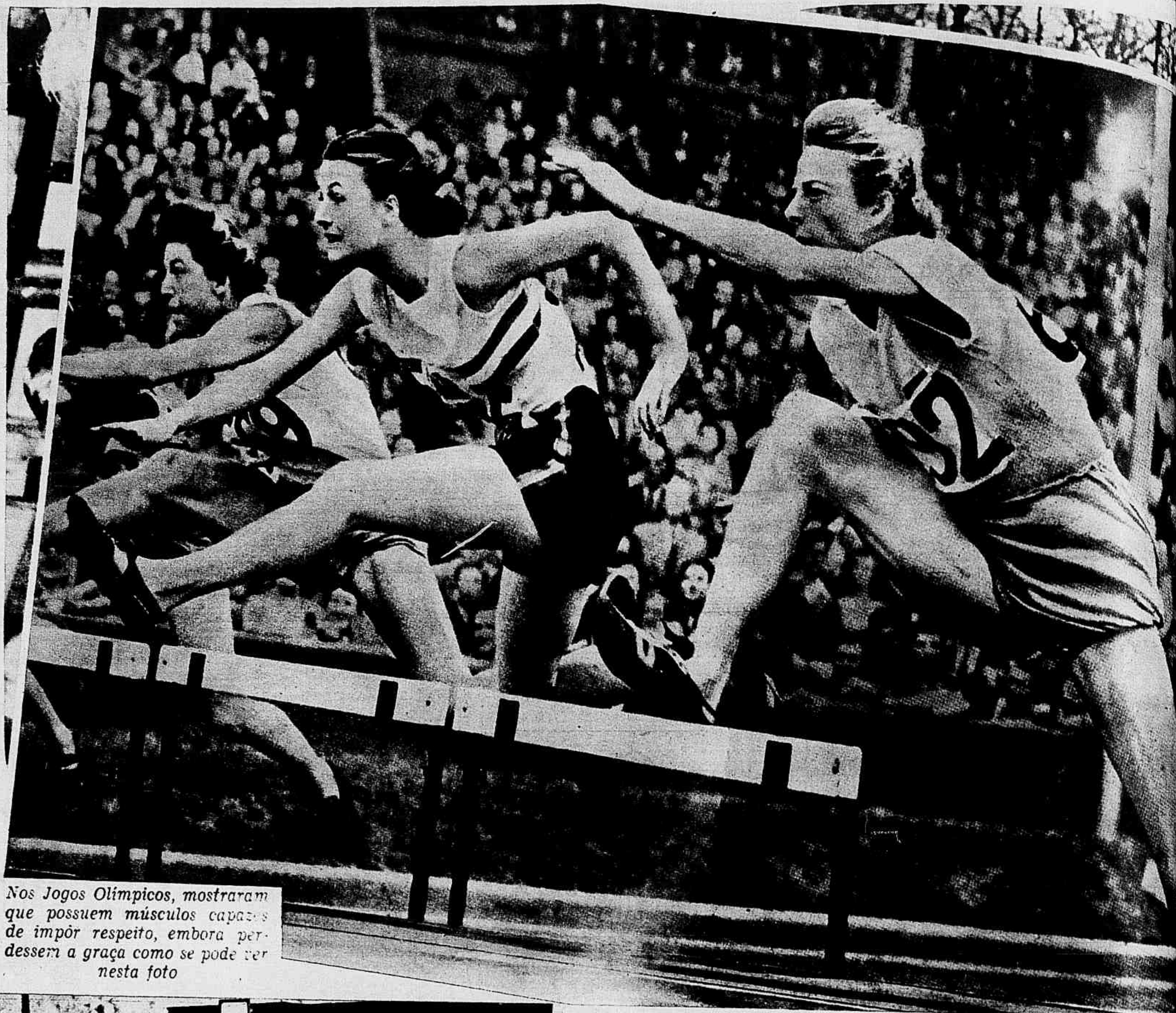
— Quem foi que botou as taxinhas na cadeira?

(“Le Rire” — Paris)

QUANTAS OPORTUNIDADES
VOCÊ PERDEU POR NÃO SABER

DANÇAR?

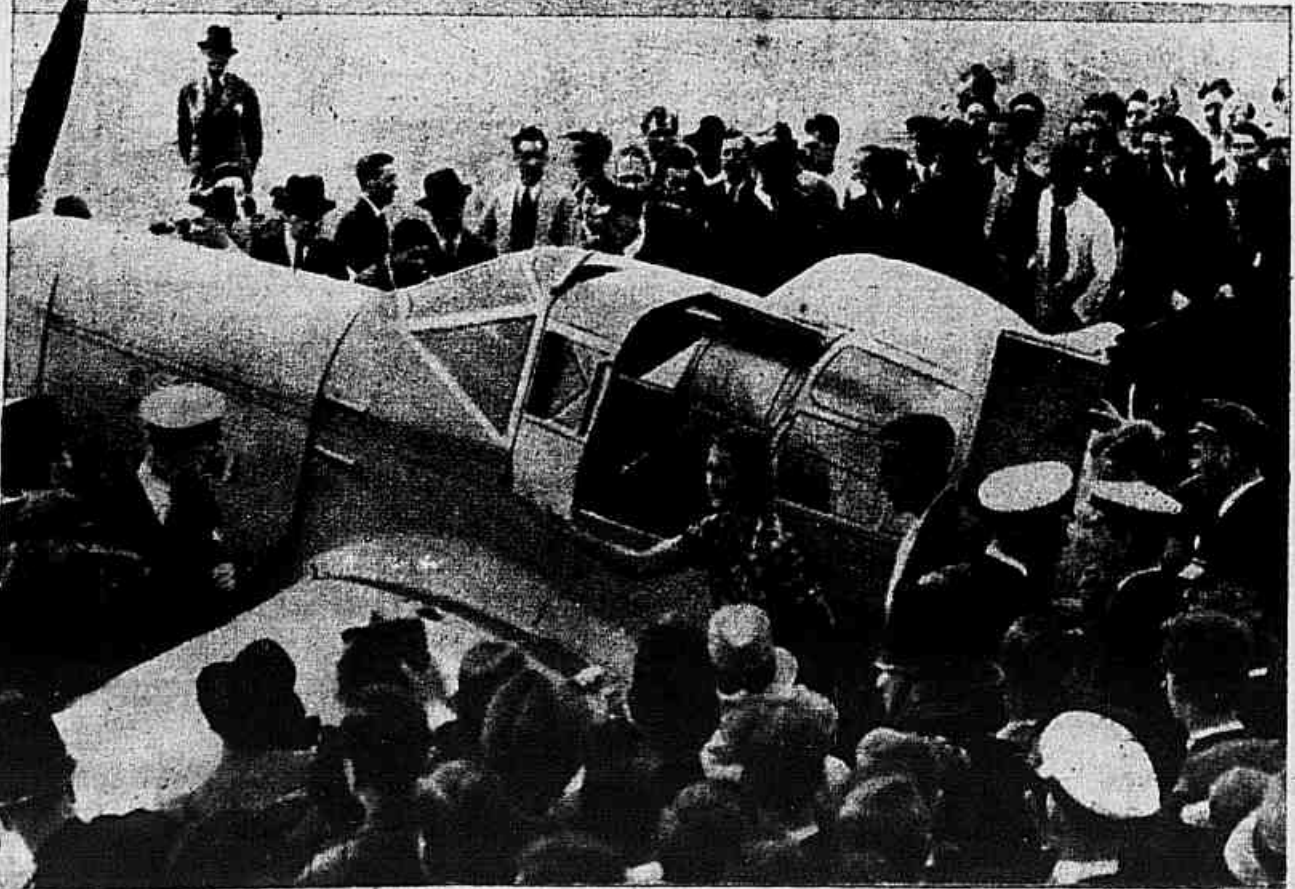
Não importa idade ou sexo, aprenda Ballet, Sapateado, Danças de Salão em poucas semanas na Academia Moraes. Das 14 às 22 horas — Aulas desde Cr\$ 40,00 — Rua do Passeio, 38, 2.º and. — Tel.: 22-6604 — Av. Passos, 13 - 3.º and. — Tel.: 22-5611 — Rua São José, 116 - 1.º - Tel.: 52-7234



Nos Jogos Olímpicos, mostraram que possuem músculos capazes de impor respeito, embora perdessem a graça como se pode ver nesta foto



Durante a guerra de 1914-18 as mulheres formaram ao lado dos homens e trabalharam bem.



Amy Johnson foi uma das precursoras da nossa admirável Ada Rogato, ao voar da Inglaterra para a Austrália, completamente só

HA' UM SABOR DE DERROTA NAS VITORIAS DA MULHER

CEM ANOS DE CONQUISTAS QUE PODEM TRAZER O TRAVO DO FRACASSO — A MULHER ATRAVÉS DOS TEMPOS — MULHER SEM FEMINILIDADE... NÃO! HOMEM, NÃO!...

Texto de NYLTON GANDRA RIBEIRO
(Exclusividade da IPA para este Suplemento)



Como guardas urbanas, fizeram muitos soldados esquecer-se de voltar para o combate

TODO o mundo conhece o adágio com o qual a sabedoria popular procura consolar as mulheres vítimas da indiferença dos homens, ou seja, aquelas que passam a vida "em brancas nuvens", sem maiores repouso, frustradas paixões, sem a expansão da natureza, que é a busca da seleção para a sobrevivência da espécie. E este: sempre há um chinelo velho para um pé doente.

Com a citação desse refrão, eu pretendo chegar à conclusão animadora — pare em destruir cada vez mais a timidez atrante da sua personalidade, ou seja, a sua delicadeza, feminilidade, ouvidade repousante, a meiguice aveludada e a língua para se transformar em canas prosaicas pregadoras de rebites numa fábrica de aviões, elas conservam ainda, graças à lei imutável das compensações, uma possibilidade de bem que diminuída, de encontrar um marido, um companheiro. Calmos em chelo no princípio de Lavoisier; na natureza nada se perde e nada se cria, apenas tudo se transforma. Sim, tudo se transforma. A matéria, o espírito, os hábitos, a sociedade. Muda-se o homem ao sabor das conveniências. Mudam-se as mulheres ao sabor da fantasia. Influenciadas por uma tenaz campanha sufragista, desceram do pedestal. Quiseram o direito da escolha. Obedeceram no e na derrota que lhes calu sobre as costas. Pretenderam ombrear com os homens e conseguiram. Venceram em toda a linha. Transformaram-se em técnicas excelentes. Mergulharam nos laboratórios e encheram as cabeceiras lindas, próprias para os penteados e para as deliciosas futilidades da vida, de cálculos conspícuos e complexos. Venceram também nos laboratórios. Invadiram os escritórios e se transformaram em boas secretárias e em auxiliares muito boas. Nova vitória. Penetraram verticalmente nos domínios da medicina e conseguiram sucessos espetaculares. Em que podem empunhar um martelo com tanta energia e coragem como os homens. Transformaram-se, em suma, em homens. Johnson e Madame Curie. Na vertiginosa corrida do voo ou na placidez da pesquisa, foram insuperáveis. Na coragem de desafiar os efeitos silenciosos mas talvez mais pesados da radioatividade. Ada Rogato ou "Kenny". Helie Nice ou Emily. Mary Carpenter ou Florence Nightingale. Elizabeth Fry ou Josephine Butler. Indomavelmente vitoriosas em tudo. Em um século de progresso conseguiram tudo o que sobeja de sua capacidade de ação, de sua energia avassaladora, de sua coragem indomável. Justificaram plenamente aquilo que pleiteavam. Empolgaram-se. Chegaram a assustar.

UM SÉCULO DE CONQUISTAS

param as mulheres das salas de 1851. Estagiaram pelas anquias do, o que já era um passo no caminho da libertação. O arrojo aumentou em um grau proporcional às escandalosas empenhadas. O passo mais na sua longa caminhada direção à emancipação total. Em 1930, e sabe-se lá até onde, já haviam conquistado a sua carta de alforria. Passaram a viver em liberdade e preocupação. Os bikinis sensacionais e preocupam, pra nudez apolética dos homens e esportivos. Chegaram até a Luz del Fuego.

Um século de conquistas arduamente "preconceito" e a incompreensão. guerra de 1914-1918. Já puderam mostrar a justiça de suas pretensões substituindo com precisão e eficiência os campos de batalha. Foram sublinhas na sua coragem. Calejaram gostosas. Deixaram de inspirar poesia e mortíferos cartuchos de exatidão dos irmãos, dos noivos, dos nas frentes de batalha derramando sangue em holocausto à liberdade e de pensar.

ENTRETANTO...

— penosa, dura, insuportável a vida moderna! — as mulheres, foram as maiores derrotadas. Derrotadas pelo modelo de libertação, de conquistas pela sua própria eficiência, mesmo arrojo e pela ouvidade assumidas. Derrotadas em de ser poesia para se em de ser música para ser em estridência dissonante MULHERES...

Isso é uma precisadamente por perdido o seu maior galardão, o seu maior prêmio: o de meiguice, de amor, de estímulo, de coragem atribuído do homem. As mulheres não se assustam por sempre de Lavoisier e pelo citado. Não ficaram, mas se foram transformado em mulheres de homens musicos de tudo, há uma vitória: a capacidade de sem queixas, reclama.



Em todo caso, há sempre mais graça e feminilidade, nesta pastorazinha.

De tanto vê-las desde criança a seu lado, a rapaziada está perdendo o interesse, embora, como se frisa nesta reportagem, sempre haja um chinelo velho...

Invadiram os laboratórios e deram quinquês em muito sábio barbudo...

ELEGANCIA FEMININA



Modelo de Dorville, confeccionado em cetim cor de café; apresenta um grande laço que toma quase toda a frente do busto, prolongando-se um pouco acima da cintura. Saia bufante, tendo para completar a "toilette" uma jaqueta do mesmo tecido. (Foto enviada de Londres pelo correspondente da IPA)

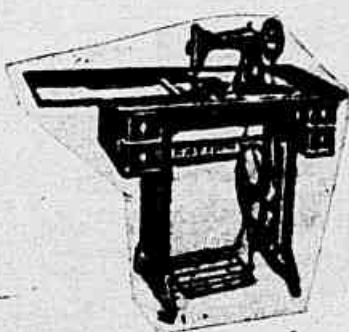


Um dos materiais mais procurados e que agrada sempre na confecção de vestidos é o nylon. Este é um atraente modelo de Samuel Sherman, muito simples; a saia é pregueada; blusa simples e mangas 3/4; é todo de crepe nylon. (Foto enviada de Londres pelo correspondente da IPA)



Para os dias de verão, Dorville apresenta este vaporoso modelo com mangas três quartos e saia plissada. (Foto da IPA)

CONGRATULAÇÕES DONAS DE CASA MÁQUINAS DE COSTURAR — Importadas



Pelos preços que a senhora esperava. Iniciamos as vendas das últimas máquinas diretamente ao público, por preço sem concorrência em toda a praça.

Japonesas, Alemãs, Americanas, Ingêssas, Espanholas, Italianas, etc. de pé e de mão.

ARMANDO TRANI & IRMÃO —
CASA IRENE

R. Estácio de Sá, 153 — Tel. 32-1066

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE
CAMÁ E MESA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA — 17
RUA URUGUAIANA — 39

Agora também pelo
SISTEMA A PRAZO
O "Credito Tecidiário" só
no endereço acima



Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 — Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)



NOVA IORQUE — Começaram as chuvas da primavera. Saindo a passear pela quinta Avenida, Madison Avenue e Park Avenue, encontrei inúmeras moças e senhoras vestidas de capas de chuva multicores e conduzindo guarda-chuvas de tonalidades ainda mais brilhantes.

Entre elas, estava uma nossa conhecida. Digo nossa porque imagino que grande número de minhas leitoras devem ter conhecido a morena Betsey Pickering, uma das integrantes de Sinfonia Colorida, o grandioso "show" de modas que, sob o patrocínio da General Aniline & Film Corporation, percorreu os países da América Latina durante os meses de janeiro e fevereiro.

Quando a encontramos, Betsey dirigia-se a um estúdio, a fim de ser fotografada com um vestido de verão que será vendido em muitos magazines dos Estados Unidos durante o mês de junho. Mas, naquele dia chuvoso chamava muita atenção, vestindo um amplo impermeável azul claro com pequena gola de veludo e botões forrados do mesmo material. O tecido da capa era uma mescla pesada impermeabilizada. O conjunto era tão agradável à vista que logo tive vontade de comprar um impermeável daqueles para mim.

A chegada da primavera se faz sentir em todos os magazines de modas, que exibem as novas tendências da moda, principalmente vestidos de seda estampada.

Estão muito em moda os estampados de figuras claras sobre fundo escuro. Um lindo modelo nesse gênero foi exibido na Exposição de Modas da Primavera de 1953 organizada pela Associação Internacional de Seda.

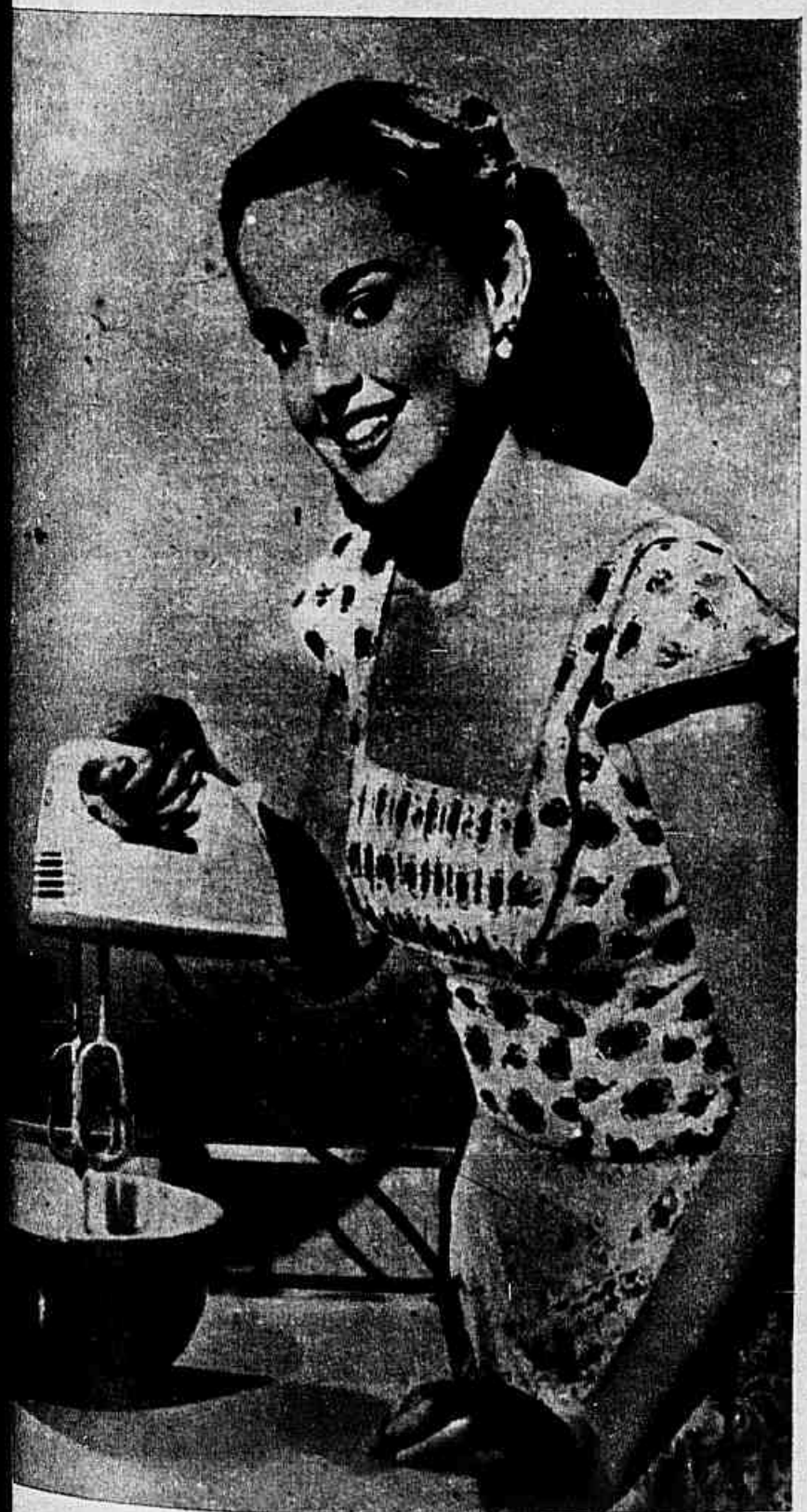
Apesar de ser chamado um vestido para a tarde, esse modelo de Capri é bastante versátil para ser usado desde um almoço até um "cock-tail". O estampado é branco sobre um "shantung" cinza carvão de seda pura. Prêsa à blusa há uma pequena capa "godet" que flutua solta sobre os ombros. Tanto a capa como as mangas são debruadas de "faile" branca. Também são brancos os botões, que vão do decote à cintura. Algumas pregas na parte inferior dão à saia estreita e apertada amplitude suficiente para caminhar. O cinto vermelho dá uma nota alegre ao conjunto.

O lindo modelo de Capri descrito nesta crônica

NO MUNDO DA MODA

JOSEFINA MENDOZA SIERRA

(Da "GLOBE PRESS")



O uso de batedores elétricos de alimentos ainda não está tão espalhado quanto devia. Muitas donas de casa não o utilizam o que é realmente incompreensível, pois se trata de um aparelho utilíssimo.

Segundo salienta o Instituto de Economia Doméstica da General Electric, os novos batedores portáteis são eficientes para bater ou misturar praticamente todos os ingredientes de cozinha que se tornem necessários. E, naturalmente, esses batedores custam muito mais barato do que os do tipo grande.

Eis o que se pode fazer com os batedores portáteis:

- 1) fazer purê de batata, de cenoura, etc.
- 2) bater creme e clara de ovo para "soufflés", suspiros, etc.
- 3) misturar os ingredientes usados nos bolos.
- 4) misturar os ingredientes para massa de biscoitos.
- 5) bater doces.

Na opinião de meus amigos da G.E. quando é hábito da casa fazer-se muitos doces e bolos grandes, é preferível usar-se o batedor do tipo grande.

Qualquer que seja o tipo de batedor que a leitora possua, porém, poderá experimentar a receita abaixo, que tenho certeza de que ficará satisfeita.

ROSCA A LA CREME DE JEREZ

- 1 — pacote de gelatina neutra;
- 1/4 — de xícara de água fria;
- 1/2 — xícara de açúcar;
- Uma pitada de sal;
- 1/4 — de xícara de água quente;
- 1/4 — de xícara de vinho Jerez;
- 3 — ovos separados;
- 1 — xícara de creme bem batido;
- 1/4 — de xícara de amendoim moído com uma colher de açúcar mascavo.

Coloca-se a gelatina na água fria durante 5 minutos. Junta-se o açúcar, o sal, e água quente, mexendo-se até que a gelatina e o açúcar se dissolvam. Ajuntam-se o Jerez e as gêmas de ovos bem batidas. Colocam-se o amendoim e o açúcar no fundo de uma forma de litro e meio de capacidade e, com uma colher, coloca-se cuidadosamente o creme e o Jerez na forma. Ponha-se no refrigerador, até que a massa esteja firme. Tira-se da forma e sirva-se com creme batido.

ESPECIAL PARA A MULHER

GRACIELA ELIZALDE

(Da "GLOBO PRESS")

COLCHÃO TROPICAL

DEZ ANOS DE GARANTIA

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas, com garantia.

VENDAS À VISTA E À PRAZO

RUA MACHADO COELHO n. 162 — Tel.: 32-0953 e 32-9205

BAR E RESTAURANTE JARDIM

CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU. 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811

QUER SER FORTE?...

ANTES DE TUDO, KOLENO! PARA ENGORDAR E TER APETITE... KOLENO!

KOLENO é extrato concentrado de kola e guaraná; nutre o organismo, reanimando e reavivando suas energias. KOLENO é o tônico dos convalescentes e a todos faz bem.

Procure KOLENO nas farmácias ou peça KOLENO pelo reembolso. Caixa 3.061 — RIO



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automático • Anti-magnético • Anti-choque • Impermeável • Certific. de garantia

DOXA

Venda de Aniversário

32 Anos

Combinação c/ renda e bordados	39,80
Soutien fino, tecido adamascado	13,90
Soutien de Setim Duchesse superfino	19,80
Caça boa, fio de Escócia	7,90
Suplemento para Soutien EMBELEZADOR	17,50
<i>Camisola</i> fina, modelos exclusivos	65,00
Pyjama, lindos feitios	85,00
Peignoir elegante com grande roda	99,00
Peignoir de ANA RUGA	145,00
Anágua de Organdy c/ renda	88,00
<i>Blusa</i> Cambraia de algodão, baratíssimo	49,50
Blusas de grande valor, SALDOS	59,00
Blusa com bordado* e aplicação	69,00
Blusa com manga comprida, desde	78,00

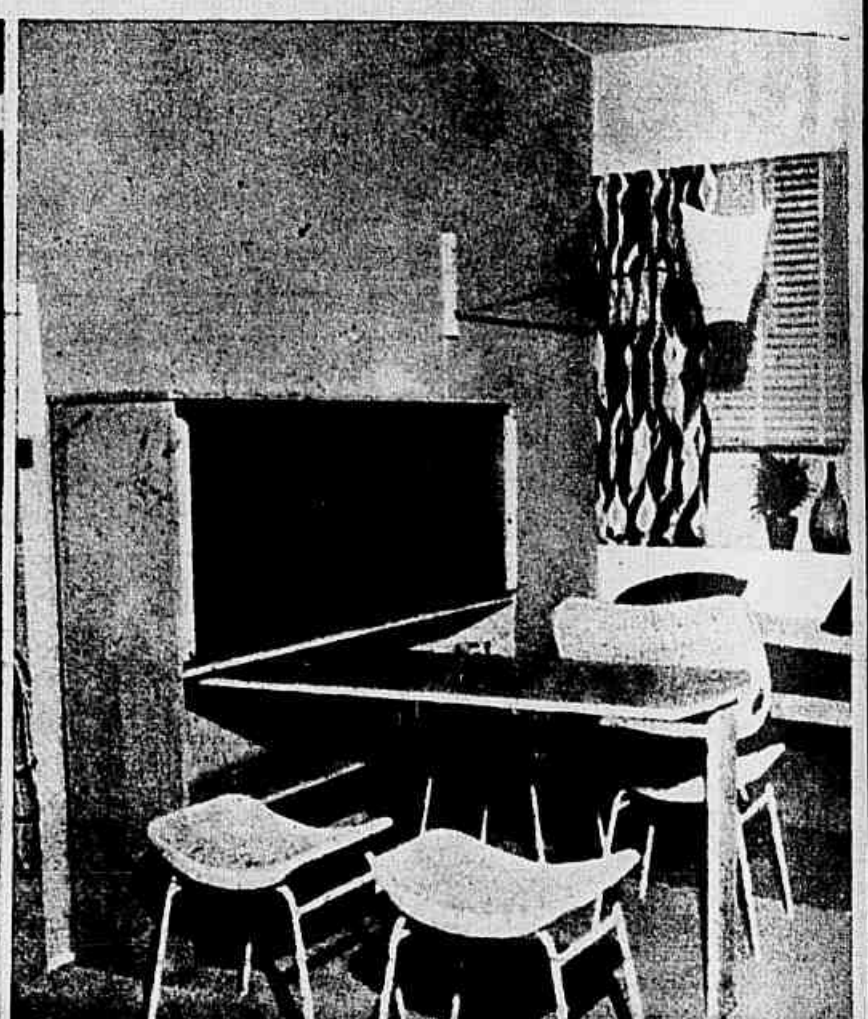
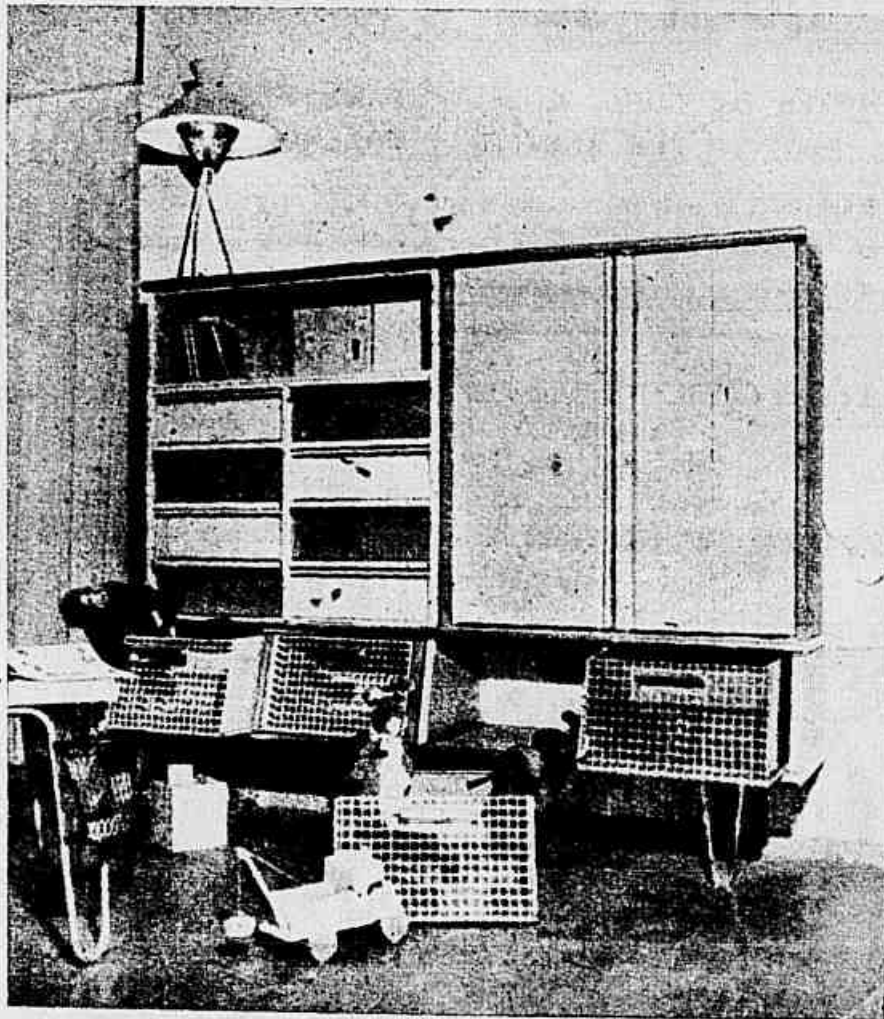
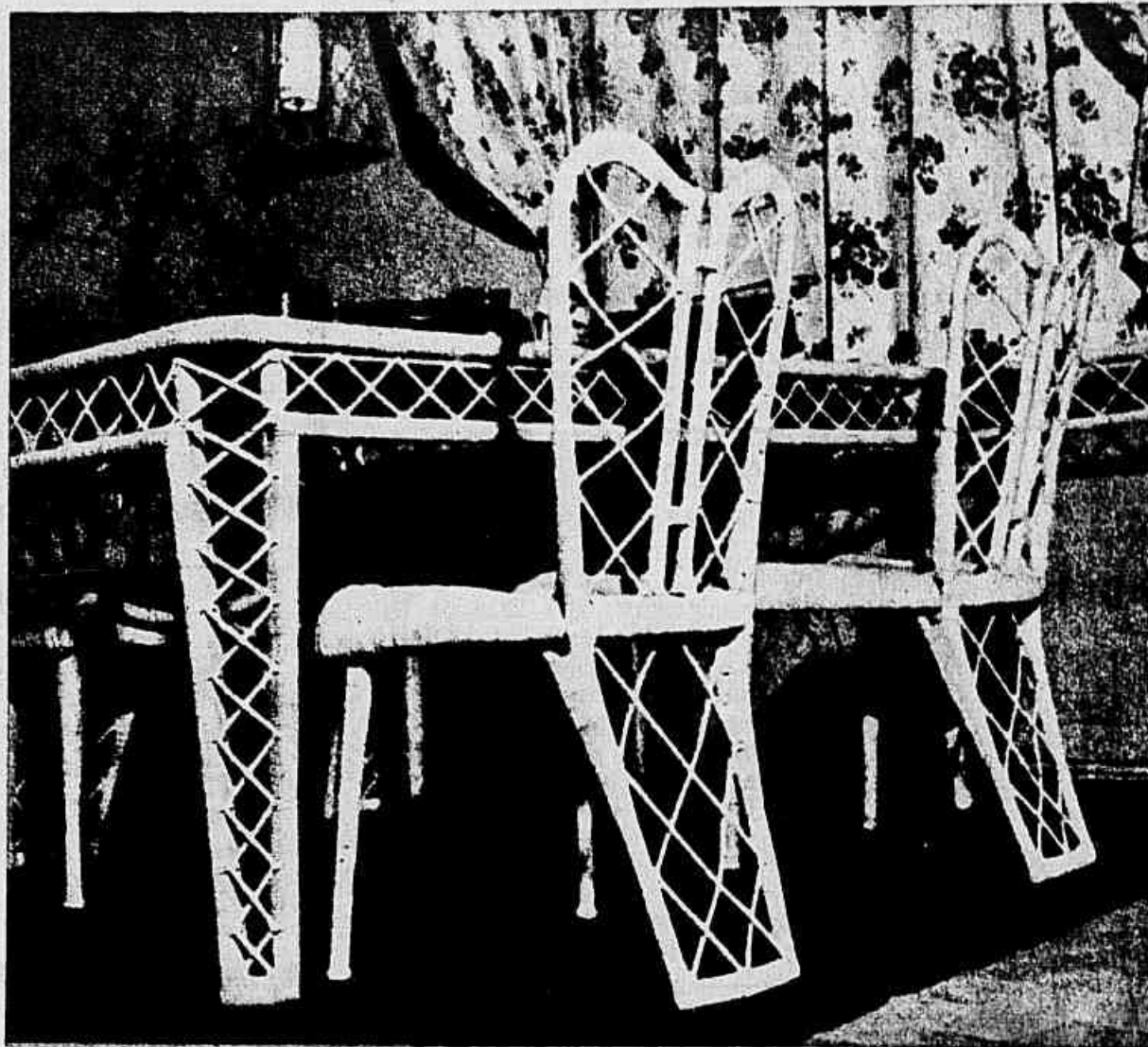
Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

PRAÇA SAENZ PENHA, 15

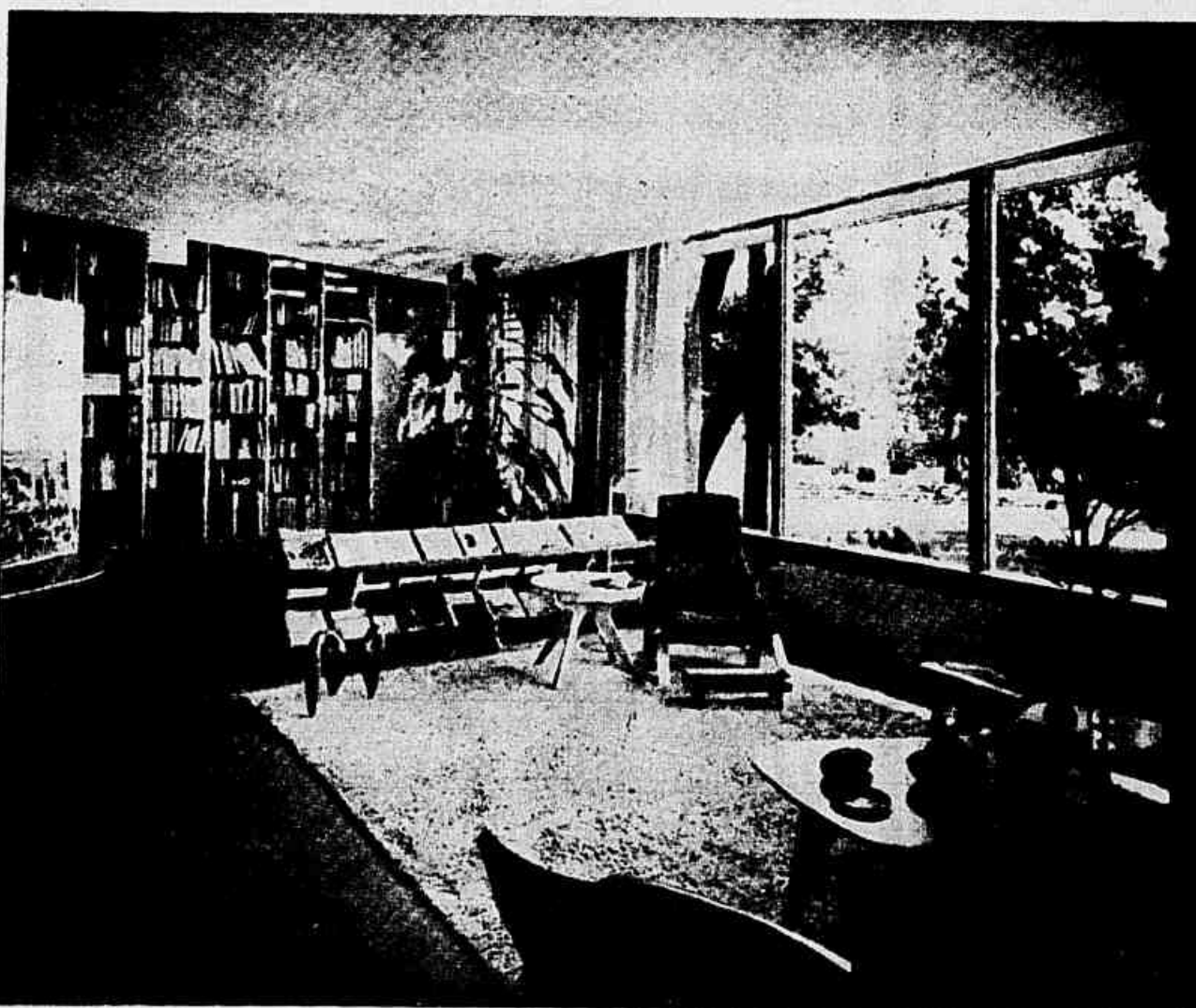
MÓVEIS AVULSOS DE NOVO

Com estes "móveis avulsos", descobrimos uma mina para fazer com facilidade o nosso "Lar Feliz". E acontece que as leitoras estão gostando destas sugestões, o que é sorte nossa. Mas apreciem a série de hoje: um móvel de alumínio (para quarto de criança; uma sala de trabalho (estúdio) que, com uma simples tábua, se transforma numa saleta de refeições; um grupo de vime (para varandas ou casas de campo); e, ainda, um conjunto com secretária, estante, etc. Então, gostaram?



Que sala, hein?

PARA QUEM VIVE EM PEQUENOS APARTAMENTOS, ESTA SALA É UMA VERDADEIRA TENTAÇÃO: ESPAÇOSA, BONITA, GOSTOSA. E AINDA COM UMA VISTA QUE REPOUSA E É UMA FESTA PARA OS OLHOS



Móveis de caixotes

Com caixotes se pode fazer móveis rústicos para as casas dos pequenos sitianteiros. Isso é ensinado às moças que frequentam a Escola de Economia Doméstica, da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (Viçosa), conforme nossa gravura mostra. Pela fotografia, as leitoras que não podem ir a Viçosa aprenderão a fazer o mesmo, não?

TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO

LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL

MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ

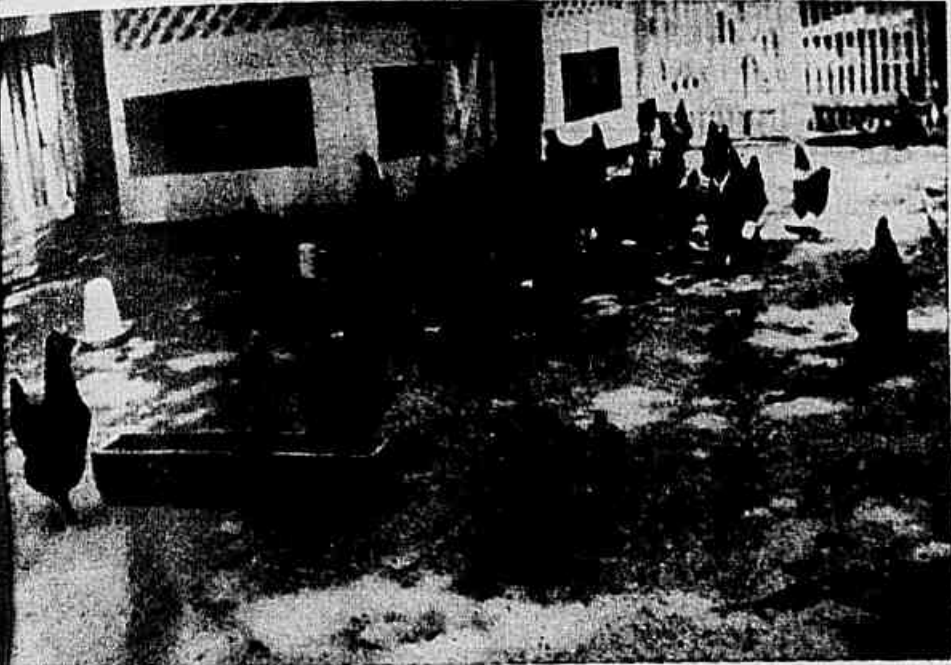
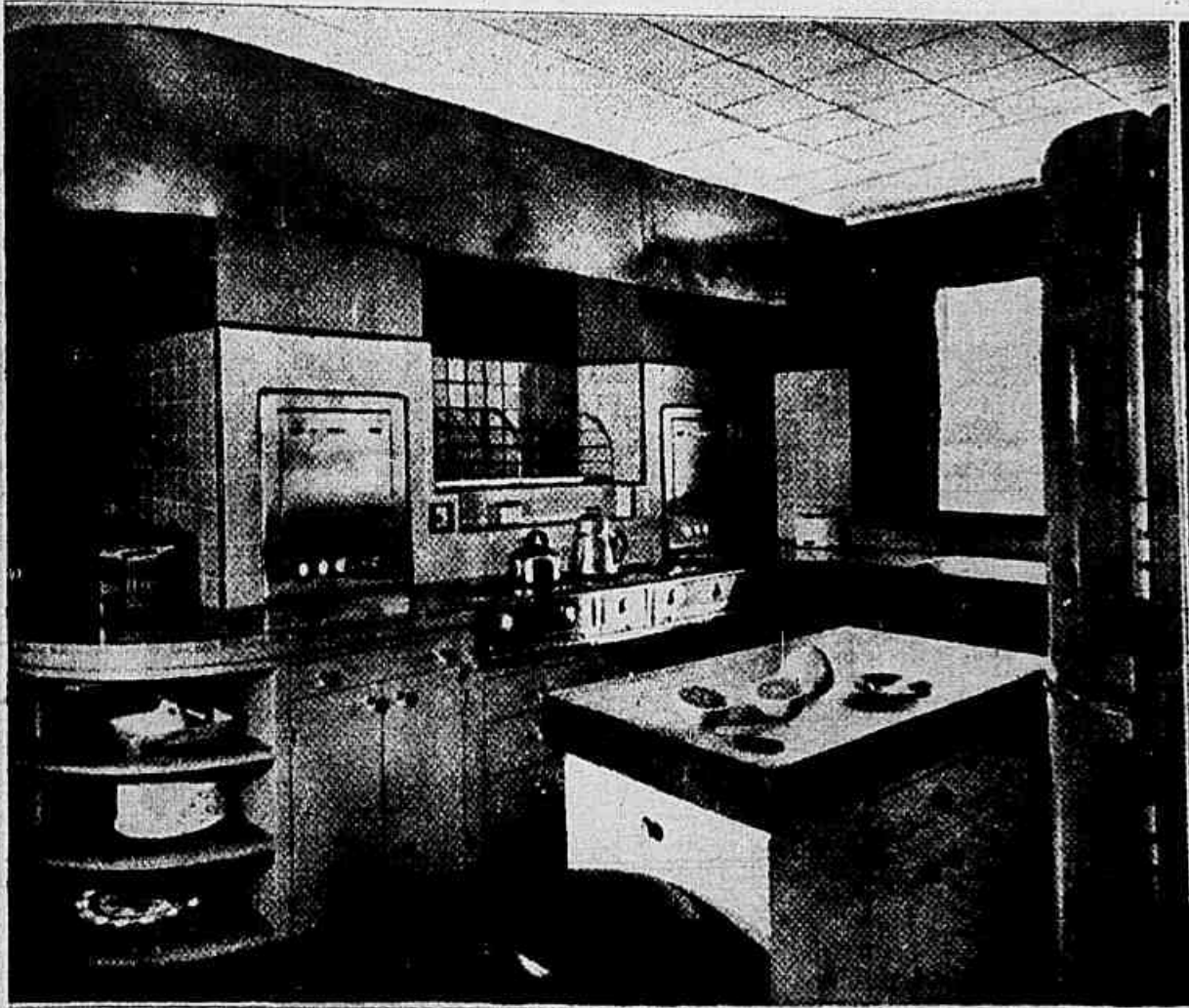
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

TEL.: 30-2566

BONSUCESSO

Cozinha

Ora, não custa dar
cozinha mais uma vez:
as leitoras acham bom
e o pobre redator pre-
enche este espaço,
fazendo jus ao seu sa-
lário.



Avicultura de quintal

MAIO chegou com os seus dias claros e bonitos. Estamos no início da estação avícola e este artigo não vai tratar de um grave problema dos avicultores industriais. Vamos conversar com a dona de casa que tem de providenciar almoço e jantar para a família, além de lanches e extraordinários... Que é que a senhora faz no seu quintal, D. Maria? Bem, há uma latinha com aquele cheiroso pé de malva, presente da comadre Rita; há um canteirinho de couves, sofrendo a concorrência de picão e de pulgões; e mato, pedras, latas velhas, cacos de vidro, uns resistentes pés de margaridinha, dois ou três moirões precisando de substituição, muitos ramos na cerca, feitos pelos cachorros de todos os vizinhos... Nem sempre o panorama é esse, é claro; muitas donas de casa trazem a casa toda que é um brinco e ainda têm tempo e jeito para manter uma boa horta, um jardim que enche de inveja a rua inteira e criam as suas galinhas carijós, pescocinhos-pelados e outros bichos. Nossa conversa de hoje é com essas donas de casa caprichosas, que valorizam os seus quintais. Quanto às outras, querendo, também podem chegar à nossa moda. O caso é o seguinte: e se vocês, num domingo de alguma folga, pensassem um pouco em criar galinhas "de verdade" no seu quintal? Criar "de verdade" é comprar uns pintos de 1 dia New Hampshire, por exemplo, na "SCAL-Rio"; a quantidade dependerá do tamanho do quintal: onde cabem vinte galinhas poedeiras e outros tantos frangos, não metam cem cabeças. Enquanto os pintos crescem, vocês vão, pouco a pouco, comendo em ajantarados as carijós e pescocinhos-pelados que volta e meia estão chocas, ficando, depois, dias e dias sem sinal de ovo. Panela com essa bicharada preguiçosa e comilona, D. Maria! (E, mais tarde, panela, também, com qualquer nobre New Hampshire que não puser 10-12 ovos por mês, ora essa!). Não vamos

criar os pintos em quintal sujo e aberto. não: primeiro, conserta-se a cerca, capina-se, joga-se fora tudo que é pedra, lata velha e caco de vidro. Havendo muros e paredes sujas, é bom dar uma mão de calção, coisa que um dos meninos fará como um brinquedo; aliás a família toda deve ser interessada no "empreendimento", cabendo ao marido, naturalmente, as poucas despesas e os trabalhos pesados... Com algumas galinhas chocas bem carinhosas — para isso, as criou-las vira-lata de quintal são incomparáveis — a senhora cria os seus pintinhos New Hampshire sem complicações; também se cria sem galinha, apenas com um caixote, transformado em criadeira, desde que não haja perigo dos bichinhos morrerem de frio, à noite. Não pense em instalações caras, nestes luxos para os avicultores de milhares de cabeças: faça a coisa com limpeza, economia usando a cabeça. Por exemplo: comida velha e estragada não dá dor de barriga nos seus filhos? Pois com os pintinhos acontece a mesma coisa. Não há ciência em criá-los: muito mais difícil é criar filhos e a senhora ainda não perdeu um, não é mesmo? Não pense, também, em chocar ovos, em cruzar galinhas diferentes, para ver o que sai... Sai droga, D. Maria! Compre, sempre pintos de 1 dia, de uma boa casa como é a Scal-Rio, para ir substituindo os lotes de frango que chegaram no ponto de panela ou poedeiras que não cumpriram com o seu dever. Faça isso, que não se arrependerá: a família vai se alimentar melhor, com frangos mais gostosos e fartura de ovos fresquinhos: havendo sobra de ovos, cede-se uma dúzia à comadre Rita, de vez em quando dá-se um frango bem gordo ao vigário ou a vizinha do lado, quando ela tiver a criança que está esperando. Criar galinhas no quintal é uma boa coisa, D. Maria, mas já que vai ter trabalho, faça a coisa bem feita. E, surgindo algum "drama", escreva-nos uma cartinha: responderemos imediatamente, com muito prazer, e nem precisa retribuir, depois, o obséquio com um frango. — M.V.

Quer fazer "waffles" ?

GRACIELA ELIZALDE
(da "Globe Press")

Se a leitora dispõe de uma máquina de "Waffles", podia fazer com ela uma variedade de deliciosos pratos, inclusive sobremesas.

Eis uma receita para uma "Waffle" que pode ser servida com salmão e ovos.

"WAFFLES" DE MAIZENA

- 2 claras de ovos
- 2 gemas de ovos
- 1 1/2 xícara de manteiga
- 3 colheres de azeite
- 3 colherinhas de fermento
- 2 colheres de açúcar
- 1 colherinha de sal
- 1 1/2 xícara de maizena

Colocam-se as claras de ovos num recipiente grande e batem-se as mesmas até adquirirem consistência espessa. Em outro recipiente, mistram-se as gemas, a manteiga e o azeite até formar uma massa homogênea. Misture todos os ingredientes sólidos, exceto a maizena, juntando-se em seguida essa às gemas de ovo. Bate-se tudo junto. Esquentam-se a máquina de "Waffles" e, quando essa estiver bem quente, coloca-se a massa, deixando-se no calor de 5 a 7 minutos.

Vejamos outra receita, desta vez para sobremesa.

Conclui na página 15.



SENHORAS E SENHORITAS!!!

TENHA DIAS FELIZES USANDO

EVARGENO

REGULADOR E ANALGÉSICO

Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.

PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 — Tel.: 43-1186



UTILIDADES DOMESTICAS

Liquidificadores, enceradeiras, rádios, geladeiras, televisões, máquinas de costurar, máquinas de escrever portáteis, grande estoque de rádios, fonógrafos e eletrolas. Grande facilidade no pagamento, SEM ENTRADA, SEM FIADOR

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

Rua da Alfândega, 111-A — 4.º andar
Sala 401, esq. Uruguaiana

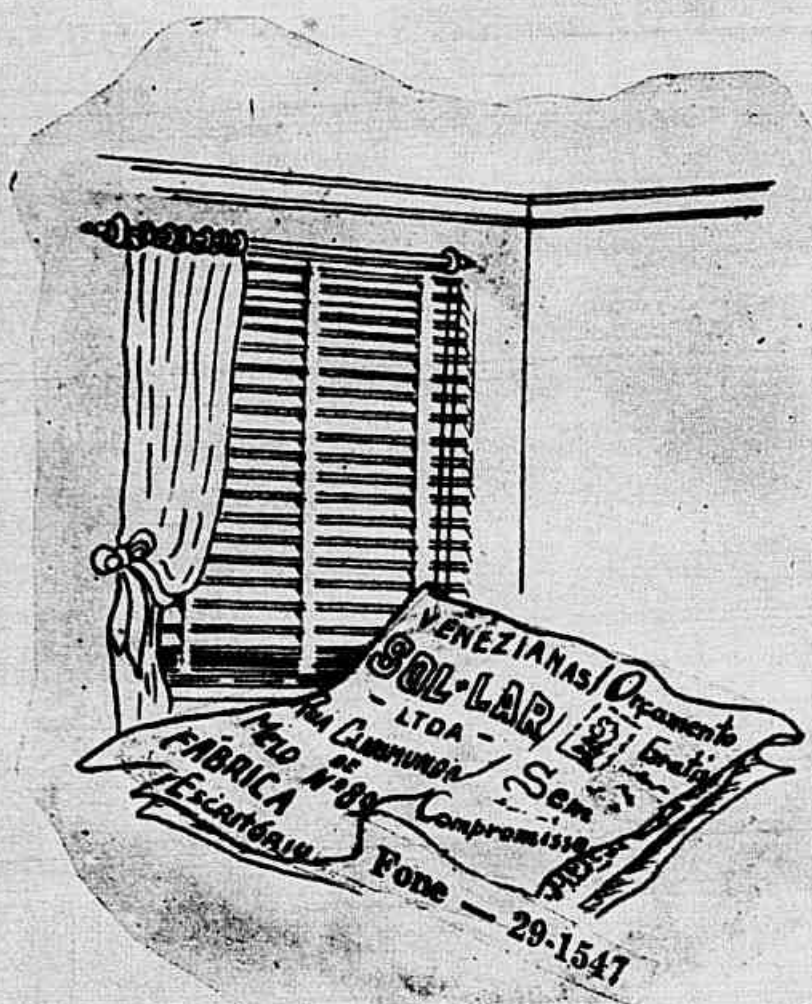
CORTINAS

FACILITA-SE

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Reformo, Lavo e Coloco

Fone: 32-4944 — BESSA



MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da

A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr\$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr\$ 7.000,00
"Normando"	c/ 6 peças	Cr\$ 7.000,00
"Normando"	c/ 10 peças	Cr\$ 9.500,00
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr\$ 8.800,00
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr\$ 10.800,00

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr\$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr\$ 7.000,00
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr\$ 8.000,00
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr\$ 10.000,00
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr\$ 8.000,00
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr\$ 10.000,00

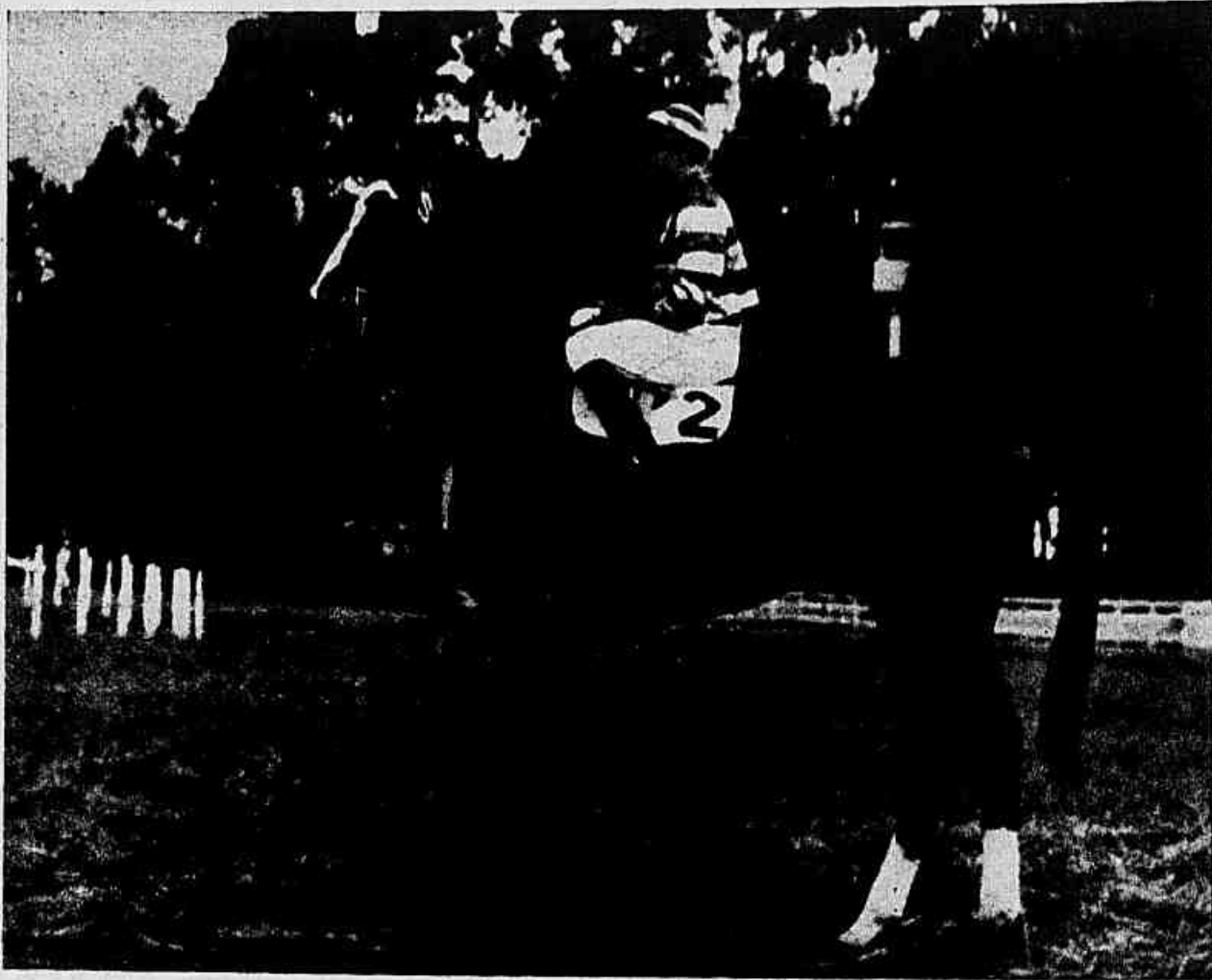
PEÇAS AVULSAS

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consolos, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

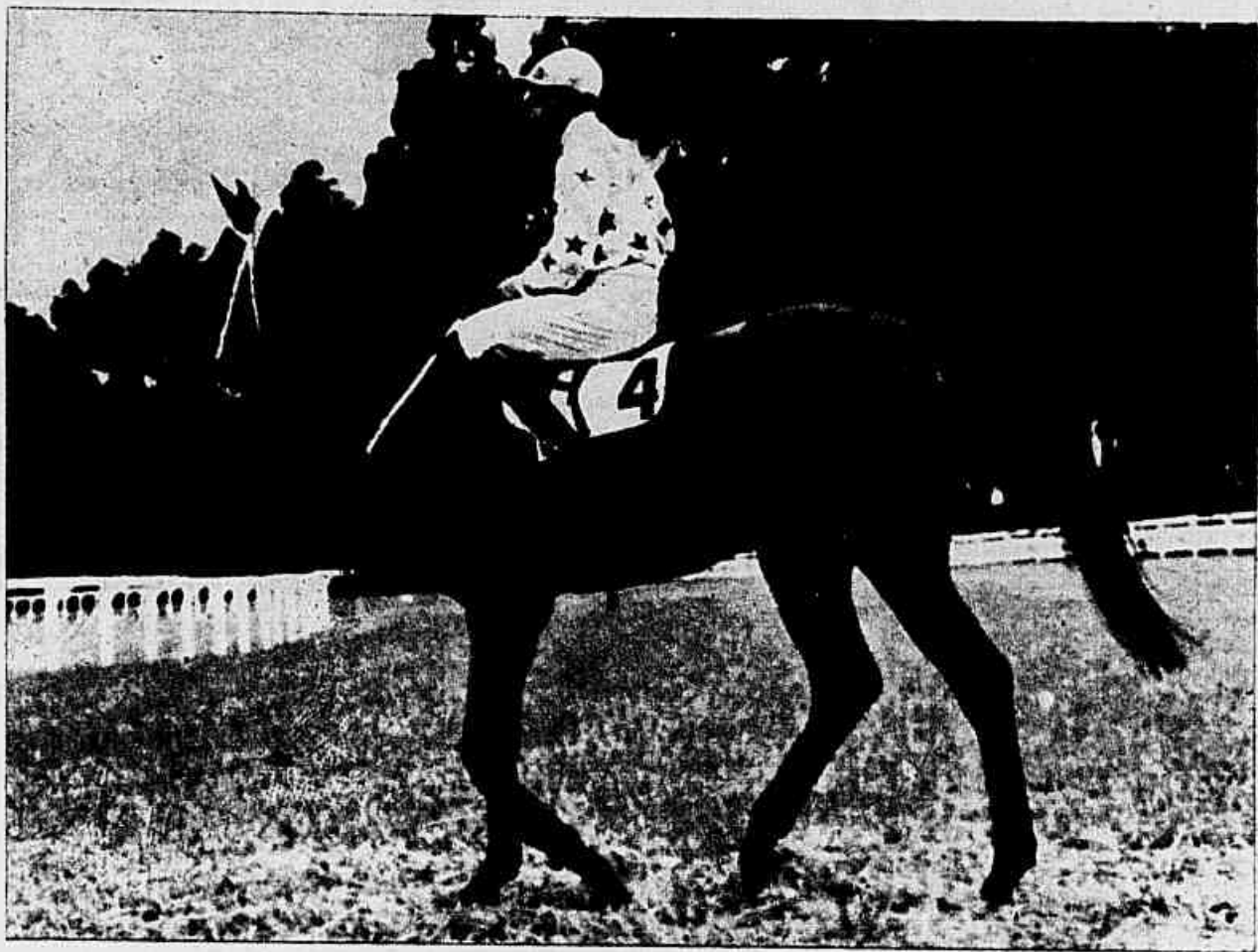
VENDENDO POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223



GUALICHO — OLAVO ROSA



LORD ANTIBES — LUIZ RIGONI



FAIRY KING — PIERRE VAZ



MANCEBO — FRANCISCO IRIGOYEN

SENSAÇÃO NO TURFE

GUALICHO, O HERÓI DE 1952, DESTACA-SE COMO O PROVAVEL VENCEDOR DO "GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO"

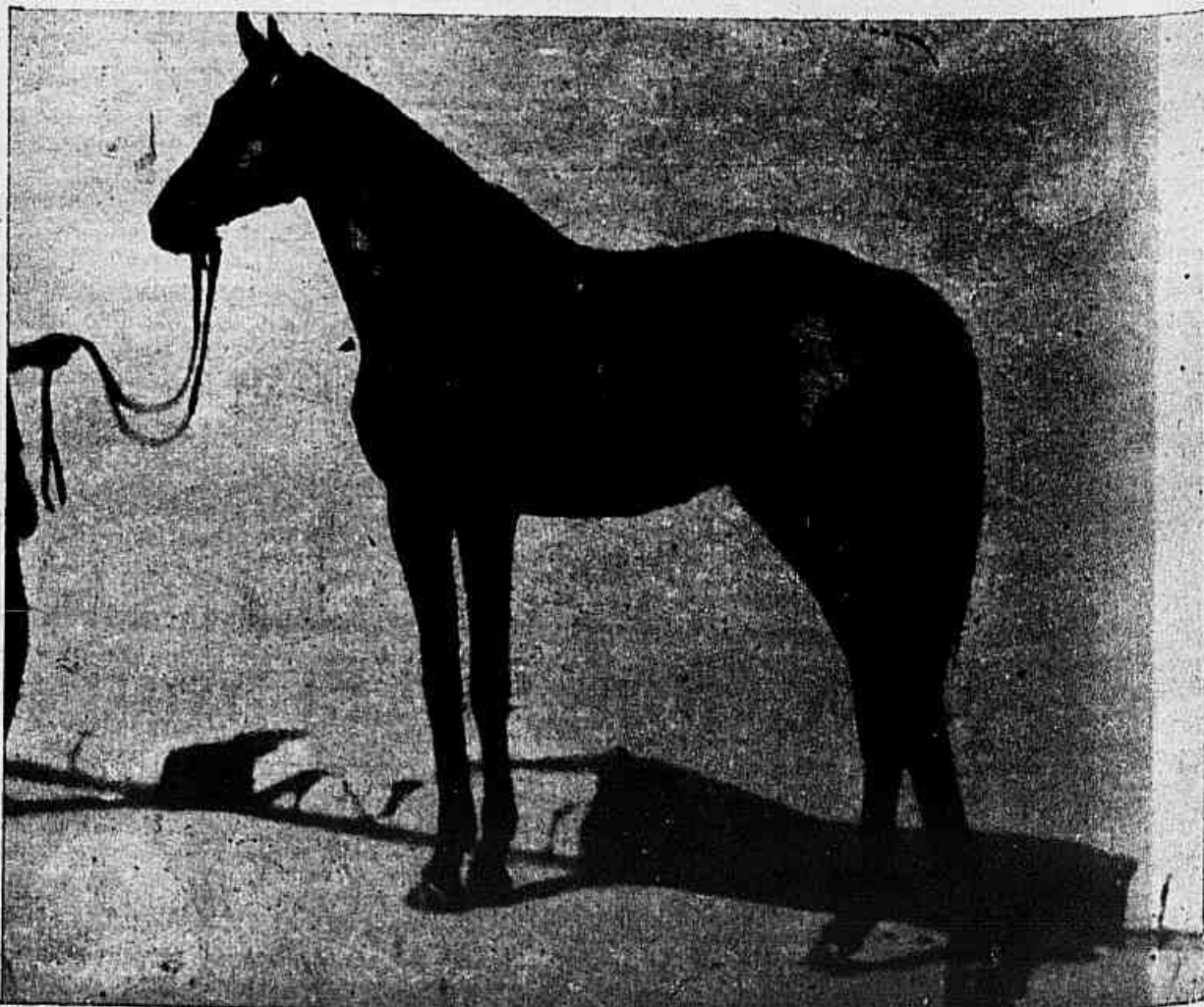
O "Grande Prêmio São Paulo", prova de maior importância do turfe continental, reúne este ano um lote apreciável de craques nacionais e estrangeiros.

Gualicho, que foi o herói do ano passado, surge como principal favorito, não obstante o bom estado em que se encontram Panther, Fairy King, Lord Antibes e outros, também credenciados para o sensacional cotêjo.

Ao que tudo indica, graças às providências tomadas pela diretoria do Jockey Clube de São Paulo, terão o máximo esplendor as festas com que se comemora a maior data do turfe paulistano.

OS CONCORRENTES AO "G. P. SÃO PAULO"

1—1 GUALICHO, Olavo Rosa	59
2 ATLETA, Omario Reiohel	59
3 EL KEBIR, X X X	59
2—4 PLATINA, Juan Marchant	57
" LORD ANTIBES, Luiz Rigoni	59
5 INDOCIL, Roberto Olguin	55
6 BALTIMORE, René Latorre	55
3—7 PANTHER, Emigdio Castillo	59
8 BUEN TIEMPO, Arthur Araujo	59
9 FAIRY KING, Pierre Vaz	59
10 EL ARAGONES, Irineu Leguizamo (?)	55
4-11 DO WELL, Ubirajara Cunha	55
12 SANTA BELA, Luiz Gonzalez	57
13 MANCEBO, Francisco Irigoyen	59
" OBOLENSKI, Luiz Dias	55



DO WELL — UBIRAJARA CUNHA

"ESTRÊLAS" E FILMES



Terry Moore, o "brotinho" que aparece em "A Betty Hutton, tal como aparece na nova produção de minha vida", um próximo filme da direção tecnicolor de Cecil B. De Mille, "O maior espetáculo da terra" Paramount

Venda de Aniversário 32 Anos

Fronha 40x60, c/ ajour no lado	10,20
Lençol de bom cretone, p/ solteiro	54,00
Colcha de lustão superior, solteiro	59,00
Jogo de cama, bordados delicados, solteiro	175,00
idem, artigo rico para casal	258,00
Edredon de Setim, cores variadas, casal	478,00
Toalha felpuda branca ou cores	12,90
Guardanapos adameados p/ jantar	8,80

Guarnição

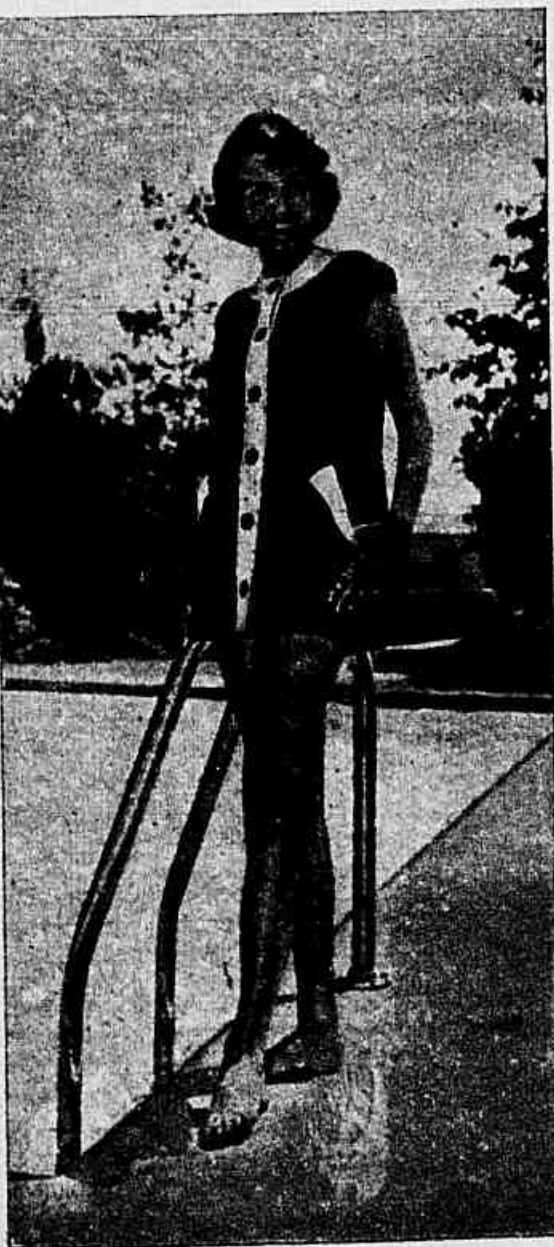
para mesa c/ 4 guardanapos	23,80
para almoço c/ 6 guardanapos	43,90

Aventais e Uniformes domésticos, preços baratíssimos.

CAMBRAIA de algodão, pois em lindas cores	15,80
Opala fina, desenhos delicados	12,80
Marquiseite, padrões da moda	13,80
Shantung estampado "BANGÜ"	24,80

O Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
PRAÇA SAENZ PEÑA, 15



garota-cantora Anna Maria Berghetti, intérprete de "Uma estrela caiu do céu"

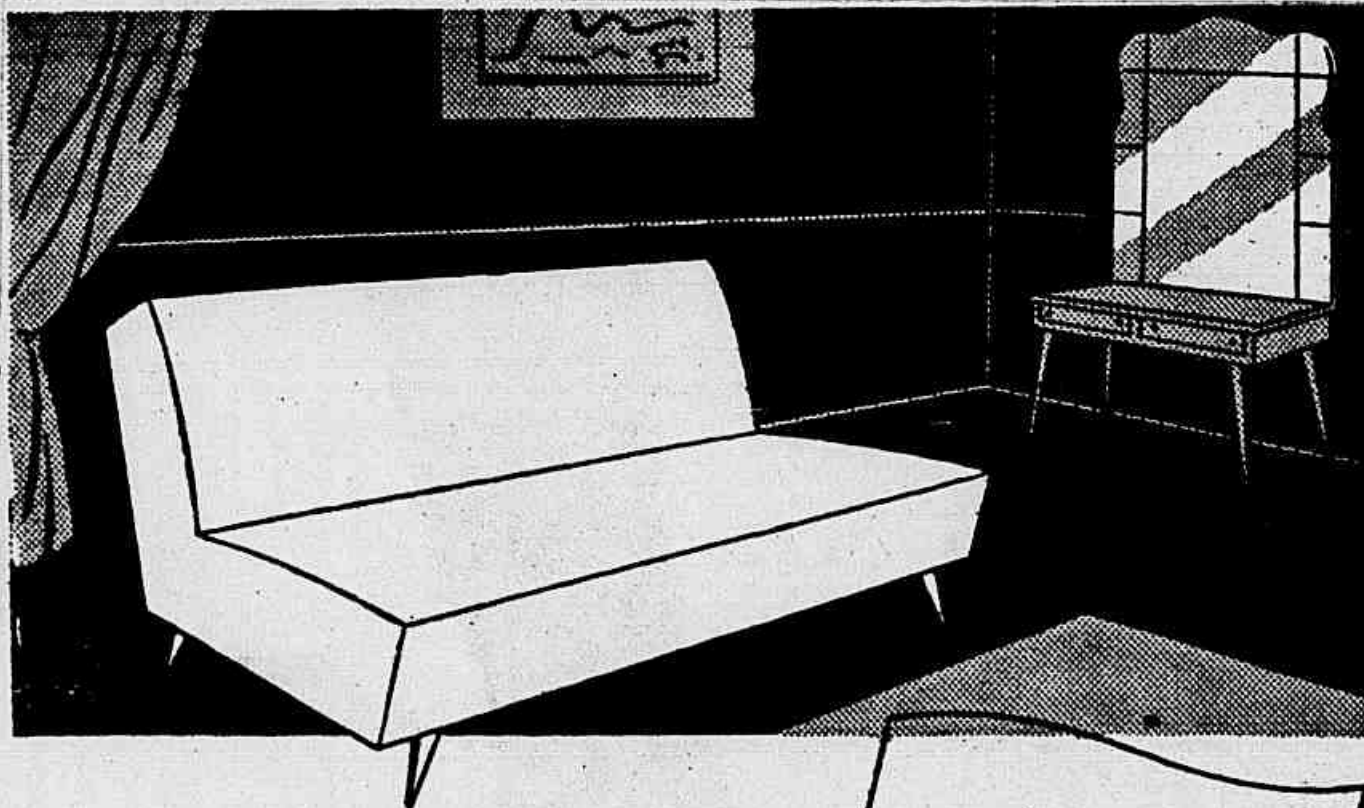
Rosemary Clooney, a nova sensação de Hollywood, vem aí em "Uma estrela caiu do céu", um filme da "marca das estrelas"

(Continuação da página 13)

"Waffles" de nozes

- 2 claras de ovos
- 2 gemas de ovos
- 1 2/3 xícaras de leite
- 1/4 de xícara de azeite
- 1 colherinha de essência de baunilha
- 2 xícaras de farinha de trigo
- 1 colherinha de sal
- 1/2 colherinha de açúcar
- 3 colherinhas de fermento
- 1/2 xícara de nozes picadas

As claras devem ser bem batidas, até adquirirem consistência espessa, mas tendo-se cuidado para que não fiquem secas. Em seguida, misturam-se as gemas, o azeite e a essência de baunilha até que a massa fique bem homogênea. Coloquem-se em seguida os ingredientes sólidos e ajuntam-se o leite. Bate-se a massa, até que tudo fique bem misturado e ajuntam-se as nozes e as claras de ovo. Esquentam-se a máquina de fazer "Waffles" e coloque a massa de 5 a 7 minutos.

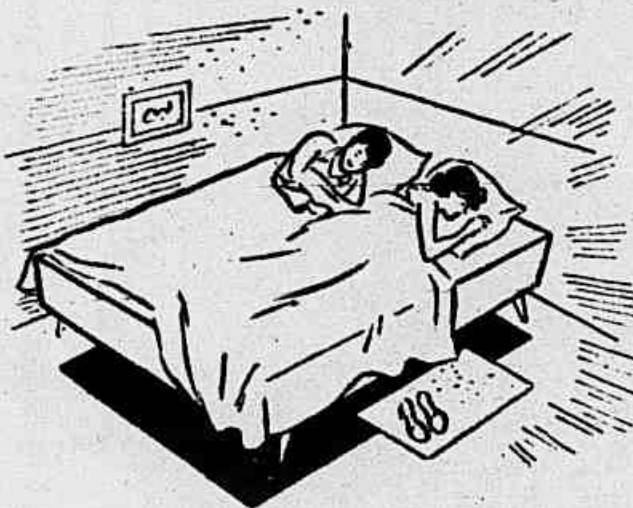


é a sensação do momento!...

1 Sofá de Classe

com 2 utilidades!

Este novo Sofá Conversível Angelo, com seu conforto, sua beleza e sua dupla utilidade...



Uma cama de verdade!

Como sofá, oferece uma comodidade sem par. Permitindo agradável repouso durante o dia ou um convidativo recosto para suas visitas. E com a grande vantagem, de quando for necessário, ser conversível em ótima cama de molas para casal.

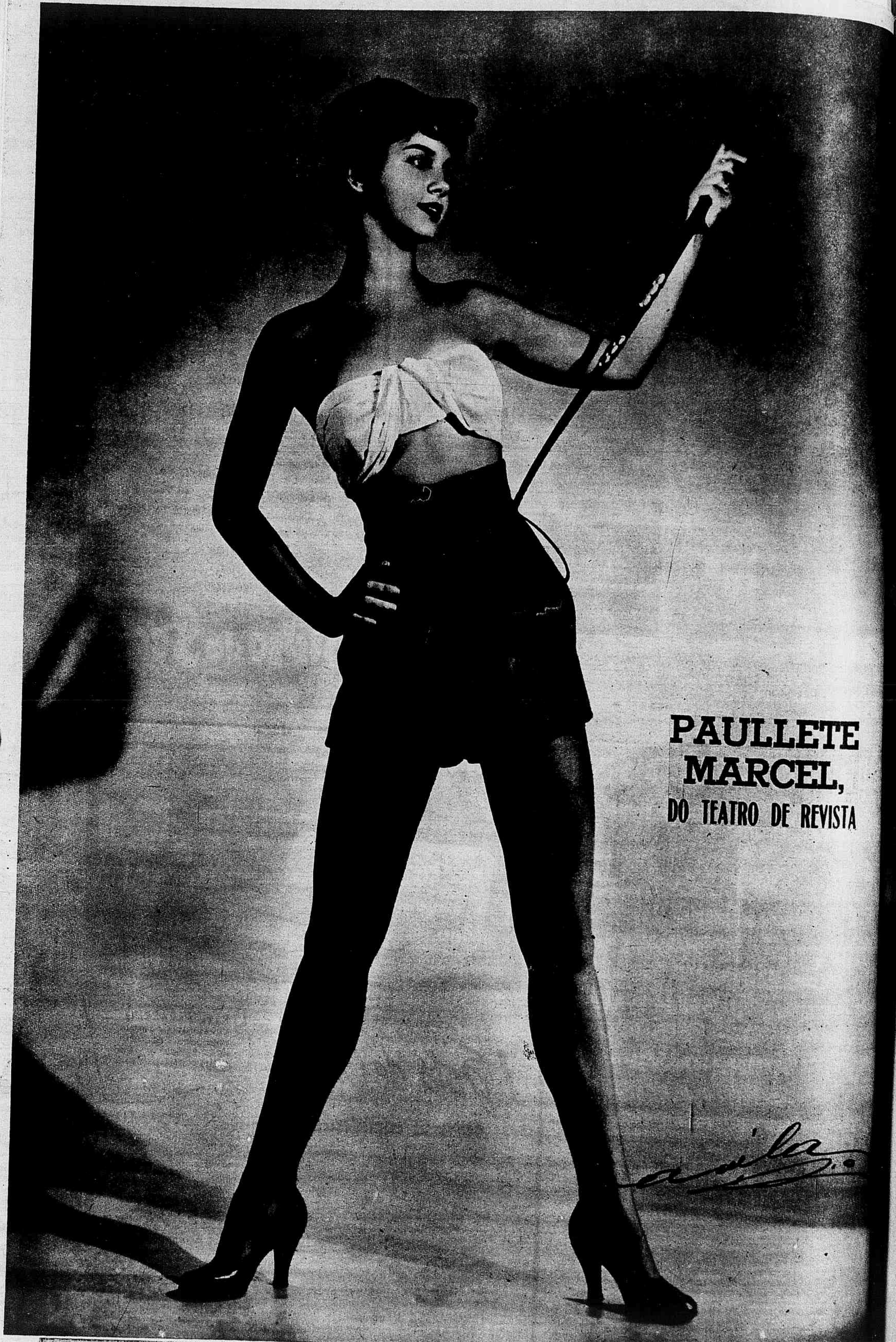
EXPOSIÇÃO E VENDAS

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195 - Tel.: 52-7804

Vendas diretas
sem intermediários

Facilita-se o
pagamento



**PAULLETE
MARCEL,**
DO TEATRO DE REVISTA

Paullete Marcel

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA

insinuante

É HUMANAMENTE
IMPOSSIVEL.